DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ANNO VI — NUM. 1704

BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 20 de Julho de 1924

ASSIGNATURAS
Anno... 45$000 — Semestre 25$000
Trimestre... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSOS, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

TAXAS TELEGRAPHICAS

A' commissão de Finanças mandou o presidente da Camara um telegramma em que a Camara dos Deputados do Estado da Bahia pede a concessão do abatimento de 50 % sobre as taxas telegraphicas, para os despachos transmittidos pelos "congressos estaduaes".

Os telegrammas estaduaes, comprehendidos os telegrammas do serviço dos respectivos congressos, já gosam de abatimento, donde se deve inferir que a pretenção, ora submettida ao estudo da commissão de Finanças, deve ser em favor antes dos proprios congressistas do que do parlamento de cada Estado.

Já em 1916, quando os representantes do Senado e da Camara federaes tentavam equiparar aos telegrammas officiaes os seus telegrammas "sobre assumptos de administração e politica", Carlos Peixoto, relator da Receita, depois de frisar o balanço financeiro do serviço, disse o seguinte:

"E' nestas condições, quando os Telegraphos custam mais do dobro da receita, que todos nós forcejamos por diminuir a renda sob um ou outro pretexto."

Vivamente aparteado em todo o seu discurso de justificação do parecer contrario, assim concluiu suas considerações:

"Recapitulando: o argumento de que porventura ha abusos não póde ser apresentado, porque o nosso dever é fazer o contrario do que pedem os nobres deputados que se faça; verificando-se que ha funccionarios que abusam da disposição regulamentar, isso não póde ser trazido como argumento para se estender aos membros do Congresso o goso dessa vantagem. Não."

Gosam os congressistas federaes do favor de uma taxa equivalente á do serviço de imprensa, mas, na conformidade do que estipula o preceito orçamentario, para os seus telegrammas "sobre assumptos de administração e politica", naturalmente comprehendidos os dois vocabulos na sua legitima accepção. Todos sabem, porque consta de relatorios e outras publicações officiaes, e, aqui mesmo, traduzindo impressões de chefes do serviço telegraphico, já se tem repetido, qual o uso e abuso que os parlamentares fazem da regalia em cujo goso se acham.

Não sómente são objecto de taes telegrammas os seus proprios interesses de natureza privada, mas tambem os do eleitorado de cada representante, os de seus amigos pessoaes e os dos amigos de seus amigos, cujos recados, integralmente, percorrem os conductores da rêde official, sob a égide da taxa facultada aos congressistas. Dir-se-á que isto é um abuso que não justificaria supprimir a reducção das taxas dos telegrammas expedidos pelos congressistas e, sem duvida, todos concordariam até em facultar-lhe a gratuidade, desde que fosse possivel restringir os seus despachos ao objectivo apparentemente visado pela providencia legislativa.

Desde que os telegrammas dos representantes do Poder Executivo, em objecto de serviço publico, são a titulo inteiramente gratuitos, nada haveria a objectar que os dos membros do Poder Legislativo, em egualdade de condições, tambem o fossem, mas, se entre aquelles muitos abusos se registram, taes deslizes ainda se podem comparar a verdadeiras excepções, ao passo que, nos de congressistas, o inverso é justamente o que se vae tornando normal, sendo excepcionaes apenas os telegrammas que se possam enquadrar na especie determinada pela disposição legal.

Se o abuso dos funccionarios administrativos, como muito bem dizia Carlos Peixoto, não podia ser trazido como argumento, para estender aos membros do Congresso Federal o goso da vantagem em apreço, o que diria quem pensasse como aquelle relator da Receita, se se tivesse de pronunciar sobre a pretenção dos congressistas da Bahia, requerendo em nome de todos os congressistas das demais unidades federadas da União?

Se os daqui, das camaras que constituem um orgão da soberania nacional, responsaveis pela elaboração e efficiencia do acto fundamental da gestão financeira do paiz, a primeira e a mais delicada attribuição dos poderes publicos, não levam em consideração o desvio de rendas do serviço, em que importa cada telegramma irregularmente taxado, avalie-se como teriam de proceder os congressistas estaduaes, ciosos sómente do equilibrio orçamentario do Estado, sobre cujos destinos lhes caiba legislar...

Convem accentuar que o "deficit" annual do Telegrapho Nacional, ao tempo das referencias do legislador mineiro, orçava por cerca de tres mil contos de réis, emquanto que agora, segundo os dados da mensagem presidencial, subiu á consideravel somma de cerca de dezeseis mil contos de réis, mais de uma e meia dezena de milhares de contos de réis.

Certo, não havendo cauda nos orçamentos, conforme todos os indicios fazem crêr, a tomar em consideração o appello dos deputados estaduaes da Bahia, o Congresso só poderá fazel-o em projecto á parte, o que offerecerá ensejo para uma completa revisão da tarifa telegraphica. Vale a pena, portanto, estudar a pretenção, quando mais não seja para informarem-se os nossos legisladores desses pequenos incidentes da vida industrial da Repartição Geral dos Telegraphos, bem ajuizando dos prejuizos que decorrem do regular condições tarifarias em cauda de orçamentos, mediante preceitos e emendas, á ultima hora, levadas ao plenario.

Assumpto complexo e de alta relevancia, para a efficiencia technica e para os surtos economicos da industria, só pode e só deve ser tratado, mediante estudo intelligente e consciencioso.

PASSADISMO E IMITAÇÃO

Nesta disputa apaixonada entre modernos e passadistas, o argumento de truz com que estes pretendem arrazar todo o esforço dos primeiros consiste em attribuir-lhes uma intenção falsa e absurda, que jámais manifestaram nem poderiam ter manifestado — a do esquecimento do passado. Encastellados nessa couraça, amontôam argumentos sobre argumentos e uma grande dose de lirismo, que serve de polvora para deflagrar os seus inoffensivos obuzes. Porque, com sinceridade, quem póde pretender aquillo que é impossivel? Salvo por uma anomalia morbida, ninguem esquece o que aprendeu. Mas, mesmo que isso fosse realizavel, não annullaria o passado, pois elle está no presente, como em nós as taras congenitas marcam as influencias ancestraes. Assim como um individuo não póde, de uma hora para outra, deixar de pertencer á sua familia, a que está indissoluvelmente ligado, o presente não se aparta do passado, mesmo porque o fraccionamento do tempo é uma idealidade commoda para os nossos calculos, mas apenas isso. Essas são coisas tão rudimentares e simples, e parece incrivel que nos queiram attribuir tão ingenua concepção.

Ninguem pode por um gesto de vontade se isolar do passado. Seria o mesmo erro em que cáe o primitivismo, expressão de uma literatura artificial, sem base logica nem psychologica, pois não se comprehende o desejo da incultura e, uma vez sentida a civilização, é impossivel abandonal-a. O primitivo se esforça pela perfeição e aquella ingenuidade, que num estado superior de cultura, nós podemos descobrir nas suas obras, não era senão a porfia ardente por uma expressão superior das suas idéas e sentimentos. A reciproca é impossivel e não ha como readquirir a ingenuidade perdida. As coisas que se nos tornaram familiares, nunca mais nos espantarão e o terror não dominará mais aquelle que delle se livrou. Para ser primitivo, hoje em dia, é mister fazer uma cultura de primitivismo, estudal-o, para afinal praticál-o, num fingimento, que póde ser interessante, pittoresco, intelligente mesmo, mas contraria a arte, de essencia sincera. Funda-se pois num preconceito, aliás importado da Europa, onde medrou em momento de fadiga e entorpecimento.

Mas, pondo de parte essa tentativa, sem mais significação no movimento moderno, vemos que este, ao invés de despresar, procura fazer uma solida formação de cultura, ao meio do nosso cháos intellectual, onde o ensino é sobremaneira deficiente e nos obriga a ser autodidactas, com os prejuizos inevitaveis dessa contingencia. O que se deve ter sempre em vista é que as novas tendencias só poderão fructificar se forem assentadas em solidos elementos culturaes. Portanto, com o despreso ou a ignorancia do passado não seria possivel realização alguma, sobretudo quando se quer integrar o paiz nas suas directivas proprias e combater com vehemencia toda obra de imitação e servilismo, que tem sido a nossa constante perturbação. O espirito nacional, que se vae formando no embate de tantas e tão variadas resultantes de forças multiplas, não é uma simples improvização. Tambem não é obra perfeita e acabada, que se tenha realizado. E' uma perenne elaboração em que actuam as mais complexas e dispares energias, construindo e transformando indefinitamente. Se o dia de hoje não annulla o de hontem, tambem não deve ser perdido na simples contemplação do que foi feito, mas empregado para o proseguimento da obra, em que o passado se incorpora ao presente para se tornar perpetuo.

O espirito moderno, que é constructor, não despresa o passado, mas "sabe situal-o e evitar o passadismo", na formula perfeita do sr. Graça Aranha. A confusão entre essas duas expressões, de tão accentuada má fé, é a origem de todo o mal entendido presente. O passado não é uma cerração constante para nos impedir de ver o sol e os que assim o querem tornar transviam o estudo da historia e a sua razão de ser. Fazem passadismo, que é a affectação das coisas antigas, procurando imital-as, quando, variando as condições do tempo, a propria grandeza se amesquinha. Aproveitada a lição do passado para que possamos innovar, não ha mais razões de volver a elle, e, persistir nesse equivoco, seria tão funesto quanto o erro de desconhecel-o. Toda volta ao passado, por absurda, é infecunda e aquelles, que vivem a lastimar que não sejamos hoje o que fomos hontem, dizem coisa destituida de senso e raciocinam em falso. Quando reclamamos que a nossa musica, por exemplo, se liberte das imitações e seja a expressão vivaz do nosso temperamento, queremos ver aproveitados, como fonte de inspiração, todos os motivos do nosso meio, exaltados pela emoção criadora que os universaliza. Mas, como esses motivos traduzem as vozes do inconsciente nacional, dizem a nossa formação, a melancolia do nosso espirito aurida nas tres raças de que viemos, elles têm na sua modernidade toda a força que vem do passado e se fortifica com o tempo, para a vida perenne. Mas se, ao invés disto, quizermos imitar allemães, italianos ou francezes, não criaremos nada de solido e de definitivo, mas coisa precaria que não subsistirá. Falando da verdadeira tradição em arte, disse o sr. Ronald de Carvalho, numa synthese admiravel, que ella é "o respeito á antiguidade e o horror aos methodos do passado. Sómente se renova aquelle que tem a coragem de se libertar. Veneremos os antigos, e, como prova do nosso amor, não os imitemos."

Precisamos neste momento brasileiro, estudar mais do que nunca o paiz, a sua historia, o seu passado, mas não com a displicencia de quem passeia pelos salões de um museu em busca de sensações e curiosidades, nem tampouco com um animo hyperbolico, que, sob a lente de um exaggero erroneo, engrandece e deforma as coisas. Estudemos o Brasil com sinceridade e amor, mas com espirito critico, afim de orientar a directriz nacional com segurança e firmeza. E nesse sentido já temos, felizmente, alguns esforços dignos de registo e do melhor apreço. Tambem a cultura das idéas, que é obra universal, nos deve ser muito cara, afim de que possamos fazer o espirito brasileiro verdadeiramente livre, dominando o regionalismo que é uma forma limitada de cultura. Não se trata pois de uma destruição, mas de obra constructora. O que é preciso destruir, e sem contemplação, é o artificialismo, a imitação, a copia, todas as fórmas e expressões do passadismo, que corrompem o passado e perturbam no presente a formação do que ha de vir. Precisamos e devemos guerrear todas as formulas e todos os entraves, tudo o que nos afastar da Terra ou pretender deformal-a.

Outro preconceito que não deve subsistir é o que nos quer fazer um desdobramento na America do povo portuguez. Nem delle, nem dos outros que nos geraram. Sob a acção formidavel do meio physico brasileiro, o homem estrangeiro se transformou e a terra o perfilhou. O proprio residuo do aborigene se fundiu no typo novo, ainda em formação, mas absolutamente diverso de qualquer dos povos primitivos e já muito caldeado com os demais que para aqui têm vindo. A nossa condição de americanos nos liberta das fórmas européas e o nosso destino não é proseguir na obra portugueza, mas fazer coisa propria e livre, naturalmente com a marca das influencias e heranças recebidas, mas sem sujeição e sem dominio. Nem fusão politica nem unidade literaria com Portugal. Respeitemos com veneração as glorias portuguezas, mas não acreditemos que sejam forças capazes de orientar o Brasil, cuja finalidade se traça em outros termos e para outros destinos. Nem politica nem literariamente se harmonizam os ideaes dos dois paizes e não se pode falar em raça commum, quando o caldeamento ethnico no Brasil nos faz typos tão diversos dos portuguezes. O nosso universo é inteiramente outro e a transformação da lingua entre nós accentua cada vez mais essa separação.

Ha ainda outro preconceito que se precisa vencer — o excesso da imitação franceza. Fazendo por meio dessa lingua a nossa cultura é natural que tivessem ficado influencias sensiveis, mas fomos aos poucos habituando-nos a receber a lição franceza como ordem e o seu methodo como figurino. Criamos assim uma serie de artificialismos, que dominam as nossas letras e os nossos costumes, e nos fomos reduzindo a espelho de Paris. O espirito de finura e de harmonia que é o caracter francez não se pode adaptar na exhuberancia do nosso scenario e, para forçal-o, temos sido levados ás mais incongruentes e lastimaveis imitações. E' certo que, por ultimo, já se vão sentindo effeitos bemfazejos de uma salutar reacção nacionalista, contra a subordinação desse francezismo avassalador, e o espirito brasileiro reclama caracter proprio, livre de todas as deformações. Já é tempo da nossa independencia intellectual.

No movimento moderno, em que se aspira a uma construcção que seja livre e seja nossa, sem delimitações de escola, nem de formulas preconcebidas, antes acceitando todos os esforços differentes entre si, mas que se conjugam na acção restauradora, o ideal está em dar á nossa mentalidade um caracter proprio e inconfundivel, essencialmente brasileiro. Como obra collectiva é de natureza pragmatica. Nem despreso do passado, nem renuncia á cultura, mas a busca incessante de uma harmonia perfeita entre a nossa sensibilidade e o nosso pensamento com as vozes e os ardores da terra. Só transpondo para as categorias universaes as forças auridas do fundo inconsciente nacional, é que faremos obra duradoira, que domine o tempo e domine o espaço. Só assim o Brasil viverá perpetuamente.

Renato ALMEIDA.

O conto do O JORNAL

A LOUCA

Visitava eu um manicomio, e o medico que me acompanhava disse-me:

— Vou leval-o a uma cella onde está uma mulher de uns quarenta annos, sempre sentada numa cadeira e que obstinadamente se mira num pequeno espelho de mão.

Logo que nos viu, levantou-se, correu para o fundo da cella e pegando num véo cobriu com elle o rosto, voltando a sentar-se na mesma cadeira, respondendo com uma inclinação de cabeça aos nossos cumprimentos.

— Como está hoje? — perguntou-lhe o medico.

A mulher lançou um profundo suspiro e respondeu:

— Oh... mal, muito mal. Os signaes de variola augmentam dia a dia.

— Não vejo nada — replicou o medico. — Asseguro-lhe que é engano seu.

A louca approximou-se, então, do medico e falou-lhe ao ouvido:

— Não, não estou enganada, estou certa. Já contei dez signaes na face direita, quatro na esquerda e na testa... E' horrivel! horrivel! Ninguem me pode ver, nem meu filho! Estou perdida e desfigurada para sempre.

Levantámo-nos, o medico e eu, e saimos da cella. Cá fóra, o medico falou-me:

— Agora, escuta a historia desta desgraçada: E' viuva. Foi muito bella e muito amada. E' uma dessas mulheres para quem o desejo de agradar constitue a quasi unica aspiração da sua vida. Tinha um filho, o qual caiu um dia de cama, com variola.

Apenas a mãe o soube, começou para aquella mulher, consagrada exclusivamente ao cuidado da sua formosura, uma terrivel batalha. De muito longe perguntava pelo filho, qual o seu estado de saude. A enfermeira respondeu-lhe uma vez:

— Muito mal, quer ver a senhora...

— Oh! não! Isso não! — respondeu ella, e saiu correndo.

Tomou todas as precauções. Foi a uma pharmacia e sortiu-se de toda a qualidade de desinfectantes. Um dia, por fim, o medico observou-lhe:

— Ainda que seja só pela janella. Ao meio dia abra a vidraça.

A mãe concordou nisso. Munindo-se de um frasco de saes, abriu a janella e occultando o rosto entre as mãos, exclamou:

— Não... não me atrevo a fital-o. Morro de medo.

O moribundo esperou largo tempo, com os olhos voltados para a janella, para ver pela ultima vez o rosto sagrado de sua mãe. Mas esperou em vão. Chegou a noite, e então, voltando-se para a parede, perdeu para sempre o uso da palavra.

Quando amanheceu estava morto. No dia seguinte, sua mãe estava louca.

Guy de MAUPASSANT.

VIDA LITERARIA

Varios livros em prosa e verso — Uma fonte de Ruy Barbosa — A Academia de Letras e Musset

Nosso embaixador junto á Santa Sé, o sr. Magalhães de Azeredo é a reproducção tardia de um humanista da Renascença, mais christianizado certamente que Bembo ou Poliziano. Tendo, segundo os que o conhecem pessoalmente, uma bella figura proconsular e gestos de bispo que abençôa os fieis, dá-se bem no ambiente de Roma, onde vagueou Torquato Tasso e onde os rouxinóes cantam nos cyprestes da villa Pamphili. "Civis romanus sum..." Dir-se-á elle cidadão romano, como Stendhal se dizia cidadão milanez. Ha no sr. Magalhães de Azeredo muito e muito de um arcade, de um academico da Crusca e, junto aos templos latinos, enxergará elle pastores cabelludos da Grecia ou nymphas passeando entre alvas de amoras. Sua primavera é a da allegoria de Botticelli, uma formosa mulher pintada, que as tres Graças, os Zephyros e Flora, esta com um avental cheio de rosas, acompanham em festa. E, no fundo, não lhe podemos negar o direito de preferir as musicas de Jomelli ou Cimarosa ao tantan dos selvagens, civilizados ou não, da America...

Sabe-se que, no inicio da sua carreira literaria (já lá vão uns vinte annos!), o sr. Magalhães de Azeredo fez critica. Fez uma critica amavel de quem considera a literatura uma sala de baile e não quer pisar o vestido das damas. Nunca pretendeu ser, criticando, um carrasco a degollar victimas num cepo. Falou com brandura dos criticados e devia apenas ver numa bella pagina a julgar o pretexto para novas bellas paginas, para fazer da critica uma nova belleza, uma variação da belleza.

Não se inutilizando jámais na ruminação dos logares-communs e não caindo tambem no excesso contrario: o de pôr em circulação a moeda falsa do sophisma ou do paradoxo, escapou o sr. Magalhães de Azeredo á pecha de simples alinhador de phrases. Escrevendo contos, sempre vertical de pensamento, disciplinou, regeu, controlou, pela razão, os impulsos da sensibilidade e não se abandonou, de modo algum, á desordem romantica.

Não é, evidentemente, um bom poeta em verso e pode mesmo dizer-se que as suas coisas mais poeticas estão em prosa. Aos seus versos faltam effusões melodicas e grandes lances lyricos. Seus hexametros (tentativa fallada de transportar á nossa lingua os rythmos de Carducci) são tetanicamente tesos, parecendo trazer uma gargantilha de ferro. Nas estrophes do sr. Magalhães de Azeredo, a fórma é sempre empertigada, solemne demais, e só se salva o seu conteudo espiritual de um homem que odeia a vulgaridade e tem o fetichismo do verdadeiro pudor.

Artista da religião, sem ser propriamente um dilettante do catholicismo, vê na doutrina christã a suprema perfeição humana, o maximo de nobreza da consciencia dos povos, sendo um enthusiasta dos doutores e martyres que fizeram da Egreja a melhor aristocracia de almas, o melhor patriciado de genios e heróes, que a terra se ufana de possuir. Não esquece, porém, as bellezas do christianismo, sabendo que a religião não é uma obra de barbaros, destinada apenas a ignorantes, e pode ou mesmo deve comportar uma esthetica. Esse fino letrado, esse espirito classico, que ama a lua de Virgilio e os jardins de Horacio, gosta de rezar, commodamente, num genuflexorio estofado de velludo, olhando os suggestivos paineis em que os cachos de anjos se dependuram ás nuvens sobre as quaes repousa a Virgem. Elle não achará que as estatuas nuas dos deuses gregos fiquem mal no museu do Vaticano, nem, seguindo o exemplo do hypocrita Mazarino, pretenderá vestil-as... Savonarolizar a arte representaria para elle uma ingrata missão. Arte e religião não se lhe afiguram inconciliaveis e o artista não o impede de pôr a moral catholica acima da moral burgueza, leiga e republicana; de preferir as imagens dos santos authenticos ás effigies dos falsos santos modernos que são Tolstoi ou Littré; de applaudir a canonização religiosa de Joanna d'Arc e reprovar a canonização scientifica dos Haeckel e dos Büchner.

Com mais de duas decadas de trabalho diplomatico junto á Roma pontifical, o sr. Magalhães de Azeredo, apesar de discipulo, em poesia, do livre pensador Carducci, sabe agora falar-nos, eloquentemente, dos quatro papas que ali conheceu: Leão XIII, Pio X, Bento XV e Pio XI. O seu opusculo sobre "O Vaticano e o Brasil", fruto de uma entrevista concedida a um jornal do Rio, bem merecia a fórma duradoura que lhe deram os amigos do autor.

——

Philosopho pragmatico, o sr. Oliveira Castro, em seu volume "A felicidade no seculo XX", reduz tudo a equações de caracter utilitario, exactamente á maneira do norte-americano Marden: reduz tudo a francos e a centavos. Para elle, a moeda é a hostia da moderna eucharistia humana. Deante de um nobre impulso ou de um acto de intelligencia, fará apenas um calculo, como deante de uma pipa de vinho ou de um sacco de batatas. Tudo quanto ha na vida espiritual, na vida organica, na vida domestica e na vida social, redunda, segundo o sr. Oliveira Castro, num ideal de felicidade pratica e é elle dos que crêm que, neste mesmo seculo XX, pela victoria definitiva da sciencia, pela extincção das guerras e pelo melhor permuta de pannos e cereaes entre os varios povos, os homens serão totalmente felizes, vivendo uma vida de edenicolas que as personagens do Paraiso dantesco invejariam.

Ao que se vê, esse escriptor é um optimista. Basta ver-lhe o retrato, estampado no livro, para comprehender as razões desse optimismo. E' elle um varão que deve orçar pelos oitenta annos (já em 1878 escrevia um "Manual de therapeutica dosimetrica", de que tirou, com proveito monetario, diversas edições), e, não obstante, irradia saude, sorrindo nas suas longas barbas brancas, de chefe de clan biblico, tendo muita vivacidade no olhar e parecendo fazer da sua velhice uma terceira ou quarta juventude renascida. Fosse elle corcunda como Leopardi, soffresse do estomago como Anthero e, especialmente, não tivesse vendido abundantemente o seu "Manual", e seria talvez menos optimista...

——

No poemeto "A' sombra das arvores", o sr. José Mindello confessa-se um amigo das mattas, da sombra e da solidão. Seus sonetos se entrançam uns nos outros, dando-se as mãos como as crianças que cantam em roda. Esse pantheista é, ao lado de tantos poetas doutos, um poeta simples e possue a fresca ingenuidade que se maravilha ante os symbolos e as allegorias da terra. A luz explica-lhe tudo e as arvores põem-n'o doido de alegria, attraindo-o com o rumor das suas folhas ou com a ferrugem dourada dos seus troncos. Adolescente, embebedou-se logo na natureza como os vinhateiros que abusam do vinho novo do lagar.

Ainda um tanto futil nas suas invenções romanescas, o sr. Mindello já é digno de leitura, preferindo, em boa hora, o decassyllabo facil ao alexandrino espartilhado e perfumado á maneira dos vates parnasianos. Tudo faz crer que esse estreante não será um fruto mirrado antes de amadurecer. Seu capital poetico só pode augmentar com o tempo.

——

Nunca me pude enthusiasmar com os romances do sr. Xavier Marques. Esse illustre membro da Academia de Letras faz do romance um curso de moral, querendo instruir ou edificar os seus leitores, confundindo literatura com prégação evangelica ou oração civica. A não ser o delicioso episodio de Joanna e Joel, formosissimo idyllio praieiro que Joseph Conrad poderia subscrever, nada existe de notavel em suas narrações sem movimento, sem interesse artistico, sem veracidade humana. Mas forçoso é convir que o seu livro sobre a arte de escrever é, no genero, o melhor da lingua portugueza (os maliciosos compararão o sr. Xavier Marques a esses generaes que, excellentes professores de tactica e estrategia, não sabem pôr em pratica os seus proprios ensinamentos e perdem todas as batalhas em que se mettem). Tambem as suas obras de historia são dignas de attenta leitura. O seu "Ensaio historico sobre a Independencia" é um dos mais solidos e instructivos dentre os que o Centenario inspirou. Através da critica mais lucida e com uma documentação que não lhe abafa o senso philosophico, o sr. Xavier Marques faz-nos acompanhar, passo a passo, a evolução brasileira para a autonomia do paiz, fornecendo as causas da nossa resistencia ás velleidades separatistas, do nosso amor, consciente ou inconsciente, á integridade nacional. Juiz equanime, procura fazer justiça, respectivamente, a José Bonifacio e a Gonçalves Ledo, não vendo necessidade de denegrir um para engrandecer o outro. Lembra, sem exaggeros regionaes, o que a Independencia deve á Bahia e talvez acerte no ver em 2 de Julho de 1823 algo de mais glorioso que 7 de Setembro de 1822. Grande é o seu enthusiasmo ao falar das estrophes geniaes com que Castro Alves descreveu o combate de Pirajá.

——

No seu vibrante folheto intitulado "Os bahianos de 23 e o genio de Castro Alves", tambem o sr. Aloysio de Carvalho Filho assignala o muito que fez a Bahia para libertarnos do dominio lusitano. Accentua haver sido o autor das "Espumas fluctuantes" "neto de um dos maiores heróes da Independencia, José Antonio da Silva Castro, que dirigiu o celebre batalhão dos Periquitos".

E os seus louvores a Castro Alves são todos merecidissimos. Nunca elogiaremos demais um tal poeta. Quanto a mim, releio-lhe todas as semanas muitas producções e não me sacio delle. Pode dizer-se que, em Castro Alves, havia materia prima para trinta ou quarenta dos pretensos grandes poetas de hoje, com seus sonetos trimensaes e seus fasciculos rimados. Tudo elle sentiu e cantou: o heroismo, a bondade, a intelligencia, a natureza e as mulheres. Beijava com a mesma ternura os labios pintados de Eugenia Camara, cujos beijos eram sonoros como gorgeios, e os labios grossos da mais humilde camponeza, cujos beijos guardavam o sabor dos frutos silvestres por ella gulosamente devorados. Mas esse homem delicadissimo, que se enternecia ao falar nos longos cilios da hespanhola Ignez ou no passo, leve como um perfume, da dansarina Thereza, enternecia-se não menos ao penetrar na selva titanica, onde milhões de linguas vegetaes entôam a missa verde em honra a Pan. A vida universal pulsava-lhe então nas veias. Seu coração batia de amor ao ver uma borboleta ou uma abelha. As ramadas afagantes pareciam-lhe braços de velludo e as nuanças pareciam-lhe, na penumbra, o sussurro das côres. Que ebriedade a da sua juventude! Creatura vertiginosa e doce, tendo o segredo das caricias mas tambem a paixão da luta, fez da vida uma colheita de sonhos mas tambem de ideaes humanos. Cada manhã era para elle um renascimento e a alma saia-lhe do orvalho matinal como da agua do baptismo. E saia mais pura e mais forte para o combate em prol dos barbaros bronzeos, de grenha hirsuta e nariz disforme, nos quaes elle, acima de um motivo artistico, via um motivo de piedade christã. Tudo elle embellezou e illuminou — o patriotismo, a abolição e a democracia — porque trazia na alma um mysterio de estrellas.

——

Apresentando-nos "A escada de Jacob", o sr. Walfrido Souto Maior mostra ter estudado com fervor os assumptos theosophicos, especialmente nas obras inglezas que se prendem a esse genero bibliographico. Eloquente, bem intencionado, conserva-se, no fundo, um poeta, um desses sonhadores candidos que vivem sempre suspensos no espaço, numa especie de levitação moral. No que elle escreve, a par de alguns conceitos novos em torno ao seu theosophismo liberal e sentimental, ha muita velharia, muito pão dormido e muita sopa requentada. Frequentemente, elle não se explica direito e tonteia-nos com a sua flamma fuliginosa. Como, porém, em se tratando de coisas esotericas, a obscuridade é obrigatoria, não nos devemos queixar. Queixemo-nos, sim, do facto do sr. Souto Maior repetir, com tanta ingenuidade, um velho erro historico sobre "o doloroso transe" em que se viu Galileu, "o solitario de Pisa", quando a braços com a Inquisição. O grande astronomo soffreu muito menos do que suppõe o sr. Souto Maior, sendo mesmo excellentemente tratado pelos inquisidores. Não ha hoje um unico historiador de polpa que affirme o contrario. Se o illustre theosophista ainda duvida, leia o que a respeito escreveu Barbey d'Aurevilly, respondendo a Philarète Chasles, ou recorra ás fontes indicadas pelo prestante Fumagalli: o italiano Favaro e o allemão Heis. Não só Galileu passou muito bem nos dominios do Santo Officio, como tambem a sua famosa phrase ("Eppur si muove!") é absolutamente apocrypha, não foi nunca pronunciada por elle... Quanto ao facto de haver, ainda hoje, tanta gente indignada com a Inquisição, merece os seus reparos. O Santo Officio, restaurado agora, teria, no minimo, a vantagem de poupar os criticos á leitura de muita obra maçadora, graças ao utilissimo auto-da-fé...

Não finalizaremos sem lembrar que "A escada de Jacob" é prefaciada pelo sr. Ignacio Raposo, que allude á escholastica medieval com a mesmo displicencia com que alludiria a uma cozinheira qualquer chamada Escholastica, e attribue, erroneamente, a invenção do telephone a Edison, privando da sua maior gloria o fallecido Graham Bell.

——

Em artigo publicado neste mesmo jornal, o sr. Alberto Faria (da Academia Brasileira de Letras) pediu-me esclarecimentos quanto á imputação de plagio por mim feita ao vate Maciel Monteiro. Responderei ao autor das "Aerides" que a imputação não é minha. Encontrei-a no grosso volume que o sr. Alvaro Teixeira consagrou á personalidade e á obra de seu pae ("Mucio Teixeira", Imprensa Nacional, Rio de Janeiro, 1922). Nesse volume, á folha 316, lê-se o seguinte, de um trabalho do proprio sr. Mucio, que o sr. Alvaro transcreve: "... o nosso Maciel Monteiro tirou, de dois versos de Zorrilla, a chave de ouro do seu mais notavel soneto, litteralmente traduzidos assim:

Quem pode ver-te sem querer amar-te?
Quem pode amar-te sem morrer de amores?"

E á f. 62 do mesmo livro figuram, no original, os versos de Zorrilla:

Nadie te mira sin querer amarte,
y nadie te ama sin morir de amores!

Agora, já que essas coisas interessam ao sr. Faria, vou falar-lhe, e desta feita com documentação directa, de um outro decalque habilmente feito por alguem que muitas vezes veraneou em Campinas e foi seu collega na Academia de Letras. Esse alguem (desculpe-me se é pouco) chamou-se Ruy Barbosa.

Folheando, ha dias, uma obra apologetica do sr. Liberato Bittencourt, intitulada exactamente "Ruy Barbosa" (Officinas Graphicas do Gymnasio 28 de Setembro, Rio de Janeiro, 1924), lá encontrei, entre gabos justissimos, o admiravel artigo em que Ruy, ao redigir "A Imprensa", investiu raivosamente contra José do Patrocinio, comparando-o a Aretino. Sabe-se que Patrocinio (o maior dos nossos jornalistas, incomparavelmente superior a alguns talentos secundarios, engrandecidos por notaveis acontecimentos politicos, como Evaristo da Veiga e Quintino Bocayuva) revidou num artigo não menos admiravel, em que comparava Ruy Barbosa a Tartuffo, e creio que Ruy não voltou á carga... Pois acabava eu de ler o tremendo ataque de Ruy ao pamphletista negro, quando me caiu sob os olhos a "Storia della letteratura italiana", de Francesco De Sanctis (Casa Editrice Sonzogno, Milano), e vi então, claramente visto, que fôra De Sanctis o manancial em que Ruy se fartara para compor a sua diatribe. Fartara-se no estudo sobre Aretino que vem no segundo volume da "Storia", de f. 106 em deante. O desenvolvimento biographico, as considerações de ordem moral sobre Aretino e o seu tempo, são de uma analogia flagrante nos dois trabalhos, sem falar em algumas phrases traduzidas, com ligeiras alterações ou mesmo textualmente, pelo nosso genial patricio.

Senão, exemplifiquemos. De Sanctis diz que "Pietro (Aretino) nacque... da Tita, la bella cortigiana", e Ruy chama-lhe "filho de cortezã". De Sanctis diz: "A tredici anni rubò la madre... e si allogò presso un legatore di libri"; mais tarde "fu ricevuto domestico presso un ricco negoziante". Ruy diz, não sem alterar as datas e misturar os factos: "...criminoso, e foragido aos treze annos, se aluga famulo de um mercador". De Sanctis diz que Aretino serviu "poco poi presso il cardinale di San Giovanni". Ruy diz: "...serve a um cardeal". De Sanctis: "...da ultimo si fè cappuccino in Ravenna". Ruy: "...toma a cogula de capuchinho em Ravenna". De Sanctis: "Salito al pontificio Leone X e concorrendo a quella corte (di Roma) letterati... istrioni... ogni specie di avventurieri... smise l'abito e corse a Roma, e vestì la livrea del papa". Ruy traduz, quasi litteralmente: "... depois, sob Leão X, tentado pela attracção da côrte de litteratos, histriões e aventureiros..., despe o habito, corre á Roma, e veste a libré do Vaticano". De Sanctis: "Ma era sempre un valletto". Ruy: "...a alma do lacaio". De Sanctis: "... riparò in Venezia come in una rocca sicura, e di là padroneggiò l'Italia". Ruy: "... elege, afinal, em Veneza, onde se fala e escreve livremente, o (seu) homisio... Dali... estende a mão á Italia inteira". De Sanctis: "... questo Pietro... baciato dal papa e che cavalca a fianco di Carlo V". Ruy inverte: "Carlos V fal-o cavalgar á sua direita, Julio III, o pontifice, oscula-o na fronte". De Sanctis: "Oggi un uomo simile sarebbe detto un camorrista". Ruy: "Esse typo, nos dias de hoje, seria havido por um camorrista". De Sanctis: "Non gli spiacea aver nome di mala lingua, anzi era una parte della sua forza. Francesco I gl'inviò una catena d'oro composta di lingue incatenate e con le punte vermiglie, come intinte nel veleno, con sopravi questo esergo: lingua ejus loquetur mendacium. Aretino gli fa mille ringraziamenti". Ruy paraphraseia: "Tamanha é a consciencia da perversidade com que se entrega ao officio de atassalhar, que, quando Francisco I lhe faz mimo de uma cadeia de linguas de ouro e pontas rubras, como tintas em veneno, com este exergo: lingua ejus loquetur mendacium, o obsequiado captiva-se da lembrança, e agradece desvanecido a joia". De Sanctis: "Specula soprattutto sulla paura. Il linguaggio del secolo è officioso, adulatorio: il suo tono è sprezzante e sfrontato. Le calunnie stampate erano peggio che pugnali; cosa stampata voleva dir cosa vera; e lui mette a prezzo la calunnia, il silenzio e l'elogio". Para provar que Ruy conhecia o trabalho de De Sanctis, lembraremos que este ultimo trecho foi por elle traduzido entre aspas, embora sem menção do nome de De Sanctis; foi traduzido assim: "Negocia sobretudo com o medo. A linguagem do seculo é officiosa e adulatoria; a sua, desprezadora e impudente. As calumnias impressas eram peores que punhaladas. Coisa estampada queria dizer coisa veridica. E elle põe a preço a calumnia, o silencio e o elogio."

Para concluir: a "Storia della letteratura italiana" foi publicada em 1870, e o artigo de Ruy foi publicado em 13 de Dezembro de 1898.

——

A Academia Brasileira de Letras, ao que confessa no ultimo numero da sua revista, ignora de quem sejam estes dois versos:

Tu m'appelles ta vie, appelle-moi ton ame,
Car l'ame est immortelle et la vie est un jour...

Mas qualquer menino, razoavelmente entendido em poetas francezes, sabe que esses dois versos são de Alfred de Musset, apparecendo numa das scenas do "Fantasio"...

Agrippino GRIECO

RECEBIDOS: — Manoel Bandeira, "Poesias". — Nazareth Menezes, "Como se criam canarios". — Evaristo de Moraes, "A campanha abolicionista". — Silveira de Menezes, "Labaredas". — Manoel Maia Junior, "Refutações e estudos da lingua portugueza". — Cruz Filho, "Poemas dos bellos dias". — Oliveira Castro, "A felicidade no seculo XX". — Amado Nervo, "Serenidad".

CONTRA A CARESTIA DA VIDA

O preço do assucar

RESOLUÇÕES TOMADAS PELOS USINEIROS DE CAMPOS

O sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"CAMPOS — Em grande reunião industriaes municipio Campos desejosos demonstrar sua solidariedade v. ex. momento grave e de geraes preoccupação que atravessa paiz estão accordes fornecer assucar necessario consumo a juizo Superintendencia pelo preço de 65$000 Cif Rio, desde que seja entregue as usinas materia prima correspondente pelo preço que liquidar assucar na praça de Campos com a differença de 10$ entre sacco de assucar de 60 kilos, e o carro de cannas de 1.500 kilos, ficando entendido que os fretes cobrados pela Leopoldina para a materia prima serão divididos entre usineiros e lavradores conforme deliberação anterior. Communico mais a v. ex. que neste sentido foi dirigido officio ao Syndicato Agricola de Campos aguardando sua resolução. Saudações cordeaes. (a) Deputado Luiz Guaraná, presidente da reunião."

O ASSUCAR NAS FEIRAS LIVRES

Nas feiras livres do Districto Federal, será vendido o assucar refinado ao preço de 1$300 o kilo, a partir de terça-feira proxima.

OS STOCKS DA CIDADE

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, na manhã de 19 do corrente, nos trapiches desta capital, os seguintes stocks dos principaes generos:

Arroz, 57.626 saccos; feijão, 64.459 saccos; farinha de mandioca, 45.116 saccos; assucar, 44.358 saccos; xarque, 10.000 fardos; banha, 7.354 caixas; milho, 19.360 saccos; algodão, 9.679 fardos.

Dos 44.358 saccos de assucar, 29.112 saccos eram de assucar branco, 5.743 de mascavinho e 10.002 de não especificado. Esse assucar estava depositado nos seguintes trapiches: 12.726 saccos, nos A. G. de Minas e Rio; 10.750, no Armazem 11; 8.440, na Cantareira; 7.045, na Costeira; 2.265, no Armazem Quatorze; 1.312, no Lloyd Brasileiro; 886, no T. Novo Rio de Janeiro; 854, no T. Caponanza; 550, no Armazem 4 do Caes do Porto e 20, no T. Delta.

OS TRABALHOS DA DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Segundo informação prestada ao ministro da Agricultura pelo director geral da Estatistica, a referida repartição continuou, durante o mez de junho ultimo, os inqueritos relativos aos seguintes assumptos: divisão administrativa e judiciaria, nucleos coloniaes, penitenciarias, estatistica eleitoral, suicidios, defesa nacional, recenseamento de 1920, registro civil de nascimentos, casamentos e obitos, agricultura, industrias, hypothecas, transmissão de immoveis, obrigações ao portador, caixas economicas, finanças municipaes, illuminação, usinas de electricidade, esgotos, vehiculos terrestres, rêdes telephonicas, abastecimento dagua, matadouros, cultos, hospitaes casas de saude, dispensarios, asylos, instituições de auxilios mutuos e beneficencia, associações literarias, scientificas e artisticas, imprensa, theatros e outras casas de diversões, ensino publico e particular.

No mesmo periodo, a typographia da Estatistica concluiu, além de outros trabalhos, a composição e impressão de 18 folhas in-16º (84.000 exemplares), a composição e impressão de mappas, questionarios, cartolinas e material de expediente (60.000 exemplares), assim como outros trabalhos de encadernação, brochura, etc., elevando-se a sua producção total a 147.130 exemplares.

AS REFORMAS NO EXERCITO

Pediu reforma do serviço activo do Exercito o coronel Manoel Ferreira Bomfim e Silva, commandante do 13º regimento de infantaria.

AS FESTAS DA RAÇA EM LISBOA

Commemoração a Camões

(Communicado especial da U. P.)

Lisbôa — Junho de 1924.

Terminaram as commemorações a Camões. Foi-lhe dedicada uma semana, durante a qual os festejos commemorativos se succederam, de caracter scientifico, literario e politico.

Chamaram-lhe os promotores da commemoração a "Festa da Raça", visto em Camões se encarnar a alma da Patria no que ella tem de mais heroico e de mais expressivo, como affirmação de grandeza e de poderio. Os Lusiadas são a epopéa nacional, a alma portugueza em vibração, cantando os feitos dos seus maiores, a idealogia deste povo de aventureiros que, lançando-se nos mysterios dos mares, se tornou tão grande, que o mundo assombrou. Esses feitos vivem na grandeza dos tempos como fóco de luz illuminando os espaços, rompendo as trevas do ignoto.

A civilização deve a Portugal, á aventura dos seus homens, o alargamento de horizontes, a expansão dos dominios, o conhecimento do mundo real em que vivemos. Foi, portanto, uma raça que se affirmou; pertence á historia, vive na civilização. Nas festas que acabam de decorrer, relembrando esse momento da vida de um povo e as paginas sublimes que Camões escreveu, pretendeu-se alevantar o moral das gentes portuguezas que, enredadas nas lutas politicas de todos os dias, se abastardam, dando ao mundo outros exemplos que só servem para os deprimir. E conseguiram os promotores os effeitos desejados? Parece-nos que em parte, o fim foi alcançado. Destas commemorações alguma coisa fica sempre, quanto mais não seja, nas mentes frescas e vivazes das crianças, dos novos que sabem amar e idealizar, que vivem ainda dos grandes feitos, cantando o passado para sonhar com o futuro.

As manifestações tiveram varios aspectos. Concorreram a ellas as escolas e academicos, instrumentos de educação e civismo, realizando-se tambem folguedos publicos, alguns de effeitos espectaculosos, como sejam as illuminações em Lisbôa, féericas no dia dez, ou seja o ultimo da semana camoneana.

Organizou-se um cortejo com representação das forças vivas do paiz incorporando-se nelle milhares de crianças das escolas, que juncaram de flores o pedestal da estatua do Epico, que nesses dias viveu florido na alma simples da infancia, que ama nelle a expressão maxima da Patria.

O GABINETE DO MINISTRO DA AGRICULTURA NO PALACIO DOS ESTADOS

O gabinete do sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, deverá ficar installado amanhã, no 3º pavimento do Palacio dos Estados, da Exposição do Centenario, onde já se encontra funccionando a secretaria de Estado.

Além do gabinete, occupam esse pavimento as Directorias Geraes de Agricultura e Industria e Commercio, estando a Directoria Geral de Contabilidade no 2º pavimento.

Occupam o 1º pavimento a Directoria do Serviço de Povoamento, a Inspectoria dos Patronatos Agricolas e a Superintendencia do Abastecimento; no 4º, funcciona a Directoria de Meteorologia, e no 5º, o gabinete do engenheiro do Ministerio, a Superintendencia do Ensino Agronomico, a commissão de remodelação do ensino technico profissional e a do Serviço Florestal.

A entrada para a secretaria de Estado da Agricultura, inclusive o gabinete do ministro, é pelo portão que dá para a rua da Misericordia.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado, na E. de Ferro Central do rBasil, hontem, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 320 rezes; em transito para a Maritima, 114 rezes; para Santa Cruz, 320. Stock existente em Cruzeiro, para embarque, 421 rezes.

A INDEPENDENCIA DE COLOMBIA

Para a Colombia, que tanto se distingue na cruzada pela mais sincera amizade entre os paizes do continente americano e pelo perfeito conhecimento de uns por outros, a data de hoje recorda uma das mais significativas paginas de sua historia — a que foi escripta com o civismo, com o denodo, com a abnegação e com a coragem dos homens que, sob a chefia do general Simón Bolivar, resolveram todos os esforços envidar para a independencia das colonias hespanholas da America.

O movimento para a independencia da Colonia da Nova Granada foi dos mais fecundos em feitos gloriosos de quantos houve no solo americano. Desde Bolivar até Santander, não se sabe, propriamente, dizer, qual o mais bravo dos homens que, naquella época, impressionaram a civilização contemporanea, na missão de dar ao mundo novas patrias livres. Quem procure attentar no grandioso das batalhas naquelle tempo travadas em todos os tempos, não poderá esquecer a de Boyacá, em que os heroes americanos tanto se cobriram de gloria e de que tanto dependeu a independencia da Colombia. E do respeito que se tributa aos nomes dos homens que, todas as partes do mundo, se destacaram pela sinceridade de suas idéas e pela abnegação com que serviram ás mesmas, tem boa parte o intrepido precursor do movimento pela independencia do paiz amigo, o general Nariño, o patriota que, enthusiasmado com o alcance da Revolução Franceza, em 1794, num modesto pulo de Bogotá, imprimia os "Direitos do homem", occultamente, para divulgação entre todos os colombianos anciosos pela libertação da Patria e que enormes dissabores soffreu por esse acto, tido aos olhos dos dominadores como um crime horrendo.

Ao sr. dr. Max Grillo, ministro da Colombia acreditado junto ao governo do nosso paiz, apresentamos os nossos cumprimentos pela data de hoje.

— Por motivo do anniversario da independencia da Colombia o dr. Max Grillo, encarregado de negocios daquella Republica, e o dr. Antonio Carlos Simoens da Silva, consul nesta capital, receberão os cumprimentos dos colombianos aqui residentes e de passagem pela nossa cidade, o primeiro, ás 11 horas, na séde da Legação, e o segundo, ás 15 horas.

O Marujo

Pouco conhecida fóra do meio especial em que circula — o pessoal da Marinha de Guerra — esta pequenina revista é, entretanto, digna de attenção.

Ella é o orgão do Abrigo do Marinheiro, instituição que vae realizando com tenacidade, através de difficuldades, sua missão de cooperar para o desenvolvimento moral e intellectual de nossos marinheiros de guerra. Para isso elle lhes offerece, gratuitamente, aulas, conferencias, salas de reunião, leitura e jogos e brevemente procurará dar-lhes, a preço ultra-modico, hospedagem e refeições quando não se achem a bordo. Sua direcção, exercida por officiaes da nossa Marinha, testemunha o zelo que elles têm pelo bem estar das praças, além do concurso financeiro, com que largamente concorrem para sua manutenção.

Os officiaes que dirigem o Abrigo do Marinheiro nelle trabalham depois das horas das obrigações officiaes, de tarde e de noite e — será preciso dizel-o? — o fazem a titulo absolutamente gracioso. Em uma época de utilitarismo feroz essa attitude é digna de nota.

No "O Marujo" quasi que só as praças é que collaboram; sua contribuição mostra bem o beneficio que elles tiram dos meios de instrucção que lhes são offerecidos, bem como do nivel moral em que se acham. "O Marujo", por outro lado, publica o movimento do Abrigo e dá-nos assim, aos interessados, o conhecimento de suas condições e funccionamento. Já no quarto anno de sua existencia, elle mostra que o Abrigo e seu orgão são instituições que já têm vitalidade, e que podem olhar para o futuro.

Desejamos que um e outro prosperem.

NOMEAÇÕES NA JUSTIÇA

Por portaria do ministro da Justiça foi nomeado o bacharel Octavio da Silveira Salles, 2º supplente do juiz da 6ª Pretoria Criminal, para o logar de 1º supplente do juiz da 7ª Pretoria Criminal desta capital.

UMA CURIOSA QUADRILHA DE LADRÕES

As joias da famosa madame Tessancourt — Ladrões que se fingem policiaes

Madame Tessancourt, uma senhora de 70 annos, edade em que as nossas patricias embóra, sendo "titias" se dedicam aos encargos de avós, ainda é, para usar de uma expressão muito nacional, um pancadão. A inquieta e effervescente Paris, a cidade-luz, tem os olhos fitos em madame Tessancourt, pela serie de escandalos em que, a despeito da sua respeitavel edade, ainda se envolve romanescamente. Herdeira de um nome aristocrata, pois deriva de uma das mais antigas fidalguias da França, não perdeu a linha admiravel de gentileza e fina sociedade; suas recepções são muito concorridas e madame Tessancourt é tida por uma mulher diabolicamente linda e seductora. Admiravel é que esta septuagenaria ainda se atire á aventuras escandalosas.

Em 1923, foi condemnado por escroqueries o sr. Sergio Lenz, um membro da alta sociedade franceza, o qual confessou que havia furtado joias e valores aos amantes de seus amigos, apenas para conquistar o amor de madame Tessancourt, por quem vivia apaixonado.

— Uma senhora já velhusca, obtemperou o prefeito de policia que dirigiu o inquerito em pessôa.

— Sim, respondeu Sergio, porém, singular e incomparavelmente bella...

O apaixonado foi condemnado e toda Paris vibrou por conhecer a formosa harpya de Montmartre. Madame Tessancourt occupou a attenção da grande cidade européa, durante dias e dias.

E' assidua frequentadora dos bailes de Montmartre, nos quaes recruta os seus admiradores. No começo deste anno, madame Tessancourt recebeu a visita de um russo, de nome David Meisner, negociante de joias e pedras preciosas, que lhe foi offerecer a venda de um bracelete de platina com pedrarias, por cinco mil francos; era uma pechincha e o preço fôra feito por se tratar de madame Tessancourt. A galante setentona não quiz perder a occasião, comprou o bracelete. Dois dias depois, comparece á sua residencia o casal, muito elegante e distincto, composto do sr. Henri de la Rochelle e Susane Bremeuse, que provou a madame Tessancourt pertencer-lhes o bracellete de platina que lhe fôra vendido. Os dois visitantes conhecedores da vida de sociedade de madame Tessancourt não pretendiam crear uma atmosphera de escandalo em torno do caso. A policia já havia detido o "voleur" David Meisner, que confessára ter vendido a preciosidade a madame Tessancourt.

Madame Tessancourt concordou com a restituição da peça que comprára, conformando-se com o prejuizo, pedindo, apenas, um recibo em ordem de modo a pôr-lhe a coberto de qualquer incommodo da parte da policia. O caso parecia liquidado. Dias depois, porém, estava madame Tessancourt despreoccupada, quando bateram-lhe á porta, abriu-a e com pasmo viu ser arremessado para o interior de sua casa, o russo David Meisner, com algemas nas mãos, cabisbaixo, olhando para o chão, ladeado por dois policiaes e sob a direcção de um commissario de policia:

— Conhece este patife, interrogou o commissario indicando o russo?...

Madame Tessancourt recordou do furto que soffrera e agora via que o ladrão ia pagar-lhe tudo, perante a justiça de Paris.

— Sim, conheço: vendeu-me uma joia roubada ao casal de La Rochelle...

— Perfeitamente, concluiu o commissario; estamos procedendo a averiguações sobre os furtos deste canalha. Póde a senhora nos mostrar as suas joias?...

Ora, madame Tessancourt tinha absoluta segurança que as joias de sua propriedade não podiam offerecer duvida alguma; respondeu, immediatamente: trarei o meu cofre.

Aberto o cofre, o commissario segurava uma joia e perguntava ao russo preso:

— Conhece este pendentif, ladrão ordinario?...

— Conheço, respondia o larapio.

Assim, foi feito com todas as joias de madame Tessancourt. As joias reconhecidas pelo ladrão foram lôgo apprehendidas e madame Tessancour intimada a comparecer na Prefeitura de Policia, quatro horas mais tarde. O preso e a "canôa" policial se foram embora. Quatro horas mais tarde, conforme a intimação recebida, madame Tessancourt tomou um taxi e mandou tocar para a chefatura de Policia. Mandou avisar ao prefeito que estava a sua disposição. Recebida e declarando ao que ia, respondeu-lhe o prefeito que a policia ignorava tudo, que não fôra determinada nenhuma deligencia sobre furto de bracellete. Ante o que acabava de ouvir, só lhe parecia que madame Tessancourt é que havia sido habilmente roubada e por um habilissimo ladrão, ou melhor, por uma astuciosa quadrilha.

Madame Tessancourt mostrou-se enfadada, pois, além de bella, era tida como uma mulher de espirito, e fôra codilhada e embaida com tanta facilidade.

— Madame póde retirar-se convicta de que as suas joias ser-lhe-ão restituidas em breves dias; a quadrilha vae ser perseguida.

A PROXIMA CHEGADA DO PRINCIPE HUMBERTO, DA ITALIA

Annuncia-se para o proximo dia 28 a chegada, á Guanabara, de duas unidades da marinha italiana trazendo á America do Sul, em visita diplomatica, o principe Humberto de Savoia, herdeiro do throno da Italia.

O movimento revolucionario de S. Paulo vae de alguma sorte sacrificar as manifestações de cordialidade que seriam feitas á S. alteza se o paiz atravessasse um periodo de normalidade.

Entretanto, todos os festejos de que seria alvo o nosso real visitante, terão sumptuosa compensação, pois que se annuncia ter uma corporação de nossa praça levantado a idéa de lançar ao mundo um manifesto elaborado por eminente membro da Academia de Letras e assignado por altas personalidades representando todas as classes sociaes, afim de, por uma subscripção universal que será iniciada com as assignaturas do presidente da Republica e do principe Humberto, offerecermos a Roma — mãe da latinidade — um sumptuoso monumento, representando o Genio e a Galhardia da raça.

Varios albuns serão distribuidos pelo Universo inteiro afim de serem colhidas assignaturas. Desde que estejam concluidas as subscripções serão esses albuns encadernados e offerecidos á Municipalidade de Roma, mandando-se antes reproduzir as assignaturas para, em collecções encadernadas, serem offerecidas ás Municipalidades de todas as capitaes do globo e ás bibliothecas mais importantes.

As subscripções poderão ser em parcellas as mais insignificantes para que assim possa todo o povo se associar a essa manifestação de affecto á patria italiana e o Brasil provoque a erecção de um monumento significativo para a nossa vida de povo culto.

A LEPRA E O DR. JUSTIN E. ABBOT

O nome acima é de um notavel medico scientista, norte-americano, que nos visita, vindo de Nova York, e que por muitos annos se dedicou ao tratamento dos leprosos na India. O fim delle, no Brasil, é verificar o que ha sobre a terrivel molestia, visitando hospitaes, colonias, etc. pelo paiz. Permanecendo alguns dias nesta capital, o illustre medico, já encarnecido na luta contra aquelle flagello, mas ainda animado pelo desejo de prestar serviços aos seus semelhantes, procurará as autoridades scientificas, os que se dedicam a trabalhos congeneres para ouvil-os e tirar proveito para a sua humanitaria missão. No proximo domingo ás onze e meia horas, o dr. Abbot fará sobre o assumpto uma conferencia publica na Union Church, praça José de Alencar n. 4.

AS CONFERENCIAS DO INSTITUTO FRANCO-BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

Serão iniciadas na proxima quarta-feira, dia 23 do corrente, ás 16 1/2 horas, na Escola Polytechnica, as conferencias do professor J. Hadamard, do Instituto e do Collegio de França, que veiu realizar o curso de sua especialidade no Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura annexo á Universidade do Rio de Janeiro.

E' o seguinte o programma das conferencias do illustre geometra e mathematico:

1º Curso — AS ONDAS — Concepção de Hugoniot. Propagação de uma descontinuidade. Condições cinematicas. Vectores caracteristicos. Caso da Hydrodynamica. Influencia das paredes. Caso dos fluidos compressiveis. Caso dos fluidos incompressiveis. Os escorregamentos e a hypothese de Helmholtz. Relações com as caracteristicas das equações de derivadas parciaes. Relações com as ondas vibratorias. Caso das ondas de superficie. O principio de Hugghes e a diffusão das ondas.

2º Curso — A NOÇÃO DE FUNCÇÃO — O programma deste curso será opportunamente annunciado.

Haverá tambem uma conferencia sobre as "hypotheses cosmogonicas".

A entrada será franqueada a todos os interessados.

OS PRESENTES AO "O JORNAL"

O sr. A. Valletta, com escriptorio de commissões, consignações e representações na rua do Ouvidor, na qualidade de agente exclusivo da nova fabrica nacional "Alpha Biscoutos", enviou-nos uma lata desses biscoutos, do typo dos afamados biscoutos hollandezes "Walkers".

Os novos "Alpha Biscoutos", fabricados com um especial cuidado, são de uma subtileza de paladar excepcional, substituindo com vantagem quaesquer outros biscoutos ou doces, nos "dessertes", chás, etc.

Pela sua excellencia é certo o successo da "Alpha Biscoutos" que já produz para o consumo diversas marcas, como "Fon-Fon", "Dominó", "Suprema", "Aeroplano", "Tanga", "Football", "Jockey-Club", "Amor" e "Guarenado" em latas de tres tamanhos.

O ADJECTIVO

Embora damninho e perturbador, elle é indispensavel. Se não existisse seria indispensavel invental-o. Na novella, no conto ou no romance póde dar a gloria.

No jornalismo representa a tranquillidade, e manejado por um literato de talento, tem aristocracia, resplandece, irrompe na prosa como um brilhante. Submettido ás rotineiras praxes de um simples noticiarista, torna-se plebeu, perde o seu brilho e a sua distincção. O adjectivo é a dynamite da conversa falada e escripta; bem manejada abre caminho, divide o bem. Se mal empregado, confunde, multiplica o damno, semeia o luto e eleva-se ao cume da catastrophe. E' um miseravel.

E' um miseravel quando abandona as paginas do livro e se refugia nas columnas dum jornal qualquer. Faz-se pagem do logar commum e mente como um velhaco, ainda que procure mostrar-se como um servidor incondicional da verdade. E, todavia, ha muitos homens que crêem nelle e o solicitam, e por elle choram ou riem. Mais de um homem lhe deve tudo: a sua felicidade cupideza, a sua sorte literaria e social. Asseguram algumas cirurgiões que se pode viver sem estomago. Pois bem: esses mesmos não levariam a sua audacia profissional ao extremo de extirpar o adjectivo do complicado organismo social. A estupidez humana sae-nos ao caminho, em pleno descampado, para nos dizer: "O adjectivo ou a vida".

•

Existem homens de merito a quem, estimando-os muito, o adjectivo é como se os cravassemos numa cruz. Ha quantos e quantos annos, a imprensa diaria chama de "exímia" á Senhora Pardo Bazan; de "brilhante", jornalista a d. Julia Burell; "mestre dos mestres", a d. Miguel Moya; "glorioso" a D. Benito Perez Galdós; "genial", a d. Loreto Prado; "insigne", a d. Maria Guerrero, etc. Nunca se lhes chamou outra coisa, não menos justa e verdadeira.

A estas notabilidades — inclusive as que por fortuna vivem ainda — não tem havido forças humanas que hajam conseguido desaravalh-as da cruz dos adjectivos, a que foram sacrificados pelos seus proprios merecimentos e pela imbecilidade dos noticiaristas. E no entanto, todos conhecemos illustres collegas que se molestam se lhes faltamos com o qualificativo de "illustre", "espirituoso", "fecundo", "erudito", e até de "popular".

O adjectivo é, inquestionavelmente, um mal necessario. Não importa que se applique muito a meudo, a torto e a direito, a quem o merece ou não. Uns acreditam nelle, no seu valor: outros olham-n'o com furor, odeiam-n'o. Os ingenuos procuram-n'o, e os mal intencionados utilizam-se delle. E' uma moeda de duas faces, e que se torna sempre interessante lel-a no reverso. E' neste lado que está a verdade, e dahi o haver adjectivos que a uma legua de distancia soam mal.

Não importa. Para a immensa maioria dos mortaes constitue uma delicia entender as coisas pelo reverso. No dia em que se empregar o adjectivo com severa honestidade, deixaremos de acredital-o. Ao invés da verdade, preferimos a mentira: é que esta atravez do adjectivo, tornou-se uma farça. E senão, vejamos: a potencia do qualificativo grammatical: se elle é applicado na funcção elogiosa, a um patife, pelo menos metade da sociedade dá credito. O inverso: se visa deprimentemente um homem honrado ou illustre, essa honra ou essa illustração ficam depreciadas numa parte da sua totalidade.

O adjectivo é uma potencia, já consagrada pela perfida sabedoria popular, quando sentencia: "se não tem rabo, põe-se-lhe".

O collocador de rabos é o adjectivo.

R. ANGEL.

O TENENTE CORONEL VIEIRA FERREIRA NÃO OBTEVE REFORMA

O marechal ministro da Guerra indeferiu o requerimento do tenente-coronel Joaquim Vieira Ferreira pedindo reforma do serviço activo do Exercito.

Esse pedido foi indeferido, por não ter esse official direito ás vantagens que solicitou.

CONCURSO PARA AUXILIAR DOS CORREIOS

Foi encerrada, hontem, a inscripção do concurso para auxiliar da Directoria Geral dos Correios, tendo se inscripto cerca de 200 candidatos.

As provas terão inicio no proximo domingo, 27 do corrente.

O IMPOSTO SOBRE A RENDA

Respondendo a uma consulta do adjunto de corretor de fundos publicos Juvencio Cabral de Menezes, o director da Recebedoria Federal proferiu a seguinte decisão:

"De accordo com o parecer, o adjunto de corretor, mero auxiliar ou empregado deste, não estava sujeito ao imposto sobre a renda, na vigencia do dec. n. 15.589, de 29 de julho de 1922.

Actualmente, porém, incide na tributação, em face do art. 3º da lei n. 4.783, de 31 de dezembro de 1923."

O ABASTECIMENTO DE AGUA AOS PREDIOS DA URCA

O ministro da Guerra, ante o parecer do general Ribeiro da Costa, commandante desta Região, indeferiu o requerimento da Sociedade Anonyma Empresa da Urca, pedindo permissão para, a titulo precario, tirar duas ramificações do encanamento que abastece a Fortaleza de S. João.

PEQUENOS ANNUNCIOS

FACTOS E INFORMAÇÕES

Os acontecimentos de S. Paulo

Um credito de 5000 contos para as operações militares

Communicado official das 12 horas do dia 19:

"Melhorou o estado do tempo em S. Paulo, podendo agora ser feitos os reconhecimentos que o denso nevoeiro impedia.

Proseguem as tropas legaes na execução dos movimentos de preparação da manobra que vão operar."

O AUXILIO DA POLICIA MILITAR DO RIO GRANDE DO SUL

O deputado Nabuco de Gouvêa, "leader" da maioria da bancada do Rio Grande do Sul na Camara dos Deputados, foi hontem ao palacio do Cattete levar ao presidente da Republica os cumprimentos dos commandantes e praças da Brigada Militar do Rio Grande, que hontem seguiu para o campo de operações na capital do Estado de S. Paulo.

O deputado Nabuco de Gouvêa, declarou então a s. ex. que aquella corporação lhe pedia para dizer que partia disposta a defender até ao ultimo alento a legalidade.

TELEGRAMMA DA L. PERNAMBUCANA DE DESPORTOS TERRESTRES

O dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, recebeu o seguinte telegramma:

"Recife — A Liga Pernambucana de Desportos Terrestres hontem reunida resolveu endossar as palavras humanas e patrioticas do nosso embaixador no Chile dr. Silvino Gurgel do Amaral. — Deputado Souza Netto, presidente."

PROTESTOS DE SOLIDARIEDADE DO C. ACADEMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

O dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, recebeu o seguinte telegramma:

"Rio — O Centro Academico Candido de Oliveira, representando a maioria de seus associados, estudantes de direito, vem trazer á v. ex. como chefe da Nação brasileira que o povo de nosso paiz apoia com a sua intransigente solidariedade neste momento solemne da vida republicana, a expressão de seu patriotico applauso pela attitude nobremente decisiva do governo em defesa da Republica e da grandeza nacional, salteadas na capital de S. Paulo pelo movimento sedicioso que ora as tropas federaes jugulam para a reparação desse immenso crime. Queira, outrosim, v. ex. aceitar os fervorosos votos deste Centro para que no mais breve tempo possivel, tremule a nossa estremecida bandeira como symbolo sagrado de paz em todo o territorio da Nação. Valem-se do ensejo, os signatarios para offerecerem patrioticamente ao governo de v. ex., reforçando os termos desta moção, os seus serviços individuaes assim que delles se faça mister para maior efficiencia do restabelecimento da ordem legal e da verdade republicana onde tenham sido falseadas ou combatidas. — João Luiz Valladão, presidente.' Seguem-se innumeras assignaturas.

Ao alto — A commissão promotora do "meeting". Em baixo — Um aspecto do publico que assistiu ao "meeting"

OFFERECIMENTO DE 200 SERTANEJOS BAHIANOS

O dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, recebeu o seguinte telegramma:

"Pilão Arcado (Bahia) — A Villa Miguel Calmon honrando o nome de seu patrono, apresentou para a defesa da legalidade 200 patriotas sertanejos bahianos, dispostos a enfrentar a situação sob meu commando, formando batalhão patriotico. Viva a Republica. Saudações. — Franklin Lins Albuquerque.'

MENSAGEM DOS FUNCCIONARIOS DO MINISTERIO DA FAZENDA

Uma commissão de funccionarios do Ministerio da Fazenda, composta dos srs. Rezende da Silva, Antonio Sampaio Barreto, José Moreira Filho, dr. Eusebio Naylor, Alarico Cintra, Benicio Guilhon e Romeu Gilson, esteve hontem de tarde, no palacio do Cattete, afim de fazer entrega ao presidente da Republica da seguinte mensagem:

"Exmo. sr. dr. Arthur Bernardes, eminente presidente da Republica — Nós, empregados publicos federaes, do Ministerio da Fazenda, com funcção no Districto Federal, nesta hora angustiosa da Republica ante o movimento sedicioso no rico e prospero Estado de S. Paulo, que faz o nosso orgulho e admiração dos estrangeiros, movimento contra o qual clamam bem alto o direito, a boa razão, a moral politica, vimos hypothecar á pessoa de v. ex., sr. presidente, como primeiro magistrado da Nação, nossos protestos de inteira solidariedade.

Falamos com lealdade, uma das principaes virtudes de funccionario publico, podendo assim v. ex. acreditar na sinceridade das nossas palavras, tanto mais quando nosso gesto de patriotas foi grandemente inspirado pelo enthusiasmo de que nos achamos possuidos por causa dos ingentes esforços empregados por v. ex. para melhorar a situação financeira do Brasil.

Oxalá este movimento de solidariedade que ora se faz em torno da eminente pessoa de v. ex., partido de todos os pontos do paiz, numa quasi unanimidade que tão agradavel impressão causa aos bons brasi-

General Tasso Fragoso, chefe do Estado Maior do Exercito

leiros dignos desse nome, seja comprehendido como uma condemnação formal e sirva de conforto ao espirito sereno de v. ex. para continuar a trabalhar com o mesmo animo forte de sempre e em pról dos brilhantes destinos da nossa querida patria."

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE DAS CLASSES TRABALHADORAS DO MARANHÃO

O dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, recebeu o seguinte telegramma:

"Maranhão — Tenho a honra de communicar a v. ex. que foi votada a seguinte moção de solidariedade com o governo da Republica e do Estado pelas sociedades proletarias União dos Pequenos Mercadores, União dos Estivadores e União Beneficente dos Trabalhadores desta capital:

"Exmos. srs. dr. presidente da Republica e presidente do Estado do Maranhão — Os membros componentes das associações acima indicadas, reunidos em sua séde em sessão magna extraordinaria para resolverem sobre a attitude a assumirem em face dos lamentaveis acontecimentos que se vêm desenrolando na capital do glorioso e prospero Estado de S. Paulo, assentaram em considerar criminoso e impatriotico o gesto dos subvertores da ordem legal naquelle Estado e por isso mesmo protestando contra elle hypothecam pela presente moção firmada pelos seus presidentes franco e decidido apoio a vv. eex., em cujo patriotismo confiam para manutenção da ordem com a victoria da legalidade. Viva a Republica. Attenciosos cumprimentos. — Godofredo Vianna, presidente do Estado."

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE DA ASSEMBLÉA DO CEARA'

O dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, recebeu o seguinte telegramma:

CEARA' — Tenho a honra de communicar á v. ex. que a assembléa do Estado por indicação do deputado Corrêa Lima approvou unanimemente uma moção de solidariedade com v. ex. ante graves acontecimentos se desenrolam em S. Paulo. Respeitosas saudações — Paula Rodrigues, presidente da assembléa.

TELEGRAMMA DO DEPUTADO MELLO FRANCO AO CHEFE DE ESTADO

O dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, recebeu o seguinte telegramma:

GENEBRA, 19 — Acompanho com grande emoção as noticias do unanime protesto e geral reacção do nosso paiz contra o movimento subversivo tão prejudicial á dignidade e ao credito da nação.Como deputado e cidadão estou ao lado do poder constituido e rogo á v.ex. aceitar os protestos de inabalavel solidariedade politica e a segurança de minha sincera amizade pessoal — Mello Franco.

OFFICIO O COMMANDANTE DO 2.º BATALHÃO DA BRIGADA PROVISORIA DO E. DO RIO

O dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, recebeu o seguinte officio do commandante da 2.º batalhão da Brigada Provisoria do Estado do Rio de Janeiro:

NICTHEROY, 19 de julho de 1924 — Organizado o 2.º batalhão da Brigada Provisoria do Estado do Rio, cumpro o grato dever de participar á v. ex. que todos os nossos corações anceiam concorrer com seu pequeno esforço na sagrada communhão da integralidade da forma republicana, tão sabia e patrioticamente depositada nas mãos de v. ex., como soldado da Republica, jamais esquecerei o sagrado juramento que prestei ao receber da nação as insignias de official do Exercito. Peço venia para assignar-me. — Eurico Rodrigues Peixoto, major commandante.

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE DA C. DOS DEPUTADOS DE MINAS GERAES

O dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, recebeu o seguinte telegramma:

BELLO HORIZONTE — Temos a honra de communicar á v. ex. que a Camara dos Deputados em sessão memoravel acaba de votar, unanimemente, entre expressivos applausos a seguinte moção:

"A Camara dos Deputados de Minas Geraes dando expressão ao sentimento caloroso do povo mineiro na repulsa á sedição contra a Republica irrompida no Estado de S. Paulo, exprime sua irrestricta solidariedade á s. ex. o sr. presidente da Republica dr. Arthur da Silva Bernardes, apoiando as medidas que seu governo julgar convenientes para jugular aquella insurreição criminosa, renova á s. ex., seus protestos de decisivo apoio á sua grande obra de restauração economica financeira do paiz, assegurando-lhe a solidariedade politica do Estado de Minas Geraes em quaesquer emergencias para que possa dentro da ordem realizar o programa patriotico de seu governo que se avigora no aplauso da nação. Sala das sessões, 17 de julho". Somos grato reiterar á v. ex. os protestos de nossa estima e toda consideração — Bias Fortes, presidente; Euler Coelho, 1.º secretario — Camillo Chaves, 2.º secretario.

MAIS 500 SERTANEJOS BAHIANOS

O dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, recebeu os seguintes telegrammas:

REMANSO — BAHIA — Solidario com a sabia orientação de v. ex. julgo cumprir patriotico dever offerecendo contingentes de sertanejos em numero superior de 500 homens com o fim de defender a legalidade e as instituições republicanas. Caso v. ex. aceite meu offerecimento peço indispensaveis instrucções poder movimental-os. Respeitosas saudações — Francisco Lobos.

A SOLIDARIEDADE DO CLUB DOS OFFICIAES DA RESERVA DO EXERCITO

Em telegramma enviado ao dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, o conselho administrativo do Club dos Officiaes da Reserva do Exercito, communicaram á s. ex. haver o mesmo em sessão hontem, realizada approvado por unanimidade de votos uma moção de solidariedade ao governo da Republica pelas medidas tomadas para o restabelecimento da ordem.

TELEGRAMMA AO PRESIDENTE DA CAMARA DOS DEPUTADOS

O dr. Arnolpho Azevedo, presidente da Camara dos Deputados recebeu o seguinte telegramma:

PARAHYBUNA, 18 — A Camara, directorio e população de Parahybuna cumprimentam v. ex. e hypothecam inteira solidariedade aos poderes constituidos, pedindo levar ao conhecimento do exmo. sr. dr. Arthur Bernardes, João Fonseca, prefeito, Edmundo Camargo, presidente do directorio. José Sant'Anna.

A ORDEM E' COMPLETA NO PARANA'

O senador Affonso Camargo, recebeu o seguinte telegramma:

CURITYBA, 17 Continuamos em completa ordem tanto nesta capital, como em todo o Estado. Attenciosas saudações. Albuquerque Maranhão, chefe de policia.

O COMICIO DE HONTEM

Conforme estava marcado, promovido por um grupo de amigos da situação dominante, realizou-se, hontem, á tarde, um comicio de protesto contra os acontecimentos verificados em S. Paulo.

Essa reunião popular teve logar na praça Marechal Floriano, tendo falado os seguintes oradores: srs. drs. Jackson de Figueiredo, Paulo Hasslocher, Americo Medeiros, Oswaldo Paixão, Francisco Bustamante, Gil Costa, Leão Mouzinho, Barbalho Pernambuco, Francisco Braga, commandante Pinna e Alcebiades Delamare.

Todos os oradores discursaram, sendo unanimes na vehemente condemnação á situação afflictiva em que se encontra a terra paulista com a acção das tropas revoltadas e hypothecando a mais sincera solidariedade aos poderes constituidos, sendo aparteados por alguns patriotas que erguiam vivas ao sr. Arthur Bernardes, ao Exercito brasileiro, etc.

Terminado o comicio, o dr. Alcebiades Delamare convidou todas as pessoas que se achavam presentes, para tomarem parte na passeata que então se organizou e que percorreu o centro da cidade, indo cumprimentar os jornaes.

Durante o comicio e durante a passeata tocou uma banda de musica militar.

TELEGRAMMA DO MARECHAL SETEMBRINO AO ALMIRANTE PENIDO

O marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, transmittiu ao almirante Penido o seguinte telegramma:

"Almirante Penido — Santos — Recebi com particular agrado a noticia de que os nossos valorosos camaradas da Marinha de guerra acolheram com vivas e hurrahs nossas tropas do Exercito, que, em fraternidade patriotica, com os nossos bravos marinheiros, vão servir á defesa da ordem e da honra nacional. Saudações affectuosas, (A.) — Marechal Setembrino."

GENERAL TASSO FRAGOSO

O general Tasso Fragoso, chefe do Estado Maior do Exercito, regressou, hontem, pela madrugada de S. Paulo. Esta foi a segunda viagem que o chefe do Estado Maior do Exercito emprehendeu ao theatro dos acontecimentos. O general Tasso Fragoso percorreu todos os pontos occupados pelas forças legaes e examinou o funccionamento dos varios serviços.

Hontem, pela manhã, o general Tasso Fragoso esteve em longa conferencia com o titular da Guerra.

SERVIÇO DE CORREIO

A correspondencia destinada á Divisão de operações em S. Paulo deve conter no seu endereço a indicação: FORÇAS EM OPERAÇÕES.

Conforme já noticiámos essa correspondencia está isenta de sello.

NA CONTABILIDADE DA GUERRA

Afim de attender á situação, na Contabilidade da Guerra vem sendo observada uma escala de plantões nocturnos e promptidões, com os seguintes funccionarios: na directoria — majores Andrade, Gama Braga e Ignacio, capitães Pyrrho, Fonseca, Freire, Bandeira e Rangel, tenentes Bruno, Nelson, Lago, Faro, Carvalho e Coutinho; no cofre — tenentes Guimarães, Pereira e Barros; na portaria — continuos Henrique, Chaves, Feital e Campos; serventes Velloso, Heleodoro, Januario, Oliveira, Sandy e ordenança cabo Miguel.

Todos os serviços são dirigidos pelo major Lafayette, sub-director interino.

UM OFFICIAL CHAMADO A' SAUDE DA GUERRA

De ordem do general director da Saude da Guerra, deve comparecer a essa directoria o 1º tenente medico dr. Voltaire Paiva Cruz, sob pena de ser, dentro do prazo de 8 dias, a contar da presente data, considerado, desertor, na fórma do art. 117 e seus nos. do Codigo Penal Militar e processado de accordo com o art. 246 do Codigo de Organização Judiciaria Militar.

A CHEGADA DE UM CONTINGENTE POLICIAL RIO-GRANDENSE

Vindo de Porto Alegre, chegou hontem a esta capital um regimento de infantaria da policia do Rio Grande do Sul, que vem unir-se ás forças legaes, afim de seguir para o campo de operações.

O regimento, composto de 1.200 homens, aproximadamente, realizou á noite uma passeata pela avenida Rio Branco, sendo, de quando em quando, applaudida por pessoas que assistiam á passagem daquelle corpo militar.

As forças rio-grandenses desfilaram com galhardia, transportando o respectivo equipamento de campanha.

Após a passeata, a força recolheu-se ao quartel general, á praça da Republica.

REGRESSO DE FUNCCIONARIOS DA CENTRAL DO BRASIL

Alguns dos funccionarios da Central do Brasil que se achavam em Norte deverão regressar hoje a esta capital. Entre estes estão o agente Cicero de Azevedo, da Estação do Norte, o conductor de trem Alberto Castanheira e mais onze empregados.

AS DESPESAS DO LEVANTE

O "Diario Official" publicou o seguinte:

"Decreto n. 16.527, de 17 de julho de 1924.

Abre ao Ministerio da Guerra o credito extraordinario de 5.000:000$000, para attender ás despesas decorrentes do actual movimento sedicioso no Estado de S. Paulo.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, tendo ouvido o Tribunal de Contas, na fórma das disposições em vigor, resolve abrir no Ministerio da Guerra o credito extraordinario de 5.000:000$000, para attender ás despesas decorrentes do actual movimento sedicioso no Estado de S. Paulo.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1924, 103º da Independencia e 36º da Republica. — Arthur da Silva Bernardes. — Fernando Setembrino de Carvalho."

O FERIADO EM S. PAULO

Tambem no "Diario Official" lemos o seguinte:

"Decreto n. 16.528, de 18 de julho de 1924.

Proroga até 27 do corrente, inclusive, o feriado nacional em todo o Estado de São Paulo.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Considerando que perduram as circumstancias que motivaram o decreto n. 16.525, de 7 do corrente, resolve:

Artigo unico. Fica prorogado até 27 do corrente, inclusive, o feriado nacional em todo o territorio do Estado de São Paulo, de accordo com o disposto no alludido decreto.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1924, 103º da Independencia e 36º da Republica. — Arthur da Silva Bernardes. — João Luiz Alves."

NOS ESTADOS

NO MARANHÃO

S. LUIZ, 19 (A.) — Realizou-se hontem, na praça João Lisbôa, o "meeting" patriotico para protestar contra o movimento subversivo de S. Paulo, e que teve grande affluencia de povo.

Falaram os srs. drs. Raul Pereira do Valle Sobrinho e Julio Ramos.

Finda a reunião, os manifestantes dirigiram-se para o palacio do governo, em cuja sacada se achava o presidente do Estado, dr. Godofredo Vianna, que os convidou a entrar nos salões do edificio, falando por essa occasião o dr. Furtado da Silva.

Falou depois o dr. Godofredo Vianna, declarando que a Republica ha de vencer os seus adversarios.

NA BAHIA

BAHIA, 19 (A.) — Em companhia do capitão do Porto, commandante Ribeiro Junior, o sr. capitão de corveta Leopoldo Nobrega Moreira, commandante do destroyer "Alagoas", que se acha ancorado em nosso porto, visitou o governador do Estado, dr. Góes Calmon, no palacio da Acclamação. Os dois officiaes demoraram-se em palestra com o chefe do Estado, em cuja companhia almoçaram.

S. SALVADOR, 19 (A.) — Esteve concorridissima a reunião de hontem, no Instituto da Ordem dos Advogados da Bahia, afim de tratar do movimento subversivo de S. Paulo.

Nessa assembléa foi approvada uma moção de inteiro apoio e completa solidariedade ao presidente da Republica, dr. Arthur Bernardes, sendo tambem, por proposta do advogado dr. Clovis Spinola, approvado um additivo estendendo esse apoio á pessoa do dr. Góes Calmon, governador do Estado.

A seguir foi designada uma commissão para entregar pessoalmente o resultado dos trabalhos da assembléa.

S. SALVADOR, 19 (A.) — Com a presença de cerca de 800 associados realizou-se hontem uma grande assembléa na Sociedade União Beneficente dos Trabalhadores do Cáes do Porto, especialmente para tratar da sua attitude em face do movimento sedicioso de S. Paulo.

Houve varios discursos patrioticos apoiando as medidas energicas postas em pratica pelo governo da Republica em defesa da ordem e da legalidade.

A assembléa deliberou unanimemente hypothecar a mais absoluta solidariedade ao governo na actual emergencia, e da sessão fez lavrar uma acta afim de ser levada ao senhor Góes Calmon, governador do Estado.

Foi tambem entregue uma moção na qual os trabalhadores do Cáes do Porto se declaram ao serviço do Estado e á disposição do governo para qualquer chamado.

NO PARANA'

CURITYBA, 19 (A.) — O 13º regimento de infantaria, que se acha aquartelado em Ponta Grossa, offereceu um jantar ao batalhão da Força Militar desta capital, quando esta por ali passou, ante-hontem, em demanda do posto que lhe foi confiado na defesa da legalidade.

Essa gentileza do 13º regimento de infantaria foi muito apreciada pela população de Curityba.

CURITYBA, 19 (Star) — O governo do Estado reformou a organização da força policial que comporá o commando geral dos batalhões de infantaria com pelotões de metralhadoras, um esquadrão de cavallaria e uma companhia de bombeiros.

O commando da força militar está convocando voluntarios para preencher os claros.

EM MATTO GROSSO

CORUMBA', 19 (Star) — Foi restabelecido, hoje, o trafego da Noroeste do Brasil, tendo seguido para Porto Esperança, esta tarde, o vapor "Fernandes Vieira", que faz a carreira, afim de trazer os passageiros que vêm do sul, entre os quaes o capitão do Porto, commandante Durval Julião, e familia.

PARA PROVAR A VISTA DOS CONDUCTORES

Tendo-se verificado que os accidentes de automovel, numa consideravel percentagem, são devidos a defeitos de visão dos conductores, a Directoria de Optometria de Boston (Estados Unidos) adoptou um apparelho, cuja photographia aqui reproduzimos, destinado a provar a vista dos candidatos a "chauffeur".

As revelações desse systema deram logar a que, desde logo, fossem recusados nada menos de 15 % dos aspirantes a conductor de automovel.

O "CONCURSO DE ROBUSTEZ" DE 1924

As ceremonias de hontem no Palacio da Prefeitura

Sob a presidencia do prefeito hontem, ás 15 horas, esteve reunida no salão principal da Prefeitura, a commissão de medicos nomeada pelo prefeito para constituir o jury do Concurso de Robustez Infantil de 1924, — commissão essa composta dos drs. Olyntho de Oliveira, Leonel Gonzaga, Silva Pinto e Mario Olinto de Oliveira.

Após haverem tomado logar á mesa o prefeito, os directores de repartições municipaes, o presidente do conselho, os srs. Nabuco de Abreu e Ataulpho de Paiva, a commissão de medicos procedeu á leitura do seu laudo, que está redigido nos seguintes termos:

"Os abaixo assignados, por v. ex. nomeados para constituirem a commissão julgadora do Concurso de Robustez de Crianças do corrente anno, de accordo com os decretos ns. 1829 e 2206, respectivamente de 17 de outubro de 1917 e 5 de agosto de 1920, vêm apresentar o resultado dos seus trabalhos.

Os meninos Renato, de 11 mezes e Mario, de 10 mezes, classificados em 1º e 2º logares, no Concurso de Robustez de 1924

Como no anno anterior reunidos em uma das salas do Patronato de Menores á rua Carvalho de Sá para combinar sobre a orientação dos trabalhos, resolvemos escolher para presidente da commissão o professor Olyntho de Oliveira. Este o professor Leonel Gonzaga e o dr. Silva Pinto encarregaram-se dos exames geraes das crianças, ficando a cargo do dr. Raul de Sanson o exame especial dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. O dr. Mario Olinto de Oliveira encarregou-se dos exames de laboratorio e das provas biologicas necessarias.

Apresentou-se este anno numero muito reduzido de concorrentes, apenas dez, cujos nomes constam da lista annexa. Matriculados e vaccinados pelo dr. Silva Pinto, foram todos elles successiva e minuciosamente examinados no ponto de vista de suas condições de saude e desenvolvimento, sendo registrados em fichas os resultados obtidos.

Constou o nosso exame de tomadas de peso em prazos successivos, medidas da estatura, perimetros cephalico, thoracico e abdominal, temperaturas, dados anamnesticos, sobre antecedentes, alimentação, desenvolvimento physico e mental e principaes funcções vegetativas, e, em seguida dados relativos ao "status praesens", condições da nutrição em geral e nos tecidos e orgãos accessiveis, conformação da cabeça e do thorax, condições do systema nervoso e dos apparelhos digestivo, circulatorio, respiratorio e lyphatico, e dos orgãos dos setidos, e finalmente estudo do sangue e das fezes e reacção de Pirquet.

Estes dados foram cuidadosamente estudados e controlados, e de posse delles formando cada um de nós juizo definitivo sobre cada candidato, reunimo-nos para o julgamento final e a classificação.

Dos dez candidatos foram quatro (os de numeros 2, 7, 9 e 10) desde logo rejeitados para os ultimos logares por estarem, em relação aos outros, em condições de inferioridade decisiva (por doença e excesso de peso).

Quanto aos outros seis, estudadas attentamente as suas fichas e cuidadosamente comparados entre si, resultou ficar em primeiro logar o menino Renato, terceiro dos matriculados, que já havia attrahido a nossa attenção pelas suas boas condições exteriores, seguindo-se-lhe os outros, na ordem indicada na seguinte lista que inclue edade, filiação e residencia dos classificados:

1.º logar — Renato, 11 mezes, filho de Porphirio Augusto Cordeiro e Anna Alves Cordeiro — Rua Machado Coelho 124.

2.º logar — Mario — 10 mezes, filho de Leonel Baptista Cordeiro e Aurea Fernandes Cordeiro — Rua Ypiranga n. 96

3.º logar — Paulo — 8 mezes, filho de Josolpino Rodrigues de Freitas e Amelia Alves de Freitas — Rua Laura Drumond s/n.

4.º logar — Ermelinda — 6 mezes, filha de Bernardino Azevedo Souza e Anna Condeixa — Rua Sant'Anna n. 79.

5.º logar — Sebastião — 6 mezes, filho de Ariosto Blaso e Emma Vicentina Sartor Blaso, rua Senador Eusebio n. 154.

6.º logar — Rosa — 5 mezes, filha de Dyonisio José Vieira e Fausta Rolando Vieira — Rua Santa Isabel n. 75.

Tal é, exmo. sr. prefeito, o resultado da tarefa de que v. ex., houve por bem nos incumbir, e que procuramos desempenhar do melhor modo possivel".

A referida commissão communicou ainda ao governador da cidade que as crianças matriculadas no referido concurso, foram em numero de dez.

Terminando a solemnidade, o sr. Alaôr Prata felicitou as mães das crianças premiadas — que se achavam presentes — communicando-lhes haver resolvido transferir para dia que será opportunamente fixado, a entrega dos premios de 1:000$000 que cabe aos dois primeiros classificados no concurso.

CHRONICA DA CIDADE

UMA EMBARCAÇÃO NAUFRAGADA ?

DEU A' COSTA, EM SANTA LUZIA, O CADAVER DE UM JOVEM

A's primeiras horas da manhã de hontem, as autoridades policiaes maritimas foram informadas, por um telephonema anonymo, de que uma pequena embarcação de passeio estava perdida no meio da bahia, tendo como tripulantes tres rapazes, cujos nomes não foram dados.

Deante da gravidade da denuncia, as referidas autoridades providenciaram no sentido de ser procedida uma rigorosa busca no interior da bahia, afim de verificarem a procedencia da informação.

Cerca das 18 horas, a policia do 5º districto foi avisada do apparecimento do cadaver de um jovem, de côr branca, com 22 annos de edade presumida, vestindo terno cinzento, que boiava na praia de Santa Luzia, em frente ao Pavilhão Argentino.

Como não fosse possivel a prompta retirada do corpo, a Policia Maritima mandou ao local uma lancha, que conduziu o cadaver para terra e dahi para o necroterio do Instituto Medico Legal, sem que fosse restabelecida a identidade do morto.

ESTAMPARIA DE METAES

Grande sortimento de prensas, balancés, recravadeiras e machinas auxiliares — A. Gonçalves & Barros — Rua Frei Caneca, 45. Telephone Norte 2660.

Apprehensão de um contrabando

O ajudante de guarda-livros Jodoco Guimarães, auxiliado pelo sargento Barroso, apprehendeu, hontem, á tarde, em poder de estivadores que desciam de bordo de um dos navios em descarga no largo, 15 peças de seda, 9 gravatas, 10 pares de meias e 100 fumos para luto. Tambem apprehendeu um barril contendo latas de sardinha, vinho moscatel, carreteis de linha, latas de canella e muitas mercadorias.

Essas mercadorias eram trazidas pelos estivadores, em numero de 30, amarradas na cintura, barriga, pernas, e algumas peças embrulhadas entre os bacalháos.

Os estivadores evadiram-se, sendo aberto inquerito.

Luta corporal

Clotilde Francisco e Maria Jorge, empregadas na casa de n. 251 da rua Humaytá, nessa casa empenharam-se, hontem, em luta corporal, tendo Maria Jorge ficado ferida em diversas partes do corpo, recebendo soccorros da Assistencia. A policia local soube da occorrencia.

Aggrediu uma senhora

Na rua Luiz de Camões, João Alonso, residente á rua Miguel de Frias 29, aggrediu a sua amante, Maria Rodrigues, com 30 annos de edade e moradora á rua dos Invalidos 159.

Preso o aggressor pelas autoridades do 4º districto, foi a victima soccorrida pela Assistencia.

Interesses da cidade

LUZ PARA A RUA MAGALHÃES COUTO

Os proprietarios e moradores da rua Magalhães Couto fazem, por intermedio do O JORNAL um appello ao sr. inspector geral de Illuminação, dr. Francisco Lessa, no sentido de ser illuminada essa via publica, que começa na rua Dias da Cruz e termina na rua Adriana.

A rua Magalhães Couto está quasi toda edificada e bem merece a attenção que solicita. A luz publica — allegam os interessados — é uma grande auxiliar do policiamento.

UM COZINHEIRO ATROPELADO

Ao atravessar o largo da Lapa, o cozinheiro Raphael Marques de Souza, casado, com 26 annos de edade e morador á rua Cardoso Junior 297, foi pilhado por um automovel, recebendo escoriações generalizadas.

Soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa.

As autoridades dos 5º e 12º districtos de nada souberam.

UM MENOR VICTIMADO

Na praça da Bandeira, o menor Antonio, de 8 annos de edade, filho de José Augusto Santos, brasileiro e morador á rua S. Christovão 323, casa XVII, foi apanhado por um auto, ficando com a perna direita fracturada.

A policia local não teve sciencia do occorrido, tendo sido ao menor prestados os necessarios soccorros.

OUTRO MENOR ATROPELADO

Newton de Oliveira, de 13 annos de edade, brasileiro, collegial e morador á ladeira do Ascurra 143, foi apanhado por um auto, na avenida Salvador de Sá, recebendo, em consequencia, ferimentos diversos pelo corpo.

A policia local não prendeu o "chauffeur" culpado, não apurando tambem qual o numero do seu auto.

Newton teve os soccorros da Assistencia.

Esbofeteou a amante

No predio de n. 82 da rua Luiz de Camões, o nacional João Alonso, morador á rua Miguel de Frias n. 58, por questões de ciume, aggrediu, a bofetadas, a sua amante Maria Rodrigues, residente á rua dos Invalidos 158.

O aggressor foi preso pelas autoridades do 4º districto, tendo a sua victima, que ficou ferida no rosto, recebido os soccorros da Assistencia.

Lenocinio

Ao juiz competente, o 2º delegado auxiliar remetteu os autos do processo instaurado contra Humberto Gentil de Araujo, accusado como explorador de Constancia Duarte.

Mal irremediavel

VICTIMADO PELO AUTO 1.625

Na rua Machado Coelho, o auto n. 1.625 atropelou a menor Maria do Carmo, de 8 annos de edade, filha de Abilio Pereira, moradora á rua Souza Neves 7, produzindo-lhe ferimentos diversos pelo corpo, além de fractura da base do craneo.

O motorista culpado conseguiu pôr-se em fuga, tendo a sua victima sido internada no Hospital Hahnemanenno, depois de receber os soccorros da Assistencia.

QUEM PERDEU ?

Pelo fiscal interino Venancio Ribeiro, foi entregue ao commissario de serviço á delegacia do 14º districto policial, uma argola com 3 chaves, encontrada pelo guarda de reserva 1.250, na rua Visconde de Itauna.

O QUE A POLICIA IGNORA

NAVALHADA — No Posto Central de Assistencia foi medicado Diogo de Aquino, com 29 annos de edade, casado, empregado no commercio e residente á rua Idalina 13, que apresentava ferida contusa na região parietal direita e escoriações na região frontal, produzidas por navalha.

Louca ?

As autoridades do 2º districto fizeram remover para a Central de Policia, afim de ser submettida a exame de sanidade, uma desconhecida, bem vestida, typo de allemã, que com duas malas permanecia na praça Mauá, parecendo pelos seus gestos soffrer das faculdades mentaes.

Nada explicou a senhora á policia, que não conseguiu apurar a sua identidade.

Caiu do bonde

Quando saltou de um bonde, á praça da Republica, esquina da rua da Alfandega, caiu, recebendo ferimentos no rosto, o syrio Chefich Salim, de 17 annos de edade e residente á rua da Alfandega 303.

Medicado pela Assistencia, o syrio recolheu-se á sua residencia.

Levou uma quéda

No Posto Central de Assistencia foi medicado o menor José, de 8 annos de edade, brasileiro, filho de Candinha da Silva e morador á rua das Marrecas 31, que apresentava fractura do humero esquerdo, consequente a uma quéda soffrida na rua em que reside.

Após os soccorros de urgencia, o ferido retirou-se.

A morte subita de um padeiro

Achando-se enfermo, o padeiro Avelino Felisberto Pires, brasileiro, de 29 annos de edade e morador em S. Matheus, foi á portaria da Santa Casa, afim de consultar um dos medicos.

Estava o doente sentado num banco, quando foi accommettido de um ataque, que o prostrou morto ao chão.

A policia do 5º districto registrou o occorrido e fez remover o cadaver de Felisberto para o Necroterio.

Aggressões que a policia ignora

Hontem, á noite, a Assistencia prestou soccorros ao sapateiro Marques José Borges, de 14 annos de edade, solteiro, brasileiro e morador á ladeira do Barroso n. 26, e á nacional Maria Silva, de 20 annos de edade, solteira e residente á rua Visconde de Itauna 79.

O primeiro foi aggredido, a faca, na rua em que reside, e a ultima foi aggredida, a guarda-chuva, na rua Estacio de Sá, proximo á rua S. Carlos.

De nenhum desses factos a policia teve conhecimento.

VICTIMAS DOS TRENS

A MORTE DE UM IMPRUDENTE — Na estação de Campo Grande, estava parado o trem de carga M 1, afim de receber carga, quando o portuguez Luiz Pinheiro Xavier, de 28 annos de edade, solteiro e residente á estação de Santa Cruz, resolveu passar por debaixo de um dos vagões. Nessa occasião, o trem poz-se em movimento, ficando o imprudente debaixo das rodas que lhe cortaram o corpo ao meio. Os restos mortaes do infeliz foram recolhidos ao necroterio do cemiterio de Campo Grande, onde aguardará a autopsia.

OS BONDES TAMBEM

FICOU COM A PERNA DIREITA ESMAGADA — Na rua Figueira de Mello, proximo ao Viaducto da Central, o operario do Arsenal de Guerra Adolpho Ferreira, de 30 annos de edade, brasileiro e morador á rua Borges Monteiro 59, foi colhido pelo reboque n. 1.209, que era conduzido pelo electrico numero 150, da linha "Leopoldina", dirigido pelo motorneiro Luiz Ferreira Calado, de regulamento n. 3.545.

O infeliz operario ficou com a perna direita esmagada, tendo sido internado na Santa Casa de Misericordia, depois de receber os soccorros da Assistencia.

A policia do 15º districto registrou o facto, abrindo inquerito a respeito.

Tiro casual

Quando, na officina sita á rua Joaquim Silva 35, examinava uma pistola de sua propriedade, o serralheiro Antonio R. Cardoso, morador á rua Marechal Niemeyer 3, fez com que a mesma detonasse, indo o projectil alojar-se-lhe na coxa direita.

A policia do 12º districto registrou a occorrencia, fazendo medicar o imprudente serralheiro no Posto Central de Assistencia.

Explosão

Em uma pedreira existente na lagôa Rodrigo de Freitas, o operario Eduardo José da Silva, morador naquella localidade, foi victima de uma explosão, ficando queimado em diversas partes do corpo, pelo que teve os soccorros da Assistencia.

Pauladas

A Assistencia prestou soccorros a Manoel Lopes de Mello, morador á rua General Pedra 128, que apresentava contusões diversas pelo corpo, consequentes de uma aggressão, a páo, de que fôra victima na rua S. Luiz Gonzaga.

A policia [illegible] soube da occorrencia.

EXPOSIÇÃO DE CANARIOS

A INAUGURAÇÃO DA NONA, COM MAIS DE 200 EXEMPLARES

E' hoje, ás 13 horas, que se inaugura, no salão do predio da Avenida Passos, 22, a nona exposição organizada pelo Centro de Criadores de Canarios. Os passaros expostos entre filhotes da ultima criação e reproductores, attingem a mais de duzentos.

São especimens de grande belleza e grande valor, dos nossos mais cuidados amadores do delicado sport.

Entre os expositores figuram a sra. Nazareth Menezes e os srs. dr. Elysio de Oliveira Castro, O. Castro, Aristides Silva, Jacomo Greco, Luiz Borges, Luiz Pereira, dr. Ary Santos, Aurelio de Moraes e Francisco Saddock Marcello.

O julgamento será feito por profissionaes, taes como os srs. Adalberto de Andrade, Antonio Manoel Ferreira, José Pedro Sampaio, dr. José Moreira da Silva Santos, Antonio Machado e Antonio Canario.

Depois de feita a classificação, a directoria do Centro de Criadores de Canarios, em uma pequena festa aos seus convidados, dará como inaugurada a exposição, que poderá ser visitada pelo publico.

O certamen estará aberto toda a tarde de hoje e bem assim o dia todo de segunda-feira.

A navegação ingleza

O relatorio annual, relativo ao anno de 1923, lido á assembléa dos accionistas da "Royal Mail Steam Packet Co.", em sua séde de Londres, é uma demonstração evidente da crescente prosperidade da grande companhia de navegação.

No anno de 1923, essa empresa colheu um lucro liquido de 819.441 libras esterlinas, lucro esse que, a despeito da differença desfavoravel do cambio e o pagamento do imposto sobre a renda é dos mais pesados tributos que se pagam na Inglaterra, superou folgadamente o do anno anterior, que não passou de 771.752 libras.

Juntando-se as 125.528 libras que passaram do anno anterior, a somma total dos lucros attinge a 944.969 libras contra 875.670 libras no anno anterior.

A companhia distribuiu um dividendo final de 4 % para as acções ordinarias dividendo que vae a 6 %, sommando-se-lhe o lucro provisorio pago. O saldo que passa ao exercicio futuro sobre a 136.523 libras.

Os lucros obtidos pela operosa empresa maritima britannica em 1923 constituem o seu "record" e explicam-se principalmente pela intensificação do trafego de passageiros na costa oriental da America do Sul.

UM ABALROAMENTO NA GUANABARA

E CONSEQUENTE NAUFRAGIO DA LANCHA "SARGENTO FORTUNATO"

Apezar do sigilo com que as autoridades aduaneiras proseguem no inquerito aberto afim de apurar um desastre occorrido, ha dias, no interior da bahia, conseguimos saber que se trata do abalroamento entre as lanchas "Sargento Fortunato" e "Francisco de Sá", ambas da Alfandega.

O desastre se verificou, ha dias, quando a "Sargento Fortunato", de serviço de ronda no registro "Vigilante", atravessava a bahia proximo a Ilha Fiscal, levando a seu bordo o guarda aduaneiro Angelo Garcia, indo se chocar com a lancha "Francisco de Sá", que regressava de bordo do encouraçado "Minas Geraes", trazendo a seu bordo o guarda Mario dos Santos.

O choque foi violento e fez com que a "Sargento Fortunato" submergisse em poucos minutos, isto depois de ter a sua guarnição passado para a outra embarcação, não havendo, felizmente, nenhum desastre pessoal.

A lancha "Francisco Sá", que foi recentemente adquirida para os serviços da Alfandega recebeu pequenas avarias na prôa e casco.

Registrada que foi a occorrencia, a guarda-moria da Alfandega entendeu-se com o sr. Lisboa Serra, inspector da Alfandega, fazendo-lhe sentir a necessidade de submetter os mestres da Alfandega á exame pratico, afim de evitar possiveis damnos no material fluctuante.

A commissão inter-alliada

O CASO DAS REPARAÇÕES

LONDRES, 19 (A.) — Affirma-se que foram improficuos os esforços para conciliar a opinião dos chefes dos gabinetes francez e inglez a respeito da questão das reparações.

Espera-se, entretanto, que o secretario d'Estado norte-americano, sr. Charles Hughes, que está em viagem para esta capital, possa encontrar uma formula que ponha de accordo as chancellarias da França e da Inglaterra.

— A commissão á qual foi entregue o estudo do caso, chegou a accordo quanto ás garantias que a Allemanha deverá offerecer para execução do plano dos peritos, o qual confere direitos eguaes a todos os paizes signatarios do Tratado de Versailles.

OS NACIONALISTAS ALLEMÃES E A CONFERENCIA INTER-ALLIADA

BERLIM, 19 (A.) — O grupo nacionalista do Reichstag fez publicar nos jornaes sympathicos áquella corrente politica uma nota em que se mostrou contrario á Conferencia das Potencias Alliadas, ora reunida em Londres, julgando prejudiciaes á Allemanha a execução dos planos que os peritos internacionaes apresentaram á Commissão de Reparações.

A ASSISTENCIA MUTUA ENTRE PAIZES, NA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 19 (A.) — E' conhecido o texto da carta dirigida pelo primeiro ministro da Inglaterra, sr. Ramsay Mac Donald, na qual este estadista expõe a these ingleza a respeito da assistencia mutua entre os diversos paizes, a qual será proximamente objecto de deliberação por parte de uma das commissões da Liga das Nações.

O sr. Mac Donald suggere a idéa de ser convocada uma conferencia, á qual concorrerão os delegados de todos os governos, para elaboração de um plano de reducção de armamentos.

Naquella mesma carta o sr. Mac Donald chama a attenção para a circumstancia de que a reducção de armamentos faz progressos na America do Sul.

Os restos mortaes da familia imperial russa já estão em França

A crueldade humana

Os restos informes do czar Nicolau II e dos membros da familia imperial da Russia foram conduzidos da Russia pelo general Janin, antigo chefe da missão franceza na Siberia.

Em Marseille, Mr. André Salmon ouviu da boca daquelle official general alguns detalhes circumstanciados sobre a morte do czar moscovita e sua familia.

Foi por intermedio de Mr. Gilliard, antigo preceptor do czarevitch, que o general Janin fez conhecimento com o juiz Sokoloff, encarregado da instrucção sobre a tragedia da casa Ipatief.

Esses restos, ora tornados fragmentos de corpos humanos, misturados, foram entregues ao general Janin em Kharbine, pelo general Diderichs, que conseguiu, após algumas difficuldades, entregal-os, segundo as instrucções do grão duque Nicolau, a Mr. Giers, embaixador da Russia em Roma.

A proposito desses tristes reliquias que lhe foram confiadas, o general Janin assim se pronunciou:

"Foi a mim que coube o encargo difficil de trazer para França, para os entregar ao grão duque Nicoláo, os restos mortaes do imperador Nicoláo II, da imperatriz sua esposa, do czarvitchs Alexis, das jovens grandes duquezas e de dois servideres. Os restos do soberano estão misturados aos dos criados fieis. Nesse monte de fragmentos humanos, apenas ha de reconhecivel um dedo. Os peritos que examinaram esses restos são de opinião que esse dedo é da imperatriz, por ser o de uma mulher de certa edade; está muito bem tratado. Entre esses fragmentos ha ainda (macabra nomenclatura!) com pedras preciosas calcinadas, pedaços de roupa queimados, a placa do cinturão do czarevitch, botões de uniforme, objectos de piedade, entre os quaes pequenas cruzes e dois rosarios. Tudo isso fórma uma massa de restos humanos, argamassados com sangue coagulado. E' horrivel.

"Depois de indiscriptivel carnigaria da casa Ipatief, onde a familia imperial estava prisioneira do Soviet de Ekaterinenburg, os corpos sangrentos, desfigurados, foram transportados, todos vestidos, para uma floresta, a curta distancia das ultimas casas da cidade. Nesse local da floresta, os corpos foram despidos, esquartejados e em seguida queimados. Sem duvida, procedeu-se a esta horrivel operação com todo o açodamento, tanto que os cadaveres não foram despojados de tudo que elles continham ainda de precioso. E' assim que na occasião do exame desses destroços humanos, fez-se uma "lista" de todos os fragmentos, constantes de 313 numeros, relativos tanto a pedaços dos corpos como a joias e peças de vestuario queimadas.

"Em Ekaterinenburg foram apenas massacrados os membros da familia imperial, cujos restos constituem o conteudo do funebre cofre que o general Janin trouxe da Russia. A 20 kilometros ao norte daquella cidade foram por sua vez massacrados os outros principes e princezas de sangue imperial, presos na região.

"O seu fim — diz o general Janin — não foi menos cruel. Em Alapaevsk achavam, pelo menos, seis ou sete: a grã-duqueza Elisabeth, viuva do grão-duque Sergio; o joven grão-duque Sergio Michailoitch; os dois filhos do grão-duque Sergio Michailovitch; os dois filhos do grão-duque Constantino: Izor e Dmitri; o filho da princeza Paley, uma religiosa e um cozinheiro da confiança. Foram todos lançados vivos em um poço de uma mina. Depois arremessaram sobre elles barrotes e pranchões, e por cima kerozene, pegando-lhe fogo. O grão-duque Dmitri — narram algumas testemunhas — entregou a alma a Deus, como um santo de sua fé; reconfortava os seus companheiros de agonia, exhortando-os a bem morrerem. Rezava em voz alta e cantava preces orthodoxas.

O archi-duque Sergio, que foi o que mais se debateu, foi morto a tiros de pistola.

Esses restos, graças á intervenção do general Janin, foram enterrados no cemiterio orthodoxo de Pekin. Apenas o corpo do grão-duque Sergio, alliado á familia real da Servia, foi remettido para Belgrado.

O ASSUCAR

Uma reunião de usineiros

A QUESTÃO DOS PREÇOS

CAMPOS, 19 (A.) — Realizou-se, hoje, no Centro Agricola desta cidade, uma grande reunião, presidida pelo dr. Alberto Lamego, secretariado pelo sr. Antonio Peçanha.

Compareceram á mesma cerca de 500 lavradores, que trataram da questão do assucar e do preço da canna. Fizeram uso da palavra varios oradores, que discorreram sobre o assumpto.

Ficou resolvido que fossem nomeadas duas commissões, sendo uma para tratar com os usineiros sobre o preço fixo da tabella da canna, e outra para entender-se com o presidente da Republica, afim de fixar o preço do assucar e pedir tambem a de outros generos de primeira necessidade. Pensam os lavradores deste municipio que só com a reducção do preço de todos os generos poderão attender á reducção do preço da canna, pedida pelos usineiros.

CAMPOS, 19 (A.) — A commissão encarregada do entendimento com os usineiros, para fixar o preço da tabella da canna, não podendo chegar a um accordo devido ás idéas divergentes entre os usineiros, resolveu fixar provisoriamente o preço de 60$000, até o regresso da commissão que irá entender-se com o presidente da Republica sobre o assumpto.

O hospital do Acre tem novos pavilhões

O dr. Carlos Chagas, director do Departamento Nacional de Saude Publica, recebeu do dr. Cunha Vasconcellos, governador do Territorio do Acre, o seguinte telegramma:

"Rio Branco — Tenho o prazer de communicar a v. ex. que, hontem, inaugurei, no hospital "Augusto Monteiro", um excellente pavilhão, que mandei construir para a enfermaria de mulheres e crianças e lancei a pedra fundamental de outro pavilhão destinado á enfermaria dos pensionistas que vae ser construido pela Associação Mantenedora do Hospital, tendo ella deliberado dar o nome eminente de v. ex. ao pavilhão iniciado. A ceremonia correu solemnissima. Assistiram as altas autoridades e grande massa da população.

O VÔO AO POLO NORTE

A proeza de Amundsen

(Communicado epistolar da United Press)

LONDRES, julho (U. P.) — Uma das maiores aventuras do mundo — o vôo através do Pólo Norte — será brevemente iniciada.

O capitão Roald Amundsen, o celebre explorador norueguez, acha-se em Spitsbergen, no Oceano Arctico, preparando a sua tentativa de voar dessa localidade a Alaska, cruzando o Pólo, em dezoito horas.

Amundsen dedicou a maior parte de sua vida á exploração das regiões polares. Esteve no Pólo Sul e tentou já, sem successo, cruzar, em aeroplano, o Pólo Norte. Talvez elle nunca mais possa fazer outra excursão dessa ordem. Amundsen põe em jogo, para o successo de sua tentativa do verão proximo — fama, dinheiro e a ambição em toda a sua vida.

Amundsen voará quando o dia tiver 24 horas de luz solar naquellas regiões. A distancia de Spitzbergen a Alaska, através do Pólo, é de cerca de 1.750 milhas, que Amundsen tenciona vencer em 18 horas de vôo, ou com uma parada indispensavel em 24.

Ainda não foi annunciado o logar da "aterrissage" em Alaska. Provavelmente não se fará nenhum esforço para escolhel-o antecipadamente. O explorador talvez se não preoccupe com isso, antes de realizar o vôo transpolar, esperando que o sólo de Alaska esteja debaixo de seu apparelho para escolher a cidade em que deve descer.

Amundsen fará uso de tres apparelhos construidos na Italia, e irá acompanhado de um corpo de scientistas noruguezes e italianos.

Spitzbergen é uma ilha do Oceano Arctico, quasi a 700 milhões a noroéste da extremidade da Noruega. O explorador tenciona fazer cinco etapas, partindo de Pisa, Italia, onde os apparelhos estão sendo construidos, para Spitzbergen, onde ficará algum tempo, afim de acostumar os apparelhos e o pessoal ás condições arcticas e dahi seguir para o Pólo.

A distancia de Spitzbergen a Alaska é de cerca de 400 milhas, mais do que os aeroplanos são capazes de vencer em um vôo, sem parar. Portanto, uma das tres machinas será enviada antecipadamente, e, depois de voar cerca de 500 milhas na direcção do Pólo, descerá no melhor local que encontrar. Esse apparelho levará fornecimentos de essencia e generos de consumo. Os outros dois aeroplanos seguirão alguns dias depois, baixarão no mesmo ponto, afim de tomar os fornecimentos e a tripulação, lançando-se, em seguida, através do Pólo, com rumo a Alaska.

O objecto da expedição é puramente scientifico, consistindo em estudar as condições atmosphericas das regiões polares no ar e verificar se ha alguma possibilidade de estabelecer-se uma linha commercial aerea entre a Europa e a Asia ou a America, cruzando o Pólo.

As etapas do vôo do explorador Amundsen são: Pisa a Zurich, 312 milhas, em tres horas; Zurich a Texel, 500 milhas, quatro horas e meia; Texel a Bergen, 531 milhas, cinco horas; Bergen a Tromso, 687 milhas, seis horas; Tromso a Spitzbergen, cerca de 700 milhas, seis horas; Spitzbergen a Alaska, 1.750 milhas, de 18 a 24 horas, incluindo a parada.

Amundsen seguirá acompanhado dos pilotos: tenente Riiser-Larsen, secretario do Departamento de Aviação da Noruega e bastante experimentado em estudos polares; tenente Dietrichsen, commandante da Escola de Aviação da Noruega; tenente Locatelli e sub-tenente Omdahl, aviador norueguez que acompanhou o explorador, no anno passado, em sua tentativa, mal succedida, a Alaska, através do Pólo.

Casas e Terrenos

I PINTO — Predios e terrenos, construcções e outras operações; rua do Rosario, 161, sob. Tel. Norte 5236 e 3166.

NINGUEM compre terrenos sem ver os da Companhia Territorial do Rio de Janeiro e verificar as condições de venda. Assembléa, 79.

VENDE-SE o predio magnificamente situado á rua da Passagem n. 214, Botafogo, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 22 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE o superior predio á rua General Bruce n. 113 (S. Christovão), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 24 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE o predio á Villa Lusitania n. 250 (estação da Penha), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 23 do corrente, ás 13 horas, em seu armazem, á rua São José n. 57.

VENDEM-SE lotes de terrenos, na rua Alzira Valdetaro n. 63, a cinco minutos da estação de Sampaio, á dinheiro ou em prestações. Lotes de 500$ para cima. Informações no local, com o encarregado. Trata-se com O. Rêo, Alfandega, 110, 1º, das 11-12 e 4-5.

VENDE-SE o moderno e lindo predio, acabado de construir, á rua Antonio Basilio n. 37, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 25 do corrente, ás 5 horas.

VENDEM-SE os superiores predios á rua Barão de Itapagipe ns. 425 e 429, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 25 do corrente, ás 4 horas.

VENDE-SE o grande e solido predio de dois pavimentos, á praça Marechal Deodoro da Fonseca numero 155 (campo de S. Christovão), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 23 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE por 23:000$ o bom predio assobradado á rua Lucidio Lago n. 92, proximo á estação do Meyer, com duas salas, dois quartos, copa, despensa, cozinha e W. C. e quintal, tendo ao lado terreno que serve para outro predio. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua S. José n. 57, loja.

PREDIOS A' VENDA

AVENIDA 11 DE NOVEMBRO (Haddock Lobo)

Um pavimento com porão habitavel, dividido, forrado e assoalhado, no corpo superior magnificos dormitorios, salas, cozinha e mais dependencias (entregue vasio).

RUA CASSIANO (Gloria)

Tres pavimentos, cinco dormitorios, salas e mais dependencias (está vago).

RUA BAMBINA (Botafogo)

Dois predios. Dois pavimentos, seis e nove quartos, salas, grande quintal. Frente para a rua da Assumpção onde tem mais um predio.

RUA CLAUDINA NS. 21 E 23 (Meyer)

Um pavimento, duas salas, tres quartos e mais dependencias.

RUA VICENTE DE SOUZA (Botafogo)

Dois pavimentos, boas salas e quartos e mais dependencias. O terreno mede 17.m.00 x 35.m.00.

Photographia e informações com o leiloeiro PALLADIO, á rua S. José n. 57, loja, onde se trata

SERVIÇO TELEGRAPHICO

NAS OLYMPIADAS

Foram supprimidas nos futuros programmas diversas provas do penthlaton

PARIS, 19 (A.) — O oitavo Congresso da Federação Internacional de Athletismo, em sua ultima reunião, resolveu supprimir dos futuros programmas de penthlaton as seguintes provas: corrida de resistencia de 10.000 metros; corridas por equipes de 3.000 metros e "cross country" de 10.000 metros.

BOX

PARIS, 18 (A.) — No match de box da classe pesos pesados das Olympiadas, o argentino Perzio bateu Greathouse, norte americano.

Perzio foi classificado para semi-final.

CYCLISMO

PARIS, 19 (A.) — Devem ser iniciadas a 23 do corrente as provas de cyclismo.

Dentre outras nações que tomarão parte nessas competições figura a Argentina.

ESGRIMA

PARIS, 19 (A.) — O esgrimista hungaro, Posta, foi considerado vencedor das provas individuaes de esgrima.

O argentino Casco conseguiu apenas classificar-se nas mesmas provas.

TUMULTO NA CAMARA GREGA

ATHENAS, 19 (A.) — A sessão da Camara foi cheia de incidentes, havendo tumultos.

Os oradores que occuparam a tribuna excederam-se na sua linguagem provocando scenas de pugilato. Entre os deputados aggredidos, estão o ex-ministro da Marinha, sr. Kiriacos, o almirante Cadulidos e o sr. Gregoriu.

Os deputados opposicionistas atacaram vehemente o governo, contra o qual fizeram graves accusações.

NOTICIAS DA ITALIA

A PARTICIPAÇÃO DO OPERARIADO NOS LUCROS INDUSTRIAES

ROMA, 19 (A.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Benito Mussolini, recebeu em audiencia, uma commissão da Federação Syndical Fascista Turineza, que o foi cumprimentar.

O sr. Mussolini dirigindo a palavra á referida commissão disse que o governo tinha garantido aos industriaes, dois annos de trabalho tranquillo, permittindo-lhes dar maior desenvolvimento ás suas industrias, com proveito para os respectivos accionistas, que assim teriam os seus lucros augmentados. Portanto, na sua opinião, os industriaes deveriam comprehender que, no proprio interesse, deveriam fazer com os operarios tivessem uma participação no augmento desses lucros e favorecer a collaboração das classes operarias nas suas industrias e negocios.

NO MEDITERRANEO

NAPOLES, 19 (A.) — Fundeou nesta parte a esquadra ingleza do Mediterraneo. Depois de trocadas as salvas de estylo, o commandante da esquadra visitou as autoridades do porto, que horas depois retribuiram essa visita.

A HESPANHA EM MARROCOS

As providencias tomadas pelo general Primo de Rivera

MADRID, 19 (A.) — O general Primo de Rivera chegou hontem a Melilla, sendo ali recebido com manifestações de regosijo, não só por parte das autoridades locaes como do povo em geral.

A' sua chegada, achavam-se tambem aguardando o notavel cabo de guerra numerosos mouros.

A s. ex. serão offerecidas varias festas. A sua estadia aqui será de curta duração.

Hontem s. ex. tomou varias providencias de caracter militar, de accordo com o estado-maior das tropas em operações.

S. ex. manifestase satisfeito com a situação, em geral, das forças.

Em longa conferencia que teve, hontem, com o commandante em chefe das forças hespanholas, foram assentadas varias providencias de caracter urgentes, no sentido de se incentivar a campanha em acção combinada.

MADRID, 19 (A.) — Chegam abundantes noticias de Marrocos informando que o sr. Primo de Rivera, presentemente ali, iniciou a retirada das tropas hespanholas que se achavam na região occidental de Madhe e oriental de Tizzlaza, com o proposito de evitar outros insuccessos.

As tropas dali retiradas regressam ás suas primitivas posições, e ali aguardarão os reforços necessarios no preenchimento dos claros abertos nos ultimos encontros.

Assegura-se que o general Rivera organiza presentemente um ataque geral, após uma pequena tregua para repouso das tropas.

O FILHO DO RAISULI JURA FIDELIDADE A' HESPANHA

MADRID, 19 (A.) — Annuncia-se, nesta capital, que o filho do Raisuli de Marrocos protestou solemne fidelidade e dedicação aos hespanhoes.

Com esse seu gesto, é voz corrente que o governo hespanhol lhe concederá o Califado na zona que foi governada por seu pae.

SUPPOSTOS DESASTRES

LONDRES, 19 (A.) — Toda a imprensa desta capital divulgou, nestes ultimos dias, noticias de que a Hespanha havia soffrido varios revéses em Marrocos.

Sobre o assumpto foi entrevistado o embaixador da Hespanha na Inglaterra. S. ex. desmentiu categoricamente essas informações, accrescentando que as referidas noticias são fruto de uma propaganda iniciada com o firme proposito de diminuir o prestigio da Hespanha no estrangeiro.

Continua s. ex. dizendo que, ao contrario, as tropas hespanholas se conservam em magnifica disposição de animo, aguardando momento azado para envolver o inimigo, de accordo com o plano que está sendo pessoalmente estudado e traçado pelo general Primo de Rivera, que actualmente se acha em Melilla.

ESTA' GRAVEMENTE ENFERMO O ESCRIPTOR PALACIOS VALDÉS

MADRID, 19 (A.) — Acha-se enfermo, em estado gravissimo, o conhecido escriptor e literario hespanhol Palacios Valdés.

Espera-se a todo o momento o desenlace fatal.

O "ORFANTO" FOI A PIQUE

ROMA, 18 (A.) — O navio que foi a pique, nas proximidades da Ilha Pantellaria, e ao qual nos referimos em telegramma anterior, é o "Orfanto", cuja tripulação foi salva por um vapor japonez.

A CONFERENCIA INTER-ALLIADA

Proseguem os trabalhos — Algumas divergencias

Os ultimos despachos de Londres, referindo-se aos trabalhos da Conferencia Inter-alliada sobre a moratoria á Allemanha, estuda agora a formula a adoptar.

Quanto á formula de pagamento das reparações, a primeira commissão chegou ainda a um accordo, havendo divergencias sobre o projecto concedendo liberdade de acção a cada uma das nações alliadas para cobrar como entender. O representante inglez lamentou esse desaccordo, fazendo ver a gravidade futura.

A imprensa de Paris externa-se satisfeita com o curso dos trabalhos da Conferencia, mormente com o apoio dos Estados Unidos á these franceza sobre o modo de proceder com a Allemanha, dado o caso de novas faltas.

Esperam os jornaes francezes que até 21 ou 22 do corrente os chefes das delegações tomem resoluções definitivas, fazendo desapparecer alguns obstaculos. Nota-se que os Estados Unidos têm intervindo no sentido de preservar a liberdade de acção da França. Os delegados do governo inglez não excluem a idéa da revisão do tratado de Versailles.

Os dominios inglezes fazem-se representar na conferencia.

UMA PROPOSTA CASO SEJA CONCEDIDA A MORATORIA A' ALLEMANHA

LONDRES, 19 (A.) — Na sessão de hontem da Conferencia Inter-alliada, o sr. Owen Young propoz a formula da acção a ser desenvolvida pelos alliados no caso de ser approvada a proposição concedendo moratoria á Allemanha.

A primeira commissão, que está estudando uma serie de problemas complexos sobre a formula de pagamento das reparações, apezar dos largos debates havidos até agora, não conseguiu por-se em accordo sobre o projecto concedendo liberdade de acção a cada uma das nações alliadas para proceder como entender na cobrança do que lhe é devido pela Allemanha.

O ministro britannico, sr. Thomas, que faz parte dessa primeira commissão, lastimando o desaccordo existente entre os seus companheiros de trabalho, declarou que o cáos na Allemanha será muito mais espantoso que o actual, se os alliados não conseguissem chegar a um accordo satisfactorio com os seus devedores.

UM ARTIGO CONTRA O REI VICTOR MANOEL

ROMA, 18 (A.) — Na sua edição de hontem, o jornal "La Voce Repubblicana" estampou um vehemente artigo contra o rei Victor Manoel, fazendo a sua majestade acres censuras.

Por esse motivo, por ordem do governo, foi suspensa a publicação do referido jornal.

Aproveitando-se desse incidente, os jornaes da opposição voltam a atacar o governo, reclamando maior liberdade para a imprensa, na apreciação da politica e dos seus agentes.

O assassinato do consul dos Estados Unidos na capital da Persia

TEHERAN, 19 (A.) — No momento em que tirava varias photographias de templos religiosos, em logar não permittido, foi surprehendido o consul norte-americano nesta capital, major Robert Embrie.

A noticia logo se espalhou, provocando o ajuntamento de grande numero de fanaticos, que passaram a aggredir o sr. Embrie. Gravemente ferido, o infeliz pereceu no meio da multidão allucinada, victima de varios golpes contra si desferidos.

O governo norte-americano já teve sciencia do lamentavel facto.

A ARBITRAGEM LUSO-ALLEMÃ NA QUESTÃO DAS REPARAÇÕES

Ouvindo o sr. dr. Barbosa Magalhães, delegado official portuguez — As sessões do tribunal

LISBOA, junho de 1924 (C. P.) — O montante dos prejuizos que nos foram causados pela Allemanha e autoridades allemãs anteriormente á declaração da guerra daquelle paiz a Portugal, isto é, antes de 9 de março de 1916, deve ser fixado nos termos do disposto no paragrapho 4º do annexo ao art. 298 do Tratado de Versailles, por um arbitro nomeado pelo antigo presidente da Confederação Helvetica, mr. Gustave Ador, o qual, tendo sido para esse fim solicitado pelo governo portuguez, nomeou o conselheiro nacional mr. Aloys de Meuron, alta personalidade no fôro e na politica suissa.

As reparações que nos são devidas por prejuizos causados após a declaração de guerra, essas, como se sabe, foram já examinadas e julgadas pela entidade competente — a Commissão de Reparações Inter-alliada, tendo-nos sido reconhecido no Convenio de Spa, em 1920, o direito a 0,70 do total das importancias que viessem a ser pagas pela Allemanha aos alliados, a titulo de reparações.

Na presente arbitragem trata-se, portanto, das reparações dos prejuizos anteriores á declaração de guerra — e que têm como garantia no seu pagamento os bens dos allemães, sequestrados em Portugal."

O delegado official do nosso paiz, dr. Barbosa de Magalhães, que recebeu no seu escriptorio, com a sua proverbial solicitude o jornalista, diz que fez organizar os processos de pedidos de reclamações por prejuizos causados ao Estado ou a particulares portuguezes anteriormente a 9 de março de 1916, no mar das nossas colonias, nos paizes invadidos pelos allemães (Belgica e Norte da França), e apresentou-os ao arbitro, provando o fundamento das reclamações portuguezas.

E o nosso illustre interlocutor, após uma pequena pausa, accrescentou:

— O governo allemão, por intermedio do seu delegado dr. Ruppel, contestou a memoria a que nós replicamos, tendo ainda o mesmo delegado allemão, nos termos da "procedura" arbitral, treplicado.

"O governo portuguez — prosegue — para sustentar as suas affirmações de ordem geral, relativas aos acontecimentos de Angola e Moçambique, indicou como testemunhas os srs. contra-almirante Alberto Ferreira Pinto Bastos, generaes Norton de Mattos e Alves Roçadas, coroneis Eduardo Marques, Domingos Patacho e Roma Machado, capitão de mar e guerra medico dr. Vasconcellos e Sá, tenentes coroneis Maia Magalhães e José Mascarenhas, major Francisco de Aragão, capitães Roque de Aguiar e Antonio Rodrigues Marques, tenentes Alberto Pereira, Julio dos Santos, primeiros sargentos Americo Rocha e Gentil H. Furtado da Silva e o ex-cabo Adelino Gonçalves, destas testemunhas foram mandadas ouvir, na relação de Loanda, por deprecada, os srs. general Norton de Mattos, tenentes Pereira e Santos e sargento Rosa.

"As restantes, com excepção do ex-cabo Gonçalves, que se encontra ausente em Angola, foram ouvidas de 2 a 9 do corrente, no tribunal Arbitral, juntamente com o dinamarquez Jensen, ex-soldado voluntario do exercito colonial allemão, que fazia parte da escolta que acompanhou o dr. Schulze-Jena, com quem se deu o conhecido incidente de Naulilla, em 19 de outubro de 1914, testemunhas que foram acareadas com algumas das nossas.

E o dr. Barbosa Magalhães relata-nos o que disseram as testemunhas no Tribunal Arbitral presidido por mr. de Meuron.

— O sr. Alves Roçadas depoz sobre os manejos allemães para fomentar a revolta dos indigenas no Sul de Angola e preparação de sua invasão pelos allemães, bem como das violações da nossa fronteira levada a effeito por elles.

"O coronel Eduardo Marques falou tambem dos manejos allemães, das responsabilidades destes na revolta indigena e dos methodos adoptados para apreciação dos prejuizos.

"O sr. coronel Roma Machado depoz sobre os manejos do ex-consul Schoss e de alguns dos membros allemães da Missão de estudos que operou em Angola a pretexto do reconhecimento do traçado de linhas ferreas.

"O sr. coronel Domingos Patacho falou do incidente de Naulilla, cujas responsabilidades elle fôra, em tempo, encarregado de apurar.

"O sr. tenente coronel Maia Magalhães, que foi, como se sabe, o chefe do Estado Maior do commandante Roçadas, depoz sobre os manejos allemães, violações da nossa fronteira, e prejuizos causados por allemães e indigenas no sul de Angola.

"O sr. major Aragão, falou dos incidentes da fronteira e da forma como foram tratados os nossos prisioneiros após o combate de Naulilla.

"O sr. capitão Roque de Aguiar revelou a acção dos missionarios allemães, de Cuanhama contra a soberania portugueza.

"O sr. capitão Antonio R. Marques depoz sobre os máos tratos infligidos aos prisioneiros portuguezes.

"O sargento Gentil depoz sobre o incidente de Naulilla, de que foi testemunha presencial, na qualidade de commandante daquelle porto em 1914.

A audição das testemunhas apresentadas pela Allemanha terá logar em Berlim, na segunda quinzena de setembro proximo, perante o arbitro e os delegados portuguezes e allemães. Entre essas testemunhas conta-se o general Franck, commandante dos allemães em Naulilla, os ex-governadores geraes Seitz e Schubert e Vageler, Eikoff, sargento Ostermann e o ex-soldado Jensen.

OS TITULOS BRASILEIROS EM ALTA

NOVA YORK, 18 (A.) — Os titulos brasileiros tiveram sensivel alta nas vendas realizadas, hontem e hoje, na Bolsa do Commercio.

UMA DERROTA DO GOVERNO LIVRE DA IRLANDA

LONDRES, 18 (A.) — Telegrapham de Dublin communicando que o gabinete do Estado Livre da Irlanda soffreu uma derrota no parlamento local, "Dail Eireann", que rejeitou um projecto de caracter financeiro, apresentado pelo secretario da Fazenda.

O ASSASSINIO DE MATTEOTTI

AINDA NÃO FOI INICIADO O SUMMARIO DE CULPA

ROMA, 19 (A.) — Ainda não foi feito o summario de culpa do processo para apurar responsabilidades no sensacional crime de que foi victima o deputado socialista Matteotti.

Nos inqueritos ultimos accumularam-se provas irrefragaveis de que Matteotti foi realmente assassinado.

Aguarda-se com anciedade o depoimento do deputado socialista Zaniboni, que diz-se tem importantes revelações a fazer sobre o attentado.

Essas declarações soube-as o deputado Zaniboni depessoa de Placenza.

O ACTUAL GOVERNO DE HONDURAS

WASHINGTON, 19 (A.) — O governo actual de Honduras, filho da ultima revolução que ali se verificou, continua as suas "demarches" com o proposito de ser reconhecido pelos paizes da America e nesse sentido tem agido junto ao governo de Washington.

O secretario de Estado interino, interpretando o sentir do governo norte-americano, acaba de communicar ao general Tosta, presidente provisorio daquella Republica, que os E. Unidos não reconhecerão governo algum que seja composto de ex-chefes revolucionarios.

Telegramma procedente de Honduras, aqui divulgado, informa que esta attitude dos Estados Unidos da America não causou boa impressão aos actuaes chefes do referido governo revolucionario.

UM EMPRESTIMO A' YUGO-SLAVIA

ROMA, 19 (A.) — Foram iniciadas e estão quasi concluidas com bom exito as negociações para um emprestimo de 600 milhões de liras á Yugo-Slavia.

O Banco Commercial encarregar-se-á de fazer a emissão nesta e em outras praças italianas.

O ESCRIPTOR HESPANHOL UNAMUNO EM PORTUGAL

LISBOA, 19 (A.) — Ao que se diz nesta capital, o celebre jornalista e escriptor hespanhol, d. Miguel de Unamuno, que ha tempos fôra deportado da Hespanha pelo governo do general Primo de Rivera pretende fixar sua residencia em Portugal.

Accrescentam os boatos que Unamuno irá residir em Coimbra, cidade pela qual sempre teve predilecção.

UM DESEJO DO GENERAL RICCIOTTI GARIBALDI

ROMA, 18 (A.) — Entre os papeis deixados pelo general Ricciotti Garibaldi encontrou-se um documento no qual este pedia que, quando fallecesse, não fosse seu corpo exposto.

Em consequencia dessa disposição do velho guerreiro, seu filho, Peppino Garibaldi, tomou a deliberação de ser o enterramento realizado esta manhã, á saida do sol.

Sobre o peito de Ricciotti Garibaldi foi collocado um medalhão com o retrato de sua esposa.

OS FUNERAES DE RICCIOTTI GARIBALDI

ROMA, 19 (A.) — Tiveram grande imponencia os funeraes do general Ricciotti Garibaldi.

O caixão em que foram encerrados os restos mortaes do illustre cabo de guerra, foi collocado sobre uma carreta de artilharia, sendo coberto com a bandeira da Italia, sobre a qual se achava deposta a camisa vermelha dos garibaldinos. Ladeavam a carreta os officiaes garibaldinos que fizeram as campanhas com o general, na Italia, na Grecia e na França. Atrás da carreta seguiam o commandante Moliusardi, representando o rei Victor Manoel III, o sub-secretario da presidencia do Conselho, deputado Giacomo Suardo, representando o governo, o general Peppino Garibaldi e outros membros da familia e soldados que tomaram parte nos combates de Domokos e da Argonne.

Em seguida viu-se um longo prestito de personalidades de todas as classes sociaes.

Varios carros transportavam as innumeras coroas enviadas de todos os pontos da peninsula e do exterior, entre as quaes sallentavam-se as dos embaixadores da França e da Grecia, com largas fitas, nas quaes se liam as seguintes inscripções: "A França reconhecida a Ricciotti Garibaldi"; "A Grecia reconhecida". Enorme prestito passou entre longas fileiras de soldados que se achavam estendidas em todo o percurso.

UM CONVITE HONROSO A DIPLOMATAS BRASILEIROS

ROMA, 19 (A.) — O dr. Maximiano de Figueiredo, secretario da Embaixada do Brasil junto a Santa Sé, recebeu um convite do Estado Livre da Irlanda para visitar o referido Estado, juntamente com o embaixador do Brasil, dr. Carlos Magalhães de Azeredo, sendo ambos hospedes do governo irlandez.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

A RECEPÇÃO DO PRINCIPE HUMBERTO

BUENOS AIRES, 18 (A.) — Uma divisão da esquadra argentina irá aguardar, em alto mar, a approximação da divisão italiana, em cujo capitanea, o couraçado "San Giorgio", viaja o principe Humberto, comboiando-a até este porto.

Quando a divisão italiana estiver para entrar no porto, toda a esquadrilha da aviação da Marinha levantará vôo, fazendo evoluções sobre aquella, até o momento de desembarque do principe.

O INTERCAMBIO COMMERCIAL

BUENOS AIRES, 19 (A.) — Segundo os ultimos dados do governo, o intercambio commercial argentino, no anno de 1923, ascendeu a 1.639.358 pesos, ouro, notando-se um augmento de 271.137.598 pesos, ouro, sobre o movimento de 1922.

A QUESTÃO DA APOSENTADORIA DOS OPERARIOS

BUENOS AIRES, 19 (A.) — Havendo a Caixa de Aposentadorias de Operarios iniciado a applicação das multas regulamentares aos patrões que têm deixado de pagar as quotas devidas, estes, para protestar contra a medida da Caixa de Aposentadorias e tomar outras providencias, convocaram uma grande reunião para hoje, na Bolsa de Commercio.

Na Bolivia

POLITICOS PERUANOS DEPORTADOS

LA PAZ, 19 (A.) — Chegaram a esta capital sete politicos peruanos deportados de sua Patria, em consequencia do levante que se verificou ultimamente em Arequipa.

Entrevistados pelos reporters, elles se manifestaram contrarios á politica que está desenvolvendo o sr. Leguia, a quem attribuem qualidades de imperialista.

Dizem entretanto, que não tomaram parte no levante dos quarteis, restricto a um pequeno numero de militares.

A despeito de tudo, affirmam que o Perú tem progredido muito nestes ultimos annos, especialmente na sua vida economica.

Crêem muito nas possibilidades do povo peruano e agradecem o agasalho e o refugio que encontraram por parte a Bolivia, no seu desterro.

O DIREITO E O FORO

INDICADOR FORENSE

MINISTERIO PUBLICO

PROCURADORIA GERAL DO DISTRICTO FEDERAL

Séde — Edificio da Côrte de Appellação, 2º andar, á rua Luiz de Camões.

Procurador geral — Dr. André de Faria Pereira.

Secretario — M. Antonio Teixeira Junior.

CURADORES

De residuos — Dr. Adelmar Tavares; **de Ausentes e Evento** — Dr. Gil Augusto da Silva; **1º de Orphãos** — Dr. Washington Vaz de Mello, em goso de licença, substituido pelo dr. José Saboia Viriato de Medeiros; **2º de Orphãos** — Dr. Raul Camargo; **1º de Massas Fallidas** — Dr. Agostinho Pereira; **2º de Massas Fallidas** — Dr. Dilermando Cruz; **de Menores** — Dr. Caetano Estellita.

1º procurador da Fazenda Municipal — Dr. Christiano Brasil; 2º dito, dr. José de Miranda Valverde; 3º dito, dr. José Alvares Borgerth.

PROMOTORES PUBLICOS

Primeiro — servindo perante a 4ª Vara Criminal — dr. Murillo Fontainha, em goso de licença, substituido pelo dr. Julio de Oliveira Sobrinho.

Segundo — servindo no Tribunal do Jury — dr. Joaquim H. Mafra de Laet.

Terceiro — com exercicio na 5ª Vara Criminal — dr. José Saboia V. de Medeiros, actualmente servindo na 1ª Curadoria de Orphãos, substituido pelo dr. Alfredo Toscano Espinola.

Quarto — com exercicio na 1ª Vara Criminal — dr. Luiz Pio Duarte da Silva.

Quinto — com exercicio na 3ª Vara Criminal — dr. Edmundo Bento de Faria.

Sexto — com exercicio na 2ª Vara Criminal — dr. Francisco Constant de Figueiredo.

Setimo — com exercicio na 7ª Vara Criminal — dr. Francisco da Rocha Lagôa Filho.

Oitavo — com exercicio na 8ª Vara Criminal — dr. Fernando Villela de Carvalho.

PROMOTORES PUBLICOS ADJUNTOS

Primeiro — dr. Julio de Oliveira, servindo actualmente como 1º promotor publico e substituido pelo dr. Max Gomes de Paiva.

Segundo — dr. Alvaro Goulart de Oliveira.

Terceiro — dr. Francisco de A. Pires de Carvalho e Albuquerque.

Quarto — dr. Alfredo Toscano Espinola, servindo actualmente como 3º promotor publico e substituido pelo dr. José Pereira Lyra.

Quinto — dr. Annibal Machado, em goso de licença, substituido pelo dr. Pedro Delamare São Paulo.

Sexto — dr. Alfredo L. Bernardes.

Setimo — dr. Francisco B. Paranhos Rebello.

Oitavo — dr. Roberto Lyra Tavares.

JURY

Será julgado, amanhã, pelo Tribunal do Jury, o accusado Telemaco Alves Garcia, pronunciado pelo crime de homicidio.

A accusação será feita pelo 2º promotor publico, dr. Mafra de Laet, e a defesa do accusado pelo academico de direito sr. João Ramiro Netto.

CHRONICA DO FÔRO

QUEIXA IMPROCEDENTE

O juiz da 1ª Vara Criminal, dr. Leopoldo de Lima, julgou improcedente a queixa-crime apresentada pelo querellante Francisco de Paula Santiago, contra o querellado Ernani de Souza Coelho Duarte, accusado de um supposto crime de apropriação indebita.

UMA ORDEM REQUERIDA

Perante o juizo da 2ª Vara Criminal, Antonio Moreira da Silva impetrou uma ordem de "habeas-corpus", allegando estar recolhido á Casa de Detenção, ha perto de um mez, sem que até hoje fosse iniciada a formação da culpa.

O juiz solicitou as necessarias informações a respeito.

NÃO HOUVE PROVA

José Nunes foi impronunciado pelo juiz da 1ª Vara Criminal, por falta de prova.

O accusado fôra processado como incurso no art. 356, combinado com o art. 358, do Codigo Penal.

DESPACHO QUE CONTEM BOA DOUTRINA

"Não póde o impugnante de um credito desistir da impugnação."

Na fallencia de N. Civetta, que se processa na 5ª Vara Civel, a credora Maria V. Romanelli impugnou um credito de Ataliba Pires, e, dias depois, em 16 deste mez, quando já estava sendo processada a impugnação, veiu aquella credora a juizo e requereu a desistencia da dita impugnação.

O juiz, dr Galdino Siqueira, ao tomar conhecimento daquelle pedido, proferiu o seguinte despacho, que veiu estabelecer uma norma diversa da seguida, até hoje, em casos identicos:

"Indeferido, porque, se é individual a faculdade de impugnação, deduzida que seja pela fórma processual determinada pela lei, maxime quando encerrada estiver a discussão a respeito, como no caso vertente, estando a questão affectada á decisão judicial, já se torna de caracter collectivo, affectando todos os credores habilitados, quer se verifique, quer não, a procedencia da mesma impugnação, e, pois, licita não sendo sua retirada por acto exclusivo da impugnante."

MENOR DENUNCIADO

Pelo dr. Oliveira Sobrinho, promotor publico, em exercicio na 4ª Vara Criminal, foi hontem denunciado, como incurso no art. 267 do Codigo Penal, Raphael Corrêa de Souza, de 17 annos de edade, morador no logar Palmares, em Campo Grande.

RÉOS QUE SERÃO SUMMARIADOS

Foram designados para amanhã os summarios de culpa dos seguintes accusados:

Primeira Vara Criminal

Queixa-crime — Querellante, Calil Nasser; querellado, Felippe Esperlan, incurso no art. 329 do Codigo Penal.

Segunda Vara Criminal

Summarios — Arthur Pinto Ribeiro, incurso no art. 268; Ezequiel da Silva, incurso no art. 266; José Corrêa de Oliveira, incurso no artigo 338, n. 8, e Manoel Gonçalves dos Santos, incurso no art. 331, n. 2, todos do Codigo Penal.

Terceira Vara Criminal

Summario — Luiz Mathias Condor, incurso no art. 267, e Armando Magalhães, incurso no art. 338, do Codigo Penal.

Quarta Vara Criminal

Summarios — Adolpho Gomes da Silva, incurso no art. 266; Jayme Furtado de Faria, incurso no artigo 267; Leonor Massa, incursa no art. 330, paragrapho 4º; Gracinda Teixeira, Maria Etelvina do Nascimento e Virginia Ferreira, incursos no art. 297, do Codigo Penal.

Quinta Vara Criminal

Summarios — Antonio Pereira Monteiro, incurso no art. 267; Saiel do Couto, incurso nos arts. 331 e 330, e Orozimbo Corrêa Pinto, incurso no art. 331, do Codigo Penal.

Setima Vara Criminal

Summario — Antonio Bandeira e Albino Pereira, incursos no art. 267 do Codigo Penal.

Oitava Vara Criminal

Summarios — Alderico Marques da Costa, incurso no art. 330, [illegible] Victorino Braga, incurso no art. 330, paragrapho 4º; [illegible] França, e outros, incursos no art. 231, e Bento Manoel dos Santos, incurso no art. 356, do Codigo Penal.

EXPEDIENTE

CORTE DE APPELLAÇÃO

4ª Camara

Sob a presidencia do sr. desembargador Angra de Oliveira, secretariado pelo sr. João Luiz Pinheiro da Silva, chefe da 3ª secção, interino.

Compareceram os srs. desembargadores Machado Guimarães, Cesario Alvim e Moraes Sarmento. Esteve presente o dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus"

N. 5.236 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Paciente, Jacob Schavrez. — Foi denegada a ordem.

N. 5.237 — Relator, desembargador Moraes Sarmento. Paciente, Estevam Alves de Moura. — Foi denegada a ordem.

N. 5.238 — Relator, desembargador Machado Guimarães. Impetrante, dr. Alvaro Campista, em favor do Guimarães. Impetrante, dr. Alvor do paciente Antonio S. de Vasconcellos. — Foi concedida a ordem do dia.

N. 5.242 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Paciente, Honorio Ribeiro dos Santos. — Concedeu-se a ordem, para informações do dr. juiz da 3ª Vara Criminal.

N. 5.243 — Relator, desembargador M. Guimarães. Paciente, Antonio Moreira da Silva. — Concedeu-se a ordem, para informações do dr. juiz da 5ª Vara Criminal.

N. 5.244 — Relator, desembargador Moraes Sarmento. Impetrante, dr. Justino Carneiro, em favor do paciente dr. Raul Bondeville. — Concedeu-se a ordem, para informações do dr. juiz da 1ª Vara Criminal.

N. 5.245 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Impetrante, João Ferreira da Silva, em favor dos pacientes Manoel Joaquim Barroso e outros. — Concedeu-se a ordem, para informações do sr. marechal chefe de policia.

N. 6.630 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Appellante, Joaquim Gonçalves Loureiro; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

N. 6.678 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, Marcello Maria de Jesus; appellada, a Justiça. — Deu-se provimento, para julgar prescripta a acção.

N. 6.682 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Appellante, Salvador M. Alvim; appellada, a Justiça. — Deu-se provimento, em parte, para condemnar o appellante no grão médio do art. 31 de lei numero 2.321, de 1910.

N. 6.714 — Relator, desembargador Edmundo Rego. Appellante, Pedro Scarpatti; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

N. 6.904 — Relator, desembargador Machado Guimarães. Appellante, Celestino Quinhões; appellada, a Justiça. — Deu-se provimento, para julgar prescripta a acção.

N. 6.926 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Appellante, Antonio Ribeiro Nunes; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

N. 6.932 — Relator, desembargador Moraes Sarmento. Appellante, o ministerio publico; appellado, Francisco Vieira Borba. — Deu-se provimento, para condemnar o réo no grão minimo do art. 306 do Codigo Penal.

N. 6.943 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Appellante, o ministerio publico; appellado, Honorio Ribeiro. — Deu-se provimento, para condemnar o réo appellado, no grão médio do art. 303 do Codigo Penal.

N. 6.963 — Relator, desembargador Machado Guimarães. Appellante, dr. Leopoldo Diniz Junior; appellados, Edmundo Woodcock e dr. Paulo Deleuze. — Negou-se provimento.

N. 6.973 — Relator, desembargador Machado Guimarães. Appellante, Alfredo Martins; appellada, a Justiça. — Deu-se provimento, para julgar prescripta a acção.

Reclamação

N. 3 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Reclamante, Jayme de Bourbon. — Julgou-se procedente a reclamação, para condemnar o réo-reclamante no grão médio dos arts. 18 e 20 do decreto n. 2.110, de 30 de setembro de 1909, combinado com o art. 62, paragrapho 2º, do Codigo Penal, e com o art. 30 do decreto n. 4.780, de 27 de dezembro de 1923, expedindo-se alvará de soltura.

PASSAGEM DE AUTOS

Ao sr. desembargador Machado Guimarães — N. 6.964.

Ao sr. desembargador Moraes Sarmento — Ns. 6.897 e 6.929.

EM MESA

Ns. 6.998, 7.006, 7.009, 7.015, 7.021, 7.028 e 7.031.

COM DIA

Ns. 6.645, 6.878, 6.648, 6.571 e 6.631.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Ns. 6.612, 6.628, 6.840, 6.889, 6.905 e 6.682.

CORTE DE APPELLAÇÃO

5ª CAMARA

Expediente do dia 18 de julho de 1924

Sob a presidencia do sr. desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo dr. Cicero Brant, chefe da 1ª secção, reuniu-se, hontem, a Quinta Camara de Appellação, tendo comparecido os srs. desembargadores Edmundo Rego, Carvalho e Mello, e o juiz convocado Nabuco de Abreu.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição

N. 225 — — Relator, desembargador Carrilho. Aggravante, Luiz Aragão; aggravada, The Atlantic Refining Company of Brazil. — Negou-se provimento, contra o voto do relator, que provia o aggravo, para mandar excluir o credito do aggravante no passivo da fallencia.

N. 260 (Justificação) — Relator, desembargador C. e Mello. Aggravante, Antonio Gomes Corrêa; aggravado, João Pacheco Drummond. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 276 (Impugnação de credito) — Relator, desembargador E. Rego. Aggravante, João Alves Pereira; aggravado, F. Rodrigues. — Deu-se provimento, para que o dr. juiz "a quo" reforme o seu despacho e mande incluir na fallencia o credito do aggravado, unanimemente.

N. 230 (Inventario) — Relator, desembargador Carrilho. Aggravante, Rita de Azevedo Netto; aggravados, Indalecio Gomes da Silva Netto, inventariante do espolio do finado Virgilio Gomes da Silva Netto, e o dr. curador de orphãos. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 235 (reinvindicação) — Relator, desembargador Carrilho. Aggravante, a massa fallida da Companhia de Seguros "Previsora Riograndense; aggravados, Lino José Rodrigues e outros. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 240 (reivindicação) — Relator, desembargador Carrilho. Aggravante, Balduino de Castro, liquidatario da massa fallida de C. A. Ferreira; aggravados, R. Petersen & C., Ltd. — Deu-se provimento, para que o dr. juiz "a quo" reforme o despacho aggravado e julgue improcedente a reivindicação, mandando classificar o credito do aggravado como chirographario, unanimemente.

N. 114 (reintegração de posse) — Relator, desembargador C. e Mello. Aggravante, A. Sampaio Ribeiro; aggravado, Joaquim Pinto Nogueira. — Não se conheceu do aggravo, por não ser caso desse recurso, unanimemente.

N. 172 (reivindicação) — Relator, desembargador Nabuco. Aggravante, dr. Djalma Monteiro de Faria; aggravada, a massa fallida da Companhia Nacional de Seguros de Vida "Cruzeiro do Sul". — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 192 (reintegração de posse) — Relator, desembargador Carrilho. Aggravante, José Francisco da Silveira; aggravado, Abilio José de Andrade. — Não se conheceu do aggravo, por não ser caso desse recurso, unanimemente.

N. (Requerimento-desistencia) — Relator, desembargador Carrilho. Desistente, Raul Camara Rangel; aggravado, Francisco Pereira Mirandella. — Foi homologada a desistencia, unanimemente.

SORTEIO

Ao sr. desembargador Elviro Carrilho — Carta testemunhavel n. 335; aggravos de petição numeros 303 e 308.

Ao sr. desembargador Edmundo Rego — Aggravos de petição numeros 296, 301, 304 e 309.

Ao sr. desembargador Carvalho e Mello — Aggravos de petição numeros 298, 300 e 306.

MESA

Aggravos de petição 295, 307, 310, 311, 312, 313 e 316.

PUBLICAÇÃO

Aggravos de petição ns. 9.164, 9.303, 120, 167, 198, 224, 243, 218, 255, 252 e 283.

PROCURADORIA GERAL DO DISTRICTO FEDERAL

Expediente do dia 19 de julho de 1924

O exmo. sr. dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal, deu parecer nos seguintes processos:

Conflicto de jurisdicção

N. 8 — Suscitante, o liquidante da firma Marques, Pacheco & C.

Recurso crime

N. 1.002 — Recorrente, Theotonio Ferreira Gomes; recorrida, a Justiça.

N. 1.004 — Recorrente, Leandro do Nascimento; recorrida, a Justiça.

Appellação civel

N. 5.661 — Primeiros appellantes, Winter, Ross & C.; 2º appellante, Companhia Edificadora; appellados, os mesmos.

N. 6.465 — Appellante, o juizo da 5ª Vara Civel; appellados, Eduardo Bastos de Simas e sua mulher, Carolina Menezes Simas.

N. 6.466 — Appellante, o juizo da 5ª Vara Civel; appellados, Rodolpho Ridway e sua mulher, Anna Ferreira Penna Ridway.

Appellação crime

N. 7.024 — Appellante, Mario Gracie Bernardes; appellada, a Justiça.

A PEDIDOS

Uma exposição de flores em Petropolis

Uma idéa lançada pelas columnas do "Jornal de Petropolis": a realização annual de uma exposição de flôres na linda cidade serrana. Eunice, um espirito de eleição, lança a idéa:

"Seria um estimulo para os floricultores, ou mesmo para os particulares que amam esse cultivo.

O resultado pecuniario seria para os pobres e o prazer da vista e do olfato para os que tivessem a ventura de visitar essa exposição.

Poder-se-ia criar um premio para aquelle que expuzesse maior quantidade e mais bellas flores.

Petropolis, que já é uma "corbeille", se prestaria mais que nenhum outro logar, para festa tão bella e de tanto proveito!

Quando estive em Amsterdam, fui visitar uma exposição de rosas em Roskoop, pequenina cidade que lhe fica proxima.

A área occupada pela exposição estava coberta por uma tela branca e fina, circumdada de grades pelas quaes se enroscavam roseiras floridas.

Entrando no recinto fiquei com os sentidos perturbados pelo perfume suave de todo esse roseiral. O encanto do conjunto não se descreve, nem o pensamento alcança.

Havia roseiras com flores de todas as côres, em grupos, em grinaldas, em cestas, espalhando-se pelo chão como um extenso tapete, brancas, roseas, côr de ouro, vermelhas claras, escuras, em todos os tons, formando o conjunto mais encantador, mais deslumbrante, que tenho visto.

Depois de uma estadia de duas horas, sahi desse recinto embriagada de perfume e de belleza.

Fascinada pelo que tinha visto voltei ao batel que me conduzia, com o coração repleto da mais suave das impressões boas. Ainda hoje conservo nitida, a doce visão das rosas, das lindas rosas Boskoop. Foi com essa doce recordação, que me veiu a idéa, que podiamos fazer a mesma coisa. As nossas flores não são menos bellas!

Não seria um encanto, não seria facil fazer-se uma coisa egual nesta linda cidade? Digo mais, essa exposição devia ser feita annualmente.

Não seria preferivel passar-se algumas horas nesse recinto florido, em troca das passadas nos clubs de jogo e dansa?"

Por que não corporificar, não fazer realidade, idéa tão sympathica?

Um petropolitano.

São Francisco, o porto catharinense de maior movimento commercial

Dos quatro principaes portos catharinenses: S. Francisco, Florianopolis, Itajahy e Laguna, foi o de São Francisco o de maior movimento commercial no anno de 1922.

A exportação desse magnifico porto ascendeu á alta cifra de 16.247 contos de réis, estando collocado em 12º logar entre todos os portos do Brasil.

As mercadorias principaes foram matte e madeira, sendo que esta ultima entra com um terço do valor total da exportação.

Incontestavelmente S. Francisco, pela sua topographia e importancia, tem de deslocar para as suas aguas o commercio sul-brasileiro.

Será, num futuro proximo, o grande emporio de madeiras nacionaes, o centro de uma industria que ha de ter enorme influencia na economia brasileira.

Ligado a Assumpção, pela via ferrea, cujo primeiro trecho á cidade de Porto União já está prompto e em trafego, S. Francisco não só será o escoadoiro de toda a producção da Republica amiga, como do trabalho do Iguassu' e da fertil zona servida pela estrada de ferro.

Porque essa ligação ao Paraguay tem de ser fatalmente feita pelo antigo traçado, o mais curto, o menos oneroso, pois que quasi metade da linha ferrea está já concluida.

Santos hoje em dia já é insufficiente para attender as necessidades do commercio importador e exportador paulista.

Servindo não só a todo S. Paulo, como a uma grande parte do sul de Minas, Goyaz e Matto-Grosso, impossivel ser-lhe-á dar escoamento á producção sempre crescente dessas regiões, accrescida com a que vier do Paraguay.

Paranaguá não póde entrar em confronto, porque as suas condições não correspondem as perspectivas economicas em vista.

Resta, portanto, S. Francisco, o maior, o melhor e o mais profundo porto do sul do Brasil.

O seu proprio apparelhamento não ficará pesado ao governo, que somente terá de construir os cáes e os armazens.

De resto todo o dinheiro que a União empregar nesse serviço será largamente compensado, como é compensado o labor dos que constróem obras uteis e duradoiras.

(Do "Jornal de Joinville" — Santa Catharina.)

Pirapora

ESTADO DE MINAS GERAES

Já o publico se habituou á insistencia com que a opposição ao P. R. Mineiro deste municipio, de tempos a tempos volta a remexer esta questão do ultimo pleito municipal aqui realizado, para o qual não encontrou apoio nos meios legaes.

Não obstante a indifferença de todos que aqui vivem, satisfeitos com a administração publica e com a orientação politica que ahi estão, de momento a momento, apparece um choramingas a clamar que lhe espoliaram os direitos e que elle é que deve ser tudo aqui.

Desta vez, coube á sorte do senhor Antonio Cesario da Rocha, que a falta de melhores elementos tornou candidato de seu partido, vir, por um diario carioca, cantar sua elegia, pelo facto de lhe não terem dado assento na representação legislativa do municipio. Isto é um direito seu e não dá direito a que alguem se desvie de suas occupações para uma resposta.

A urdidura, porém, de seus correligionarios, de que inconscientemente se fez eco quando, por entre lamurias, procura attingir quem, investido de elevada funcção social não póde descer até ella, obriga uma resposta. Esta é apenas a seguinte: Nenhum membro do Partido Republicano Mineiro de Pirapora faz constar influencia directa ou indirecta para que seja protellada a decisão dos recursos interpostos do reconhecimento de alguns de seus correligionarios como vereadores á Camara.

Conscio de seus direitos o P. R. M. de Pirapora, sempre reverente deante dessa augusta corporação de justiça que é em todos os tempos um grande patrimonio moral do nosso Estado, espera que a sua decisão lhe venha reaffirmar o dever de, sob a direcção dos exmos. srs. presidentes da Republica e do Estado, continuar prestando serviços a este municipio, para o que não tem poupado e não poupará esforços.

Pirapora, 17 de julho de 1924".

José Joaquim Fernandes Ramos.

A carestia do pão

As medidas de emergencia tomadas pelo governo para attenuar a carestia da alimentação e que recebidas foram pelo publico com encomios, visando os principaes generos alimenticios, deixaram ao desamparo um artigo de consumo forçado — o pão.

Os panificadores vão, assim, ludibriando o consumidor: não augmentaram o preço do pão, mas dia a dia vão diminuindo-lhe o peso, o tamanho. E' um processo grosseiro da ganancia.

Ninguem ignora que o trigo consumido no Brasil é, na sua quasi totalidade, de procedencia argentina.

Como achar justificativa para que esse cereal panificado custe em Buenos Aires 40 e 50 % menos que no Rio? Não se poderá argumentar com o custo do transporte, accrescido este com o dispendio da moagem. Sabe-se perfeitamente que o primeiro é insignificante, e que para allivar o custo da moagem, o trigo em grão paga um imposto de entrada muito pequeno, o que não succede á farinha de trigo, que é altamente onerada com a importação. Esta tributação pesada sobre a farinha de trigo foi estabelecida para proteger a industria moageira entre nós, e esta protecção, como é natural, visava tambem um beneficio para o custo do trigo panificado. Esta dualidade, porém, só se realizou em parte. Os moinhos gosam do beneficio da grande reducção no imposto sobre o trigo em grão, mas o consumidor não sentiu esse beneficio, porque o pão vem sendo reduzido a proporções de peso taes, que o consumidor paga-o muito mais caro do que se a farinha fosse importada. E a prova tem-se na differença do custo do pão em Buenos Aires e no Rio: lá, 40 e 50 % menos que aqui.

A quem attribuir a carestia do pão? Aos moageiros ou aos panificadores? E' provavel que a ambos. Mas o governo, com os seus intuitos louvaveis de minorar a aspereza da situação alimenticia do publico, não descurará o caso, incluindo nas suas medidas de emergencia o caso do pão, que está sendo pago pelo consumidor com enorme desfalque para a sua minguada receita.

Uma acção que concorreria para attenuar esse ponto da carestia alimenticia, seria a adopção do pão mixto, auxiliando o governo essa nova variante da panificação, o que redundaria em duplo beneficio economico: para o consumidor e diminuição da importação de trigo, o que representa, por sua vez, uma reducção na saida de ouro.

Qualquer gesto official visando a barateza do pão teria toda a opportunidade e justificação, pois tratase de um artigo indispensavel como a carne, o leite e outros generos de primeira necessidade.

A. B.

Livraria Leite Ribeiro

Em 15 de março de 1923 assignei, com os meus tres socios solidarios, o contrato que elles, com meu assentimento, redigiram criando a firma Leite Ribeiro, Monteiro & C., tendo eu aceitado esta TEXTUAL distribuição de attribuições:

a um socio — "caixa e suas ramificações, superintendencia da importação e exportação, depositos e escriptorio";

a outro — "fiscalização geral do armazem e superintendencia do serviço catalogar";

ao terceiro — "fiscalização e superintendencia das vendas em geral, serviço de estabelecimentos de ensino publico e particular, expediente de colis e alfandega".

a mim — representação perante o mundo official, quer em actos publicos quer em entendimentos sobre interesses geraes da sociedade, reclames, annuncios e propaganda em geral", tendo sido em virtude destas minhas **unicas attribuições que parti** para o Norte.

Em 1 de dezembro seguinte aceitamos a fusão que nos foi proposta e na nova sociedade fiquei commanditario, tendo este ultimo vinculo desapparecido com a minha retirada em 15 de abril ultimo, como foi publicado no dia immediato, tendo o distrato sido archivado na sessão de 8 de maio, da Junta Commercial.

A casa continuou sob a denominação de "Livraria Leite Ribeiro" porque, sem especiaes proventos para mim, essa denominação, pelos respectivos contratos, ficou sendo propriedade da anterior e da actual firma.

Do livro **Uma mulher em Berlim** só tive sciencia depois do seu apparecimento, quando eu **já era commanditario**, tal como publicamente o confessou, pelo "Jornal do Commercio" de 11 de janeiro, o ex-socio solidario da passada e da actual firma, que isso executou.

Carlos Leite Ribeiro.

Rio, 17 de julho de 1924.

Sanatorio Rio Comprido

Soffrendo ha bastante tempo de uma dyspepsia rebelde com forte depressão nervosa, resistente a varios tratamentos, aconselhado por diversos medicos, recorri ao dr. Gustavo Armbrust, sob cujos cuidados recolhi-me no Sanatorio Rio Comprido, onde, após 18 dias de tratamento physico e dietetico, colhi os melhores resultados. Faltam-me expressões para pôr em relevo a grande competencia do dr. Armbrust.

Sejam, pois, estas ligeiras linhas, portadoras do meu profundo reconhecimento ao abalisado medico e de gratidão ás distinctas enfermeiras do Sanatorio, pela gentileza e solicitude com que me trataram. Jamais olvidarei os dias passados no Sanatorio Rio Comprido, cuja belleza local tanto se harmoniza com a magnifica organização do confortavel estabelecimento.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1924. — Praia do Flamengo n. 192.

Antonio Lopes de Souza.

DECLARAÇÕES

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo

Na egreja desta Veneravel Ordem, realiza-se, hoje, 20 do corrente, com a sumptuosidade e brilhantismo dos demais annos, a festividade da Excelsa Padroeira da Instituição, N. S. do Monte do Carmo, com a assistencia dos irmãos que formam a Mesa Administrativa e Sacristia, revestidos das insignias carmelitanas.

A missa entrará ás 11 horas, pontificando o insigne commissario da Ordem, monsenhor dr. Fernando Rangel de Mello, assistido de varios sacerdotes que constituem o pé-de-altar.

Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada, s. ex. revma. d. Joaquim Mamede, bispo de Sebaste e erudito orador sacro, que fará o panegyrico da Gloriosa Virgem do Carmello.

Sob a regencia do provecto maestro padre Antonio Romualdo da Silva, excellente orchestra de distinctos professores, com a cooperação de numerosa massa coral e vozes, executará o seguinte programma:

"Preludio symphonico" — de F. Vittadini; Introitus" — G. Oltrasi; "Kirie et Gloria" — de E. Bottigliero; "Graduale" — de P. Griesbacher; "Salve Regina" — de Michele Mondo; "Credo" — de E. Segattini; "Offertorium" — de E. Volpi; "Sanctus", "Benedictus et Agnus Dei" — de E. Segattini; "Communio" — de L. Perosi; "Marcha final" — de D. Bellando.

A's 17 1|2 horas, terá inicio o "Te-Deum", executando a orchestra o seguinte programma:

"Preludio symphonico" — de A. Guilmant; "Panis angelicus" — de G. Burroni, e "Te-Deum Laudamus" — de L. Bottazzo, terminando a solemnidade com o "Tantum Ergo" — de E. Volpi, e "Marcha final" — de O. Ravanello.

De ordem do carissimo irmão Prior, e em nome da Mesa Administrativa, convido nossos irmãos e fiéis devotos da Excelsa Padroeira da Instituição a abrilhantarem com a sua assistencia estes solemnes actos de culto e glorificação da Egregia Virgem do Carmo.

Secretaria da Veneravel Ordem, em 17 de julho de 1924.

O secretario,

FRANCISCO BARBOSA DA ROCHA

General Electric Sociedade Athletica

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Para a eleição de 1.º e 2.º secretarios, pede o sr. presidente o comparecimento de todos os srs. socios no local do costume, na proxima terça-feira, 22 do corrente, ás 18 horas.

A. Leopoldo dos Santos.

(Secretario em exercicio).

Associação Protectora dos Cégos Dezesete de Setembro

São convidados os socios, a comparecer a assembléa geral extraordinaria, hoje, (20), ás 20 horas, na séde social, á rua Real Grandeza, 142, para tratar da reforma dos estatutos.

Rio, 15—7—924.

O secretario,

Alamiro Costa.

A CONDEMNAÇÃO DO GORILLA

Só existe no Congo Belga

(Communicado da United Press, por Charles McCann)

LONDRES, junho (U. P.) — O irmão mais velho do homem, o gorilla, está sob a ameaça de imminente desapparição da face da terra. Se não se tomar qualquer medida com a presteza que o caso requer, o mais forte laço entre a criatura humana e o seu proximo parente irracional, será destruido e quebrada a cadeia da evolução da especie, deixando os fundamentalistas completamente senhores do terreno.

Reclamando rigorosas medidas de protecção aos gorillas, os zoologistas britannicos affirmam que só existe hoje um bando importante, cujo numero não vae além de cem, se, na verdade, não é menor de cincoenta. Esses poucos exemplares restantes vivem nas florestas do Congo Belga.

Os zoologistas que admittem o parentesco do homem com o gorilla qualificam de assassinios essas caçadas para os museus e pedem que o governo belga suspenda as licenças aos caçadores. O gorilla é de desenvolvimento lento, e na opinião dos zoologistas, se o rebanho ora existente não for absolutamente protegido, dentro em pouco o unico traço subsistente da ascendencia simiesca do homem será a sua predilecção pelo amendoim.

SENSACIONAL DESCOBERTA NA METALLURGIA

Todos sabem quão difficilmente são cortados os metaes, mesmo com burís e tesouras mecanicas; por isto, ha muito se emprega a lampada oxhydrica, que não corta propriamente, funde o metal. Além disto, são necessarios 700 centigrados, calor que deteriora as bordas, que fundem, do metal.

Um joven engenheiro francez, Roger, descobriu um processo, que revolucionará a industria. Por meio de um maçarico oxhydrico — hydrogeno e oxygeno — corta o mais temperado aço com uma temperatura apenas de 25° centigrados, podendo ser tão bem debaixo de agua como no ar livre. A pequena chamma penetra no metal, como uma faca na manteiga ou no sabão, segundo um traço nitido, sem inutilizar absolutamente o resto da peça.

A ultima experiencia foi com o submarino francez "Liberté", que afundou, em consequencia de uma explosão, em Toulon, ha 12 annos. Para fazer fluctuar as pesadissimas chapas, empregou-se o mecanico Roger, que destacava as differentes partes, com os melhores resultados. Bastaram 45 minutos para cortar 420 toneladas de chapa de aço, com 15 m. de comprimento e 18m/m de espessura.

Dizem os scientistas que o inventor descobriu uma mistura de gazes capaz de separar e mesmo destruir a energia intima atomica do metal em questão.

OS SOVIETS E A CULTURA

Prohibe-se a leitura dos grandes autores russos

Morreu Lenine, mas vivem os seus auxiliares e vive sua mulher, a senhora Krupsky, que, como nos tempos do marido, continua participando do trabalho dictatorial e continua á frente da Direcção das Escolas e Bibliothecas Publicas, ao lado do Commissario de Instrucção, Lunacharsky. A obra desta da senhora Krupsky tem de ficar individual. Confirmam-o algumas noticias extrahidas da imprensa russa.

A "Pravda" de 18 de abril ultimo, diz que nos districtos da Russia Central (Orel, Kursk, Tula, etc.) 80 % das escolas publicas encontram-se em estado lamentavel. Não ha mestres de ensino; os mestres e mestras recebem mensalmente de 5 a 8 rublos, ou 12 a 20 francos. Com tão mesquinha importancia é impossivel viver; os professores de ambos os sexos abandonam as escolas para se dedicarem a trabalhos mais lucrativos.

A senhora Krupsky dirige tambem os asylos de orphãos.

Ha tempos, Lunacharsky nomeou uma commissão para que inspeccionassem aquelles centros. Essa commissão publicou um relatorio, que foi inserido na "Pravda" de 19 de abril ultimo. Por esse relatorio se ficou sabendo que todos os asylos de orphãos estão em pessimas condições de hygiene. Por falta de leitos, 60 % dos infelizes asylados passam á noite sobre esteiras infectas.

Não ha banhos, nem lavanderias. Todos os serviços, sem excepção, estão a cargo das proprias crianças. Toda a classe de enfermidades reina nos asylos. Durante o inverno, se os camponezes não fornecem o carvão ou a lenha necessarios para a calefacção, as crianças padecem os rigores do frio; apenas resistem os mais fortes; e esses em pequeno numero, porque todos os asylados estão debilitadissimos, devido á insufficiencia da alimentação.

E' irritante, que o proprio governo, dispondo de milhões em fomentar no estrangeiro a formação de organismos communistas, mantenha uma imprensa em muitas cidades européas, e deixa no desamparo os mais elementares deveres: os da beneficencia publica, pois que a cada orphão asylado apenas se fornece 13 copecks por semana (300 réis da nossa moeda) para se alimentar.

Esta importancia não dá nem para pão, e o resultado é os directores dos asylos deixarem que as crianças mendiguem pelas ruas e estradas ruraes para não morrerem de fome.

Não são menos efficazes a acção e actividade da viuva Lenine em outro ramo administrativo — o de censora. E' esta dama o censor supremo da litteratura russa, isto sem fallar na imprensa, porque na Russia dos despotas vermelhos só existem jornaes governamentaes, orgãos officiosos, que estão isentos de censura.

A senhora Krupsky foi não só a inspiradora, senão que a redactora de um decreto, publicado a 10 de abril ultimo, no qual apparece um indice de livros prohibidos á leitura no territorio russo.

A imprensa sovietista reproduziu e elogiou esse decreto. Isto denota a grande cultura do paraiso communista.

Esse "indice" é muito extenso, o que nos impede de o publicar na integra. Daremos algumas linhas. Prohibe-se a leitura, por conterem idéas nocivas ao povo russo:

"Anna Karenine" e a "Resurreição", de Tolstoy; "Os diabos" e "O Idiota", de Dostoyewsky; "Paes e filhos" e "Rudin", de Turgnieff; varias obras de Leonidas Andrew, Goncharoff, Grigorovitch, e de muitos outros escriptores que são a gloria da Russia espiritual.

Figuram tambem no "indice" as obras dos escriptores contemporaneos que se declararam adversarios do communismo imperante. Publicação de Merach Kovsky, Ivan Bunin, Ivan Clomelev, Balmon e outros, todos residindo no estrangeiro, foram tambem prohibidas da leitura.

Nem os livros e folhetos de sciencia escaparam á terrivel viuva de Lenine, pois nesse terrivel indice figuram os opusculos do professor Lunkovitch, tão populares na Russia, e que numa linguagem simples, ao alcance da massa, divulgam conhecimentos de astronomia, geologia, arte, as grandes descobertas da sciencia. As obras historicas foram tambem prohibidas.

Todas essas obras mencionadas no "indice" foram logo retiradas das bibliothecas. Em compensação, permitte-se a leitura das obras de Lenine, Zinovieff, Bugarin e mais pensadores do actual Kremlin...

UMA DESCOBERTA ASSOMBROSA

O magnetismo das manchas solares

A descoberta dos "raios diabolicos" ou "raio da morte" fez com que os espiritos se impressionassem ao ponto de se voltarem as attenções para uma série de factos realmente interessantes, sem falar dos percalços surgidos com a preoccupação de se encontrar a maneira da respectiva producção. Em compensação, podemos voltar os olhos — precavidamente, protegidos por vidros enfumaçados — para esses raios que existem realmente e sem os quaes não existiriamos, que não são diabolicos, mas divinos — os celestiaes raios do sol.

E preoccupemo-nos com as manchas solares e com o seu magnetismo, extraordinaria descoberta que acaba de sorprehender o astronomo norte-americano Halle. Antes, porém, de explicar essa curiosa descoberta, tratemos de preliminares indispensaveis.

Quando Galileu, em 1612, descobriu, graças ás suas primitivas lentes, manchas sombrias no disco radioso do sol, sabios e doutos pilheriaram com o caso. O Sol era um corpo celeste e só podia ser immaculado, incorruptivel. Aristoteles affirmara isso mesmo. Se a Natureza demonstrava o contrario, é que a Natureza estava errada... Porque Aristoteles não se podia enganar.

Afinal, depois de muitas controversias, que tanto aborreceram ao pobre Galileu, os pedantes da época se resignaram a admittir que o Sol, sem que incorresse em situação vergonhosa, tinha realmente algumas manchas.

Sabe-se, hoje, que o apparecimento de manchas no sol é phenomeno periodico. De onze em onze annos, pouco mais ou menos, o sol apparece indemne resplandece em toda a sua pureza aristotelica.

E' a época da menor quantidade de manchas. A ultima vez que isso se verificou foi em 1921. Nos annos seguintes, vem-se, pouco a pouco, reapparecer as manchas, cujos numero e tamanho attingem certo maximo.

Mediante processos delicados, experimentados, primeiro, no laboratorio, com fócos luminosos, Hale descobrira, ha cerca de dez annos, que as manchas do sol são verdadeiros torvelinhos de materia electrisada. Sabe-se, após os valiosos estudos e trabalhos do grande Ampere, que uma corrente electrica equivale a um niman e que as particulas electrisadas da fotosphera solar, encontrando-se nas manchas em movimento, devem, naturalmente produzir os effeitos do niman.

A analyse da luz solar havia permittido determinar a intensidade do campo magnetico das manchas e estabelecer que, para algumas dellas, essa intensidade é mais de seis mil vezes maior do que a que, na superficie da terra dirige para o Norte a agulha imantada.

A recente descoberta de Hale é mais desconcertante. Por ella, as manchas solares são magneticamente constituidas de modo a attrair o polo sul de um niman e a repellir seu proprio polo sul e tem, ao contrario, a propriedade exactamente inversa entre as duas minimas seguintes, isto é, onze annos mais tarde. Assim, se se consideram as manchas situadas no hemispherio norte do sol, ver-se-á que, entre 1912 e 1921, que ellas appareceem duas a duas e assim unidas, tem polaridade inversa, semelhantes a todos os seres vivos que possuem electricidade contraria.

O cyclo das manchas solares, essa especie de gigantesca respiração rythmica que, periodicamente, rompe o ouro fluido da superficie solar, dura realmente, não onze annos, mas vinte. Não é de onze em onze annos, mas de vinte em vinte annos que as coisas se repetem. Entre duas maximas e duas minimas successivas de manchas solares, ha a mesma differença que entre o primeiro e terceiro tempo, ou entre o segundo e quarto de um motor. O sol é, pois, assimilavel a um motor, não a dois tempos, mas a quatro tempos.

Qual a causa desses factos assombrosos? Não se conhece ainda. Elles ahi estão e é o essencial. Para explical-os, como se diria em linguagem judiciaria, a enquête prosegue.

ASPECTOS INGLEZES

O romance do crime

A sra. Jones — quarenta annos presumiveis — chegou a 9 de janeiro de 1923, ao Hotel Victoria, em Biarritz. Estava com os nervos enfraquecidos. Durante varios annos, emquanto seu marido servira na guerra, ella trabalhava excessivamente. E, tanto produzia, que conseguiu formar um peculio e adquirir um pequeno hotel de viajantes, que entregou á administração de seu marido, quando regressou mutilado de sangue das trincheiras, fixando-lhe o ordenado de seis libras semanaes.

E o idyllio matrimonial, começado em 1906, continuou a se desenvolver com um rythmo apreciavel.

O sr. Jones era docil e a sra. Jones feliz.

Os negocios, porém, nem sempre estão de accordo com a felicidade conjugal. Os da sra. Jones começaram a decair até entrar em bancarrota.

A sra. Jones que teve a habilidade de reunir um capital soube tel-a tambem para fazer um entendimento com os seus credores. Seus nervos, porém, ficaram tão abalados que ella teve de ir fortalecel-os em Biarritz.

No Hotel Victoria, a sra. Jones frequentava todas as noites o "hall", onde ia ouvir os concertos da radiotelephonia. Isto não tem importancia. Todas as inglezas que viajam pelo mundo ouvem tambem, como um rumor da rua complicada e turbulenta cidade as notas do seu fio.

A todas as inglezas, porém, não acontece o que succedeu á sra. Jones, que manejando o apparelho da telegraphia encontrou um romantico que se enamorou por ella, o operador do Hotel Victoria.

Vaquier, era este o seu nome, não sabia o inglez e a sra. Jones, que é uma ingleza, e só ingleza, tão pouco sabia o francez.

Vaquier, porém, fez lhe varios signaes durante a sessão e depois com o auxilio do diccionario dos interpretes, trocou algumas palavras com a sra. Jones.

O amor assim, com o auxilio do diccionario, produziu resultado, tanto que alguns dias depois a sra. Jones e Vaquier passaram a viver juntos no Hotel Bilon.

Jorge Sand, que para essas aventuras tinha mais gosto que para escrever novellas, fez o mesmo em Veneza com o medico italiano que substituiu a Musset.

A sra. Jones não parece muito romantica. Vaquier, porém, é um homem amachucado. Abandonou o serviço do Hotel Victoria para se entregar mais intimamente ás effusões ternadas do amor da sra. Jones. Depois, quando os nervos da sra. Jones se fortaleceram um pouco, os dois amantes sahiram de Biarritz. Passaram uma noite em Bordéos, duas em Paris, e partiram logo para Londres. Ahi continuou a historia.

A sra. Jones devia ser muito feliz, pois um dia esteve tanto tempo em companhia de Vaquier, que perdeu o ultimo trem e não poude regressar á sua casa senão na manhã seguinte.

O sr. Jones com o seu admiravel espirito da opportunidade, havia sahido para tratar de assumptos de seu interesse.

Como as opportunidades se repetem poucas vezes, Vaquier mudou-se para o hotel do casal Jones. E seguiu a novella. A sra. Jones vivia feliz no seu pequeno hotel. O sr. Jones, porém, que depois de uns tantos copos de whisky tomava sal de fructas, bebeu uma manhã, ao invés do sal, estrichnina e, como é natural, pouco tempo teve de vida.

Todo o mundo commentou o suicidio. Só a sra. Jones, ferida pela perda de um dos seus elementos de felicidade, disse a Vaquier:

— Tu envenenaste meu marido.

— Sim; eu o matei, por ti!

— Pois eu te matarei para vingal-o, redarguiu a sra. Jones. Tu sabias que elle era muito bom e que eu era muito feliz com elle.

A sra. Jones, claro é, não matou Vaquier. Correu, porém, ás autoridades e referiu o dialogo que havia tido com Vaquier.

Talvez não o houvesse contado se um pharmaceutico, ao ver nos jornaes o retrato de Vaquier, o grande amigo de Jones, o bom amigo que o viu morrer, não tivesse reconhecido nelle o homem que lhe comprou uns tantos grammos de estrichinina.

RADIO-JORNAL

CALCULO DO COMPRIMENTO DE ONDA DE UM CIRCUITO OSCILLANTE

O graphico reproduzido aqui, em seguida, faculta a resolução rapida e commoda, muito mais prompta do que, geralmente, se tem conseguido, do problema de se calcular o terceiro elemento de um circuito oscillante, o comprimento de onda, por exemplo, quando conhecidos os dois outros elementos — a self-inducção e a capacidade.

Conhecendo dois dos elementos do circuito oscillante, obter-se-á o terceiro elemento, lendo, na escala graduada, o ponto de intersecção, nessa escala, de uma recta de juncção dos pontos correspondentes aos dois elementos conhecidos e lançados sobre duas outras escalas graduadas.

Supponhamos, por exemplo, que procurassemos conhecer o comprimento de onda de um circuito oscillante de 2 centesimos de "microfarad" e de 2,5 "microhenrys".

Verifica-se, immediatamente, que o comprimento de onda lido na escala to de onda 350 metros.

Supponhamos, agora, que quizessemos conhecer a capacidade a addicionar a um circuito de 4 "microhenrys", para obter um comprimento de onda 350 metros.

Verifica-se, facilmente, na escala á direita, que a capacidade necessaria é de 8,6 millesimos de microfarad.

A CANALISAÇÃO DE AGUA COMO TOMADA DE TERRA

Já nos temos referido á possibilidade de se aproveitar uma rêde de canalização de agua como tomada de terra.

Desde que haja um contador de agua, ou registro, como vulgarmente, é conhecido, faz-se passar um fio metallico em torno do dito dispositivo, da maneira indicada na gravura que aqui reproduzimos.

E' indispensavel, preliminarmente, ter todo cuidado em tornar bem limpa a superficie do tubo de encanamento da agua, friccionando-a com papel esmeril, afim de lhe retirar quaesquer corpos estranhos, porventura adheridos, e devidos á acção do tempo.

Isso feito, fixam-se os colchetes do fio de connexão, tudo conforme o disposto na figura junto.

UM DOS INCONVENIENTES DA T. S. F.

60.000 amantes da telephonia sem fio accorrem ao leviano convite de um amador

(Correspondencia epistolar da Americana)

NOVA YORK, junho (A.) — Nos Estados Unidos não se tem idéa das pequenas dimensões. "The greatest in the world" é a expressão mais caracteristica e vulgarizada do vocabulario yankee, e, em verdade, quando o americano do norte se propõe a fazer alguma coisa, parece que só o preoccupa o "tamanho". Fazer o "maior do mundo", eis a questão. Não quer isso dizer que elle despreze a qualidade; não, "the best in the world" é tambem de seu lexicon.

Essas expressões definem a mentalidade do norte americano, e outra mentalidade não pode ter um povo que fórma uma nação de cento e vinte milhões de habitantes, incalculavelmente rica e onde a riqueza circula com a celeridade nunca verificada em tempo algum e em nenhuma parte do mundo.

Isso explica a fama que os Estados Unidos conquistam de "paiz do conforto". O conforto custa caro e só pode ser um habito generalizado onde ha muito dinheiro e o habito de gastal-o.

Em que outro paiz do globo aconteceria a um mortal a aventura de que foi protagonista o capitão Eward A. Salisbury, membro dessa legião de "semfilistas" que prolifera em todos os quadrantes da terra? Grande enthusiasta da radiotelephonia, o capitão Salisbury pensou, ha dias, em festejar o seu anniversario como um "semfilista" que se presa, e, neste sentido, lançou pelo T. S. F. um convite aos membros da sua confraria, solicitando-lhes o prazer da companhia nessa tarde em sua fazenda, á margem do lago Elisabeth, Los Angeles.

Pouco depois, o amavel amphytrião começava a receber as respostas das pessoas que acceitaram o convite. As mensagens foram chegando aos pares, ás dezenas, ás centenas e eram, dentro em breve, milhares, dezenas de milhares... vinte e sete mil.

Era para satisfazer o mais sincero e exaltado admirador das ondas hertezianas, não importa quaes fossem as preoccupações que lhe causasse a perspectiva da colossal recepção. Vinte e sete mil convidados!... Mas a expectativa do "semfilista" estava muito longe da realidade. No dia aprazado, em vez de vinte e sete mil convidados, elle teve de receber tambem os que não se haviam julgado adstrictos á civilidade da resposta, e o numero de convidados subiu a sessenta mil! apenas. Foi a invasão literal de toda a propriedade e a devastação em regra de tudo quanto elle arranjara na previsão de ter que dar de comer a vinte e sete mil pessoas. As noticias não dizem, mas quanta gente sahiu dali maldizendo do avarento que matava os seus convidados á fome.

Isso quanto á comida, porque, quanto a bebidas, o capitão Edward A. Salisbury, certamente, nunca tivera tão magnifica opportunidade de apreciar as vantagens do regimen secco.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De Minas Geraes

NOVAS CAMARAS MUNICIPAES

BELLO HORIZONTE, 19 (A.) — Serão solemnemente installadas amanhã as Camaras Municipaes das novas localidades de Corintho e Santa Catharina, criadas pela nova divisão administrativa do Estado de Minas.

A CADEIA E O FORUM DE AYMORÉS

BELLO HORIZONTE, 19 (A.) — A Camara Municipal de Aymorés assignou, na secretaria da Agricultura, um contrato referente á construcção da Cadeia e do Forum daquella localidade.

NOVOS DEPUTADOS

BELLO HORIZONTE, 19 (A.) — Foram hoje reconhecidos deputados estaduaes pela 4ª circumscripção eleitoral do Estado os drs. Celso Machado e Enéas Camara, nas vagas dos drs. Eugenio Mello e Miranda Manso.

Da Bahia

O NOVO ALMOXARIFE DOS CORREIOS

S. SALVADOR, 19 (A.) — Tomou posse do cargo de almoxarife da Administração dos Correios da capital, o pharmaceutico Deocleciano Carige.

A FUTURA COLONIA DE ALIENADOS

BAHIA, 19 (A.) — Realizou-se a cerimonia da collocação da primeira pedra da Colonia de Alienados, destinada a fazer parte do Hospicio de S. João de Deus.

A's 15 horas, achando-se presentes no Hospicio, o respectivo director, dr. Aristides Novis e os demais medicos e empregados, compareceu o desembargador Braulio Xavier, secretario do Interior, que foi recebido com as devidas deferencias.

Minutos depois todos se dirigiram para o local escolhido, onde já se achava construida a urna para a primeira pedra, na qual foram collocados os jornaes do dia, moedas de diversos valores, etc.

Fez o encerramento da pedra o secretario do Interior, como representante do governador do Estado, dr. Góes Calmon.

Em seguida o desembargador Braulio Xavier proferiu um discurso allusivo ao acto. Respondeu-lhe, o dr. Aristides Novis, director do estabelecimento, que salientou os serviços que com esta fundação presta o actual governo.

Do Paraná

DIVISÃO DO ESTADO PARA FISCALIZAÇÃO DAS RENDAS

CURITYBA, 19 (A.) — Para o effeito da fiscalização das rendas estaduaes, o dr. Munhoz da Rocha, presidente do Estado, assignou um decreto dividindo o Estado em sete circumscripções.

NOVO PROMOTOR PUBLICO

CURITYBA, 19 (A.) — Foi nomeado promotor publico desta capital o dr. Samuel Cesar, na vaga deixada pelo dr. Pinheiro Lima.

O ENGENHEIRO GERALDO ROCHA

CURITYBA, 19 (Star) — Chegou a esta capital o engenheiro Geraldo Rocha, que conferenciou com o presidente do Estado, seguindo em trem especial para Itararé.

Do Maranhão

O COMMERCIO ESTA' MELHORANDO

S. LUIZ, 19 (A.) — O commercio do interior do Estado, que desde maio ultimo estava quasi que completamente paralysado em razão das enchentes e da falta de transportes, vem se movimentando novamente, pouco a pouco.

A primeira exportação de coco Babassu' está sendo feita pelo vapor allemão "Teneriffe", que deixará dentro de poucos dias este porto.

FALLECIMENTO

S. LUIZ, 19 (A.) — Falleceu nesta capital o sr. Theodoro Pires, director da Contabilidade do Estado e cavalheiro muito estimado.

A ILLUMINAÇÃO ELECTRICA

S. LUIZ, 19 (A.) — Será definitivamente inaugurado, a 28 do corrente, o serviço de illuminação electrica publica e particular, nesta capital.

COMBATE DO CARBUNCULO HEMATICO

S. LUIZ, 19 (A.) — Procedente de Therezina chegou a esta capital o dr. José Braga, delegado pastoril naquelle Estado, que por ordem do ministro da Agricultura, veiu auxiliar a delegacia pastoril daqui na completa debellação de alguns casos de carbunculo hematico, apparecidos nos municipios de Cajapió e São Bento.

O dr. José Braga acompanhado do dr. Alfredo Senna, secretario da Sociedade Maranhense de Agricultura, foi recebido pelo presidente do Estado, em palacio, sendo então assentadas as bases das medidas energicas que vão ser tomadas.

O presidente do Estado telegraphou ao ministro da Agricultura, fazendo-o sciente das medidas tomadas, e sollicitando verbas para o delegado da industria pastoril.

Do Espirito Santo

PARA O CONGRESSO DE ESRADAS DE RODAGEM

VICTORIA, 19 (A.) — O dr. Florentino Avidos, presidente do Estado, delegou poderes ao deputado Geraldo Vianna para representar o Estado no Congresso de Estradas de Rodagem e de Automobilismo, que se realizará na capital da Republica, em outubro proximo, sob a presidencia do dr. Francisco Sá, ministro da Viação.

Da Parahyba

VISITA DE ARCEBISPOS

PARAHYBA, 19 (A.) — Acham-se nesta capital o arcebispo de Alagoas, d. Sebastião Coutinho, e o bispo de Cajazeiras neste Estado, d. Moysés Coelho.

Cartas dos Estados

Victoria — (Espirito Santo)

A Secretaria da Agricultura, pelo dr. Alfredo Conto, na qualidade de seu representante para tal fim designado, recebeu os terrenos propriamente ditos das fazendas de Araçatyba, e os de Jucuna, Mamoeiro e Bitiryba, sitos no municipio de Vianna, deste Estado, adquiridos de dona Constança Pinto de Novaes, sendo entregues aos srs. A. S. Brandão & C., para a execução com o Espirito Santo, de um contrato para plantio e beneficiamento de algodão.

A area concedida, comprehende mais ou menos seiscentos alqueires, sendo de notar-se a excellencia do local escolhido, facilmente susceptivel de ser examinado, em vista da sua visinhança com a capital e facilidades de communicação.

E' preciso dizer-se que a zona adquirida esteve até a presente data votada ao mais contristador abandono, facil portanto, sendo concluir-se dos inestimaveis beneficios que, num futuro assás proximo, darão a esse florescente recanto um impulso de inevitavel desenvolvimento agricola e industrial.

Ainda, para maiores compensações deve attender-se á localização da Fazenda, que, visinha da Estrada de Ferro Leopoldina e servida tambem por navegação fluvial, evita dispendios a onerarem o Estado, pela necessidade de construcção de estradas e consequentes conservas.

Ante esse primeiro passo, de incontestavel valor economico, introduzida assim a cultura do chamado "ouro branco", num reflexo de vontades resolvidas no progresso, com a montagem de machinas de beneficiamento do algodão em Victoria, teriamos sem duvida alguma o caminho amplamente aberto para novas fontes de riqueza e de proveitoso trabalho.

Entre outras clausulas do contrato feito pelo governo do Estado do Espirito Santo e os srs. A. S. Brandão & C., não será superfluo divulgar-se, em synthese, que:

O governo fez aos srs. A. S. Brandão & C., uma concessão gratuita dos terrenos acima referidos, pelo prazo de 30 annos, para applicação em culturas de algodão e serviços connexos, ficando o imposto de exportação sobre o algodão na base de 8 %, "ad valorem", calculados sobre o preço do mercado do Rio de Janeiro, com abatimento de 20 %, e como sendo o tributo unico a recair sôbre o algodão produzido e exportado, menos em relação aos primeiros dez annos, durante os quaes a base do imposto será de 5 %.

O direito de utilização de parte da área de terrenos concedidos para outras culturas que convierem aos concessionarios. Direito de reimvegem do Estado o que dispender com o transporte de colonos, especialmente destinados ás culturas do algodão e serviços connexos de qualquer Estado da União até o porto de Victoria.

Interferencia amistosa no sentido de obter do governo federal, gratuidade de transporte para os colonos que os concessionarios tiverem de receber no estrangeiro. Os concessionarios obrigam-se a transferir para o porto de Victoria, no prazo de um anno da assignatura do contrato, a séde de sua firma commercial. A iniciar, no prazo de seis mezes, a cultura do algodão, da qualidade mais apropriada, plantando, pelo menos, 250.000 pés até 31 de dezembro de 1924, 500.000 pés até 31 de dezembro de 1925, 1.000.000 de pés até 31 de dezembro de 1926 e 2.000.000 de pés até 31 de dezembro de 1927.

A renovar as culturas de algodão, salvo casos excepcionaes previstos, de modo a haver sempre 1.000.000 ou 2.000.000 em condições de produzirem no anno subsequente, devendo a renovação ser feita de 1927 em deante. A installarem, no porto de Victoria, no prazo de dois annos, machinismos completos para descaroçar, beneficiar e enfardar o algodão, com capacidade para o preparo, pelo menos, de 1.500 fardos por mez, com o seu consumo. A installação no porto de Victoria, no mesmo prazo anterior, os machinismos completos para a fabricação do oleo de caroços de algodão e outras sementes oleaginosas, devendo ter os machinismos o dobro de capacidade dos existentes na fabrica de Cachoeiro de Itapemirim. Incentivar a cultura do algodão nos municipios visinhos. Fornecer ao governo, gratuitamente, em cada anno, a seguir de 1927, 50 saccos de sementes seleccionadas e expurgadas da qualidade de algodão mais aconselhavel.

(Do correspondente).

Rio Paranahyba — (Minas Geraes)

Já foi iniciado o serviço de construcções para assentamento de uma usina de força electrica e luz desta villa, bem como o preparo dos respectivos postes. O material vindo do Rio de Janeiro, deve ser desembarcado na estação de Ibiá, dentro de poucos dias. Orça-se o custo da installação em 90:000$000. E' emprezario desse melhoramento o sr. Trajano Theodomiro.

Parallelamente vão ser atacados os serviços de canalização dagua e de construcção da estrada de rodagem que liga a villa a S. Gothardo e Ibiá.

A Camara Municipal está vivamente empenhada em concluir taes melhoramentos até o fim de setembro.

— A difficuldade de casas para aluguel nesta villa, impõe a construcção de novos predios para dar abrigo a pessoas de fóra que, attrahidas pela justa fama de que goza o clima de que é dotada, rival do de Lagôa Santa e que o celebrado naturalista dr. Lund attribuia a sua tão longa existencia, já tuberculoso declarado, desejam aqui residir.

Já em outros tempos, era esta villa o logar escolhido pelos convalescentes e fracos que, depois de alguns mezes de permanencia aqui, regressavam robustos e fortes bemdizendo o clima admiravel. E não é só. A agua de pureza sem egual brota abundante da rocha, em pontos diversos do vasto chapadão onde fica assente esta localidade que descortina ao sul terrenos fertilissimos. O precioso liquido vae ser canalizado sem grande difficuldade e com pequeno dispendio.

— Tomou posse do cargo de agente do correio local, d. Jugurta Rocha.

— Espera-se ser este municipio elevado a termo judiciario na proxima reunião do Congresso Mineiro, para o que não lhe faltam os requisitos que exige a lei.

(Do correspondente).

BOMFIM — (BAHIA)

A locomotiva 299, da Estrada de Ferro este Brasileiro, tombada no trecho de Bomfim e Tiririca, no Estado da Bahia

Quando descia da estação desta cidade para a de Tiririca, onde ia fazer carregamento de lenha descarrilou a locomotiva 299. O facto occorreu no kilometro 318. Não houve, felizmente, prejuizo pessoal, apezar de se tratar de forte descida. A julgar pela posição em que ficou a alludida machina é realmente digno de nota o não se terem verificado ferimentos ou mortes.

A linha ferrea é da Companhia E'ste Brasileiro, trecho de Calçada a Joazeiro.

No ramal de Bomfim-Sitio Novo, tem havido interrupção do trafego por motivo das chuvas, principalmente entre a estação de Missão do Saby e Itinga, onde têm desabado grandes partes de um côrte. Felizmente já temos o trafego restabelecido, isto porque as chuvas diminuiram consideravelmente. A locomotiva que virou, levava composição, mas esta nada soffreu.

(Do correspondente)

Páo dos Ferros — (Rio Grande do Norte)

O inverno ainda continua, nesta zona, com chuvas torrenciaes.

As estradas carroçaveis estão intransitaveis.

A colheita de cereaes, devido ao rigoroso inverno, é pequena, porém, com auxilio das vasante ás margens dos rios, que ficaram ferteis, dará para o consumo deste municipio.

— Acha-se nesta comarca o dr. José Vieira, que veiu assumir a promotoria local, para a qual foi nomeado, recentemente, por acto do dr. José Augusto, governador do Estado.

— Chegou a esta villa o major José Martins Pinheiro, administrador da Mesa de Rendas desta villa.

— Acha-se entre nós o professor Joaquim Navignier de Noronha inspector de ensino do Estado, e que se hospedou em casa de seu sogro, coronel Antonio Vicente de Magalhães, inspector dos Telegraphos.

— Esteve nesta villa, em tratamento de saude, o 2º annista de direito Israel Ferreira, filho do coronel Satyro Ferreira. Seu medico assistente foi o dr. João Marcellino.

— Completou annos o integro juiz de direito desta comarca, dr. João Vicente da Costa, que foi muito felicitado por grande numero de amigos.

— Esteve nesta villa o sr. Trajano, fiscal de consumo nesta zona, que anda em cumprimento de seus deveres.

— E' esperado aqui, por estes dias, o dr. Celso Almirio de Queiroz, engenheiro civil, que vem a trabalhos de sua profissão.

— Completa annos o sr. Antonio Alvino de Souza, prestimoso agente do O JORNAL nesta localidade.

— Falleceu, de collapso cardiaco, em Quixadá, o sr. José Antonio de Queiroz, membro de importante familia deste Estado.

(Do correspondente)

Capim Branco — (Minas Geraes)

Realizou-se a assembléa para renovação da directoria do Salvador F. C., ficando a mesma assim constituida: presidente honorario, José Cassiano dos Santos; presidente, Noé Vicente dos Santos; vice-presidente, Abelardo Vicente dos Santos; secretarios, Alvaro Novaes Filho e Custodio Gonçalves Ferreira; thesoureiros, Francisco Rodrigues da Silva e Martiniano Fernandes Lobo; director sportivo, dr. Benjamin Soares Pinto; captains, Arthur Botelho de Andrade e Francisco Mendes.

Commissão de Syndicancia: presidente, Rubens Teixeira; membros Eloy Fonseca e José Valladares; procurador, Adolpho Ribeiro; zelador, João Soares.

— Realizou-se a assembléa geral dos socios da banda musical de Nossa Senhora da Conceição, para eleição da directoria, que ficou constituida dos seguintes senhores: presidente, Francisco José da Silva Sobrinho; vice-presidente, Kalil Mrad; secretarios, Alvaro Novaes Filho e Raymundo Dias de Magalhães; thesoureiros, Candido José da Silva e Antonio Flores; director, Abeilard Vicente dos Santos, vice-director, Joaquim Dias de Magalhães. Commissão de syndicancia Custodio José dos Santos Saturnino Ribeiro da Luz e Severo José da Silva.

Procuradores, José Dias da Silva e José Gomes Grigorio.

(Do correspondente)

Barcellos — (Rio de Janeiro).

Foi iniciada a 48ª moagem na Usina Barcellos, de propriedade da Companhia de Campos.

Esta importante fabrica de assucar que foi a segunda montada neste Estado e uma das primeiras do Brasil, tem as suas tradições. Foi construida no anno de 1876 e inaugurada em meio de grandes festas e com a presença de S. M. d. Pedro II. Teve como primeiro director-presidente o dr. Domingos Cordeiro, logo depois agraciado com o titulo de barão de Barcellos.

Faz parte de sua actual directoria os srs.: Palarido Mortari, grande industrial em S. Paulo; Carlos Franchi, director-gerente e dr. Gustavo Poilblau, director technico.

A Usina Barcellos que quebra em 24 horas uma média de 500 toneladas de canna, prepara 550 saccos de assucar de primeiro jacto no mesmo espaço de tempo.

Annexa á usina tem uma distillaria modelo inaugurada ha dois annos pela actual directoria e que produz uma média de 8.000 litros de alcool de primeira, em 24 horas.

O capital da usina, distillaria e fazendas annexas, está computado em cerca de 6.000:000$000.

— Depois das férias joanninas, reabriram-se as escolas publicas e municipaes.

— Anniversarios:

Dia 12, a senhorita Mathilde Costa Brandão, filha do dr. Matheus Nogueira Brandão; a 14, o sr. Albertino Santa Rita, inspector do Trafego da Leopoldina Railway.

— Nupcias:

As da senhorita Maria Amelia Almeida, filha do sr. Godofredo Almeida, com o sr. Severino Soares, commerciante no Rio, e as da senhorita Margarida Victoria Galvão Ribeiro de Castro, com o sr. Hildegardo de Queiroz Mattoso.

(Do correspondente)

A VIDA DOS CAMPOS

OS CARRAPATOS

Leite produzido por vaccas livres de carrapatos — Leite produzido por vaccas levemente atacadas — Leite produzido por vaccas fortemente atacadas por carrapatos

Quantidades relativas de leite produzidas por gado livre de carrapatos levemente atacados e fortemente atacados

Os carrapatos, devido aos males que acarretam á criação, devem ser estudados e conhecidos pelos nossos criadores.

Como se sabe os carrapatos não pertencem a classe dos insectos e sim a dos arachnideos. No Brasil são conhecidas mais de cincoenta especies. Destas, poucas são as que devem ser conhecidas dos criadores.

A primeira e que maiores prejuizos causa á nossa pecuaria é o "Margaropus annulatus", que determina no gado bovino, uma molestia denominada tristeza, motivada por um pyroplasma que o carrapato tem em si e que o transmitte ao sangue dos bovinos.

Outro carrapato, este grandemente prejudicial á criação de aves, é o "Argas persicus" (praga das gallinhas), causador da spirillose tão commum em nossos gallinheiros.

Os cães e os cavallos tambem soffrem de molestias cujos germens são transmittidos pelos carrapatos.

Assim o carrapato "Rhipicephalus sanguineus" e outros parecem ser os vehiculadores de uma pyroplasmóse canina conhecida por febre biliosa dos cães, e os cavallos do Transvaal, tambem soffrem de um pyroplasmose motivado por determinados carrapatos.

Os carneiros e as cabras, segundo A. Theiler, soffrem de hydropisia do coração causada por um organismo ultramicroscopico transmittido pelo "Amboluma hebraeum".

Este mesmo autor cita determinada paralysia dos carneiros motivada pelo carrapato "Ixodes pilosus. Mas não ficam ahi os prejuizos causados pelos carrapatos, elles vão mais longe.

Os carrapatos se alimentando do sangue dos animaes em que se hospeda tiram uma quantidade que prejudica a saude de seu hospedeiro. Por experiencias feitas nos Estados Unidos, Bureau da Industria Animal, chegaram a conclusão que os carrapatos pódem tirar de um bovino até 48 litros de sangue num anno.

Dahi a anemia do gado, parada e retardamento no seu desenvolvimento, contribuindo assim para a pouca precocidade do gado, causas estas bem importantes para a economia da criação.

A influencia nefasta dos carrapatos sobre o desenvolvimento do gado ha muito foi demonstrada por estatisticas nos Estados Unidos.

Eis os pesos do gado para açougue nos Estados Unidos, nas regiões do Norte livre de carrapatos e no Sul infestados desta praga.

Estados indemnes

Vyoming	448 kilos
Idaho	440 kilos
Montana	427 kilos

Estados infestados

Florida	160 kilos
Georgia	190 kilos
Luiziana	211 kilos

Ahi será preciso levar em conta a mortalidade dos animaes nas crises dos pastos e em grande parte devido a seu estado de pouca resistencia.

Outro ponto estudado na America do Norte foi a acção do carrapato na diminuição do leite das vaccas.

A gravura junto demonstra graphicamente o resultado deste estudo.

Carrapato pondo ovos

A depreciação dos couros devido a acção dos carrapatos é outra fonte de prejuizos.

Um couro sem defeitos vale 45$000 e um couro com marcas causadas pelos carrapatos e que sómente se pode aproveitar para sola vale 35$000. Estes algarismos bastam para mostrar a importancia economica do facto.

Como se vê o carrapato é um factor de consideraveis prejuizos que soffre annualmente a nossa pecuaria. Destruir o carrapato é pois, além do interesse do proprio criador, um acto de patriotismo.

E. S.

CORRESPONDENCIA

EPITHELIOMA CONTAGIOSO

Lupi — Cataguazes — Escreve-nos:

"Seria um grande favor dar-me a sua opinião sobre o seguinte:

Tenho em minha casa grande numero de aves. De tempos a tempos, é commum, os frangos e gallinhas ficarem atacados de caroço, vindo, em outras, um mal de pescoço, que os obriga a ficarem de bico aberto constantemente e, embora tenha applicado varios remedios aconselhados, a maior parte morre.

Com a sua pratica e grandes conhecimentos sobre o assumpto, pedia-lhe esclarecer-me pelo seu conceituado jornal, quaes os remedios que se devem applicar em taes casos.

Resposta — Os caroços a que v. s. se refere, serão os conhecidos aqui no Rio com o nome vulgar de pipócas, bouba e pelo scientifico — "Epithelioma contagioso"?

O mal que obriga as aves a ficarem de bico aberto se caracteriza pelo apparecimento de membranas brancas semelhantes á massa de queijo? Se fôr o que acima supponho, o tratamento é quasi improficuo com drogas medicamentosas para os caroços.

Convem isolar as aves que apparecerem com a molestia.

Pôr sempre nos bebedouros agua com solução de permanganato, de forma que o colorido da agua se torne da côr do vinho do Porto.

Fazer tenaz campanha ao piolho miudo que apparece no ninho das gallinhas chocas, por meio de emulsões de kerozene, agua e sabão.

As aves devem ser banhadas com uma solução do carrapaticida Couper.

Carrapaticida — 100 c. c.
Agua — 13 litros.

Immergir a ave até a base da cabeça, molhar a crista e pennas da cabeça com a mesma solução, mas cuidadosamente para evitar que a bebam, pois é venenosa.

As membranas da bocca talvez sejam diphtericas.

E' necessario applicar na bocca e pharynge uma solução a 10 °/° de azul de Methylene. Fazer 2 applicações diarias.

O isolamento e as desinfecções se impõem.

Usar sempre solução do permanganato na agua.

O milho inteiro é alimento contra indicado nestas occasiões.

E' preferivel o triguilho, o pão com agua, verduras, fubá e farello de trigo em partes eguaes. Alguns pedaços de carne tres vezes por semana, nutrem bem o animal.

O leite ligeiramente acidificando é bom alimento complexo e pode entrar na confecção da pasta do tubá com farello.

O. S.

Da Sociedade Brasileira de Avicultura.

CONTUSÃO DUMA AVE

Mario Baptista — Sabará — Escreve-nos:

"Peço-vos o favor de indicar qual é o tratamento conveniente a applicar em um gallo que tendo soffrido uma contusão na articulação média da perna, acha-se com a mesma inchada e encolhida.

Resposta — Se realmente se trata de contusão da articulação, convem pôr a ave em uma gaiola, em repouso, com cama de palha e applicar sobre a articulação tintura de iodo

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

VERMES DOS CÃES NOVOS

M. Lourenço — Olaria — Escreve-nos:

"Tenho tres lulu's de 1 mez que estão atacados de vermes miudos, que são expellidos na evacuação e tambem pela bocca."

Resposta — Para cães novos o melhor vermifugo é o alho. Esmague um dente de alho de regular tamanho e o succo misture com uma colher de leite e faça o animal beber, despejando vagarosamente pelo canto da bocca. E' sempre preciso cuidado para que o cão beba vagarosamente o remedio. Despejal-o pela bocca a baixo é perigoso e occasiona molestias graves.

Tres horas após este remedio dê ao cachorrinho uma e meia colherdas de sopa de azeite doce. E' um purgativo necessario e serve para acalmar a irritação que causa o alho. Este vermifugo é preferivel aos demais para os cãezinhos novos.

Oito dias após este curativo faça outros.

E. S.

D. B. L. — Ilha do Boqueirão — Escreve-nos:

Em resposta á sua carta, tenho a reiterar-lhe as observações que fiz anteriormente.

Receito, a suas instancias, porém, lembro-lhe que esta medicação offerece perigo, tanto mais por se tratar duma cachorrinha pequena com 7 annos, e assim fica salva minha responsabilidade no caso de sobrevir algum accidente.

Eis o remedio:

Pó de centeio espigado — 3 grms.
Alóes — 1 gram.
Para 30 pilulas.
Dê 3 pilulas por dia até o effeito desejado.

E. S.

HYGIENE DAS REPRODUCTORAS CANINAS

Fortunato — Ubá — Escreve-nos:

"Tenho o prazer de agradecer-lhe a resposta que ha tempos me deu, por esse jornal, e cujas receitas foram efficazes, pois, tive o prazer de ver o meu cachorro completamente curado.

Novamente volto á sua presença para, com o seu saber, indicar-me o seguinte:

Tenho, do casal de cães policiaes, a cachorra que está enxertada, estando já com 15 dias e, como alimentação, terá de ser modificada, pedia-lhe os seus conselhos a proposito.

Aproveitando o ensejo, pedia-lhe indicar-me tambem um remedio para lavagens, de fórma a extinguir completamente do pello dos animaes a pulga, carrapato, etc."

Resposta — E' sempre conveniente ter certos cuidados com as reproductoras em gestação. Alimentação abundante e substancial. No começo o augmento da alimentação pode dar dum quinto da ração habitual, depois um quarto, depois um terço já quando perto da "delivrance".

Quanto á qualidade deve predominar a carne, alguns legumes, pão. O leite é um bom alimento, porém, caro demasiado aqui na cidade.

E' bom juntar a esta alimentação alguns fragmentos de cartilagens, ossos e mesmo pó de ossos e preparações phosphatadas, que têm bôa acção sobre os futuros productos.

Para pulgas e carrapatos usam-se os desinfectantes communs.

Aconselho de preferencia o liquido Dakin. Um copo para 3 litros de agua. Esfregar com elle o animal e depois dar-lhe um banho morno. Evite nova infestação destes parasitas com os cuidados da hygiene: desinfecção do canil, ninho, caiação das paredes, etc.

E. S.

LIVRO SOBRE A CULTURA DO ALGODÃO

Augusto Pereira Lage — Rio Grande do Norte. Escreve-nos:

"Como assignante d'O JORNAL peço-vos a fineza de me informar qual o melhor tratado em portaguez sobre a cultura do algodão e onde posso adquiril-o."

Resposta — Um livro muito recommendavel sobre o assumpto é o "Manual do Algodão" de R. Day. V. s. encontrará aqui no Rio na Casa Hortularia, rua do Ouvidor n. 77.

E. S.

CAVALLO QUE MANCA

J. Dores do Indayá — Escreve-nos:

"Como assignante d'O JORNAL e apreciador da util secção "Vida dos campos", rogo-vos a fineza em responder-me pela mesma a seguinte consulta: Tenho um cavallo de seis annos de edade, pouco mais ou menos, bom de sella, esperto e que ha dias appareceu mancando muito de uma mão; mesmo assim, ainda trabalhou algumas vezes: logo que sahia mancava muito, mas, depois, parece que esquentava e diminuia a tanto de quasi não se perceber a manqueira; mandei cortar os cascos e escaldar com sebo, como me disseram que se fosse broca seria bom: o que nada adeantou; depois trouxe em uma viagem de cinco leguas com uma criança que pouco pesa (sendo que elle tem viajado oito e mais leguas com o dobro do peso), e no dia seguinte amanheceu com as pernas duras que, para andar um pouco, foi preciso enxotal-o e isto mesmo trocando as pernas quasi a cahir; disseram-me que elle estava muito aguado, que devia sangral-o: o que fiz: o sangue estava muito preto, grosso, parecendo mesmo de animal aguado. Agora pasta bem, está sempre com a barriga cheia, o pello assentado, mas, continúa mancando: parece que "elle" sente quando se toca na pá, mas, notei tambem o mesmo no machinho, (não sei se me engano), se fôr aguamento ou um colce de outro por exemplo, não se cura a pá? Qualquer dos dois casos que penso ser uma, elle ficará ainda perfeito?"

Resposta — Sem um exame, neste caso, nada é possivel dizer com segurança. Em todo caso empregue o linimento Gileau e na falta, therebentina que se passa no logar sem esfregar.

E. S.

GATO COM VERMES

Nensa Campos — Rio de Janeiro. Escreve-nos:

"Possuo um gato que conta [illegible] para 13 annos. Ha coisa de uns tres mezes elle appareceu com [illegible] e expellindo [illegible]. Não apresentava, entretanto, outra anormalidade. Ha uma semana, porém, elle começou a ficar muito [illegible], sem querer comer, nem mesmo leite elle ingere, de maneira que está muito fraco, sem quasi poder sustentar-se. Hoje, elle vomitou botando muitos vermes.

O que acha o prezado [illegible] que devo fazer?"

Resposta — O animal já se acha bastante velho e é possivel que, a par da verminose, exista outra doença, que é impossivel determinar sem exame do doente.

Administre ao doente o seguinte remedio: calomelanos, 8 centigrammos e Santonina, 4 centigrammos, para um papel. Ponha esse pó na bocca do animal que elle engulira, ou dissolva-o numa colher de [illegible].

E. S.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

CAMARA ECCLESIASTICA
EXPEDIENTE

Processos matrimoniaes:

Provisões — Mario Moreira Ribeiro e Nathalia Bueno da Silva; Antonio Joaquim Rodrigues Valente e Ednéa da Silveira Baptista; José Alfredo Rodrigues e Luiza dos Santos Vianna; Narciso Rodrigues e Gloria de Jesus Rodrigues; Casemiro Pereira da Silva e Magdalena Alves Ferreira.

Licença de oratorio particular — Lourenço Monteiro de Queiroz e Sylvia de Oliveira.

LAUS PERENNE

A adoração do Santissimo Sacramento do Altar será hoje, durante o dia começando ás 6 1|2 horas na matriz do Engenho Novo e durante a noite a começar ás 18 1|2 horas na matriz do Engenho de Dentro.

Amanhã, o Laus Perenne será durante o dia, ás mesmas horas, na matriz do Santissimo Sacramento e durante a noite na capella do Coração de Maria, Santo Christo. Todas estas solemnidades terminarão com a benção, sendo que a adoração nocturna nas egrejas e capellas é publica até ás 24 horas e privativa dos homens a partir dessa hora até ás 5 1|2 horas.

HYGIENE INFANTIL

Sobre este assumpto recebemos da Camara Ecclesiastica, o seguinte aviso que foi distribuido ao clero desta archidiocese:

"Aos revmos. vigarios o arcebispo coadjutor recommenda que encarreguem alguem de distribuir á familia de cada criança que se baptisar os impressos e conselhos hygienicos que, por intermedio da Curia e com o seu respectivo sello, foram enviados pela Inspectoria de Hygiene Infantil.

Trata-se da obra de intelligente caridade e alto alcance patriotico. E' quanto basta para que o rev. clero lhe preste o seu maior apoio. Camara Ecclesiastica, 19 de julho de 1924. — Monsenhor Carlos Duarte Costa, vigario geral."

NOSSA SENHORA DE LOURDES

Na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, á avenida 28 de Setembro, será festejada hoje Nossa Senhora de Lourdes, cujo culto no Brasil é tão universal quanto na propria França, onde a Mãe de Deus, quiz mais uma vez, apparecendo á pastora Bernardette, mostrar a todos os séres humanos quanto nos quer por amôr do seu Filho, sendo, como tem sido, desde a sua ascenção a **Consolatrix Afflictorum** e a **Regina Christianorum**, aquella de cujas mãos piedosas desce perennemente sobre os que soffrem o balsamo do perdão.

O programma para a festa de hoje que foi precedida de um triduo é o seguinte:

ás 6 horas, missa pelas almas;

ás 7 horas, missa parochial e communhão;

ás 8 horas, missa em intenção dos bemfeitores;

ás 9 1|2 horas, missa solemne.

A's 16 1|2 horas, sairá solemne procissão, percorrendo as seguintes ruas: avenida 28 de Setembro, Rufino de Almeida, Theodoro da Silva, Luiz Barbosa, praça Sete de Março e avenida 28 de Setembro e matriz.

Ao recolher-se da procissão haverá panegyrico, **Te-Deum** e benção do Santissimo Sacramento.

Nota — A Congregação Mariana deverá comparecer com suas insignias á missa e á procissão.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA E JOSE' DO ENGENHO NOVO

Completando as noticias que temos publicado sobre as festas do 4° anniversario de fundação da Liga Catholica Jesus, Maria e José da matriz da Conceição, do Engenho Novo, damos a seguir o programma dos actos com que hoje serão encerrados estes festejos e que é o seguinte: admissão solemne de novos socios effectivos e aspirantes, presidida pelo **sr.** d. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor: 1°, cantico "A nós descei", pagina 133 do novo manual; 2°, orações do costume; 3°, avisos pelo director; 4°, oração á Sagrada Familia; 5°, cantico; 6°, conferencia, pelo revmo. director da Liga Catholica, do Engenho Novo, conego Antonio Pinto; 7°, solemne consagração; 8°, benção dos diplomas e medalhas; 9°, distribuição dos diplomas aos socios effectivos e entrega de cordões e medalhas aos novos socios admittidos; 10°, procissão no interior da egreja, pelos socios da **Liga**, entoando canticos; 11°, saudações aos novos socios pelo sr. d. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor; 12°, benção do Santissimo Sacramento e cantico final.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

Segundo noticiámos realiza-se hoje a festa regulamentar desta sociedade. Do programma, que é vasto, constam uma missa com communhão geral dos socios ás 8 horas, na Cathedral Metropolitana e uma assembléa geral ás 14 horas, na casa de S Vicente, á rua Riachuelo n. 75, assembléa essa, que será presidida por um representante da autoridade ecclesiastica.

VENERAVEL ARCHIEPISCOPAL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

Na egreja desta Veneravel Ordem, realizar-se-á, hoje, domingo, 20 do corrente, com a sumptuosidade e brilhantismo dos demais annos, a festividade da excelsa padroeira da instituição, N. S. do Monte do Carmo, com a assistencia dos irmãos que formam a mesa administrativa e sacristia, revestidos das insignias carmelitanas.

A missa entrará ás 11 horas, pontificando o commissario da Ordem, monsenhor Fernando Rangel de Mello, assistido de varios sacerdotes que constituem o pé-de-altar.

Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada, d. Joaquim Mamede, bispo de Sebaste e erudito orador sacro, que fará o panegyrico da Gloriosa Virgem do Carmello.

Sob a regencia do maestro padre Antonio Romualdo da Silva, excellente orchestra de professores, com a cooperação de numerosa massa coral e vozes, executará o seguinte programma: "Preludio symphonico", de F. Vittadini; "Introitus", de G. Oltrasi; "Kirie et Gloria", de E. Bottigliero; "Gradnale", de P. Griesbacher; "Salve Regina", de Michele Mondo; "Credo", de E. Segattini; "Offertorium", de E. Volpi; "Sanctus", "Benedictus et Agnus Dei", de E. Segattini; "Communio", de D. Perosi; "Marcha final", de D. Bellando.

A's 17 1|2 horas, terá inicio o **Te-Deum**, executando a orchestra o seguinte programma: "Preludio symphonico", de A. Guilmant; "Panis angelicus", de G. Burroni; e Te-Deum Laudamus," de L. Bottazzo, terminando a solemnidade com o "Tantum Ergo", de E. Volpi; e "Marcha final", de O. Ravanello.

FESTA DE NOSSA SENHORA SANT'ANNA

Continuam hoje, segundo noticiamos, na matriz de Sant'Anna, ás 19 horas, as novenas em honra da padroeira, com praticas quotidianas pelo rev. padre Salomão Vieira, exceptuados os dias de hoje 20, 21 e 22, em que será substituido pelo padre João Baptista, redemptorista, que tratará da organização da Liga Catholica, a installar-se nesta matriz, no dia 3 do mez vindouro.

No dia 26, cantar-se-ão vesperas solemnes ás 19 horas, e a 27 haverá missa solemne ás 10 horas, com sermão ao Evangelho pelo padre João Gualberto, e, á noite, "Te-Deum". Benção do Santissimo Sacramento e sermão pelo padre Salomão Vieira.

O vigario convida a todas as Irmandades e Devoções da freguezia para assistirem ás novenas e missa solemne.

S. SEBASTIÃO

Hoje, dia 20, na matriz do Engenho Velho, será rezada ás 8 horas, missa com communhão e canticos em louvor de S. Sebastião, padroeiro desta archidiocese.

Officiará o acto o conego Mac Dowel, vigario da parochia do Engenho Velho.

MISSAS DOMINICAES

Rezam-se hoje:

A's 5 horas — Matriz da Gloria, egrejas de Santo Affonso e Senhor do Bomfim e convento do Carmo;

A's 5 1|2 horas — Matriz do Engenho Novo e egreja de Santo Ignacio;

A's 6 horas — Egreja de Santo Affonso, santuario do Coração de Maria e convento do Carmo (Conde de Bomfim);

A's 6 1|2 horas — Matrizes do Sagrado Coração de Jesus, de S. João Baptista, do Engenho Novo, de São Christovão e de Lourdes; egrejas de Santo Ignacio, de Nosso Senhor do Bomfim, de Nossa Senhora da Paz, e convento das Servas do Santissimo Sacramento;

A's 7 horas — Matrizes do Sagrado Coração de Jesus, de Nossa Senhora da Gloria, de Santo Christo, conventos de Santo Antonio, do Carmo e de Lourdes (ruas S. Clemente e 8 de Dezembro), Irmandade de Nossa Senhora da Conceição;

A's 7 1|2 horas — Matrizes de São João Baptista, Nossa Senhora de Lourdes, de S. Christovão e egrejas de Santo Ignacio e do Senhor do Bomfim;

A's 8 horas — Matrizes de S. José e Santa Rita, Sagrado Coração de Jesus, da Gloria, do Engenho Novo, de Santo Antonio, egreja de Santo Affonso, conventos do Carmo, de Lourdes, da Ajuda, Irmandades do Santissimo Sacramento da Candelaria, de Nossa Senhora Mãe dos Homens, Congregação de Nossa Senhora do Amparo (Haddock Lobo), santuario do Coração de Maria, capella de S. Pedro da Gambôa;

A's 8 1|2 horas — Cathedral, matrizes de S. João Baptista, de São Christovão, egrejas de Santo Affonso, Nosso Senhor do Bomfim, de Santo Ignacio e de Nossa Senhora da Paz;

A's 9 horas — Matrizes de S José, de Santa Rita, do Sagrado Coração, de Nossa Senhora da Gloria, de Lourdes, do Santo Christo, conventos de Santo Antonio, do Carmo, Irmandades do Santissimo Sacramento da Candelaria, Santa Cruz dos Militares, (séde provisoria, Cathedral), de Nossa Senhora da Conceição (rua Conde de Bomfim) e santuario do Coração de Maria.

A's 9 1|2 horas — Matrizes de São João Baptista, do Engenho Novo, egrejas do Senhor do Bomfim e Santo Affonso, Irmandade de Nossa Senhora da Conceição;

A's 10 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, do Sagrado Coração, de S. Christovão, egrejas de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, de Nossa Senhora da Paz, O. T. da Immaculada Conceição;

A's 11 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, do Sagrado Coração, da Gloria, egrejas de Nossa Senhora do Rosario, de Nossa Senhora Mãe dos Homens, de Nosso Senhor do Bomfim, convento do Carmo;

A's 11 1|2 horas — Matriz de São João Baptista da Lagôa.

NOSSA SENHORA DAS DORES

A devoção de Nossa Senhora das Dores, fará celebrar amanhã, na séde provisoria da egreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, Cathedral, missa ás 9 horas, com communhão e canticos, em louvor de sua padroeira.

EVANGELISMO

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco n. 6)

Cultos — Haverá os habituaes, ás 9 e ás 19 1|2 horas, prégando, por occasião do primeiro, o rev. Odilon Moraes.

Escola Dominical — Seguir-se-á ao culto matutino, sendo superintendida, na ausencia do professor Evonio Marques, pelo presbytero Francisco Rodrigues.

Reunião de oração — A Sociedade A. de Senhoras realizará amanhã uma, em favor da paz em nossa patria e dirigida pelo pastor.

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Na séde, á rua João Vicente, 287, haverá cultos, ás 12 e ás 19 1|2 horas, este dirigido pelo rev. Odilon Moraes, que presidirá á celebração da Santa Ceia. Escola Dominical, ás 18 1|2 horas. Entrada franca.

O EXERCITO DE SALVAÇÃO

Reuniões hoje:

Avenida Mem de Sá, 283. A's 9,30, Escola Dominical. Lição intitulada: "Christo, o grande Medico". (Matheus 8:5-17; 9:35-38; 10:1-8, 29-31). Texto: "Curou todos os que estavam enfermos; para que se cumprisse o que fôra dito pelo propheta Isaias, que diz: Elle tomou sobre as nossas enfermidades, e levou as nossas doenças." Matheus 8:16|17.

A's 10.30, reunião de Santidade; ás 19 horas, reunião de Salvação. O coronel Miche dirigirá as seguintes reuniões: no Campo de Sant'Anna, ás 16,30, e na rua da Gamboa, 273, ás 19 horas.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Rua Camerino, 102

Reune-se hoje a Escola Dominical da egreja acima, para estudo da Palavra de Deus, como de costume, ás 10,30, e como noticiámos domingo ultimo, a lição de hoje é: "Baptismo de Jesus", Marcos 1:1-11, com o texto aureo: "Tu és o meu Filho amado, em que me comprazo." (Marcos 1:11).

Ao meio-dia e ás 19 1|2 horas, haverá culto e prégação do Evangelho. As mesmas ceremonias serão realizadas na Casa de Oração de Ramos, no suburbio da Leopoldina, e na Egreja Methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel, 25 ,na estação do mesmo nome.

No proximo domingo, a lição será: "Tentação de Jesus. (Matheus 4:1-11).

Para leitura diaria — Julho: 21, segunda-feira, Mat. 1:1-11 — O Baptismo de Jesus; 22, terça-feira, Mat. 3:13-17 — "Convém cumprir toda a justiça"; 23, quarta-feira, Phi. 2:5-11 — Confessar a Christo; 24, quinta-feira, I João, 5:18-21 — Estar em Christo; 25, sexta-feira, Act. 9:10-18 — O Baptismo de Paulo; 26, sabbado, Mat. 28:16-20 — Observancia do baptismo; 27, domingo, Isa. 42:1-4 — "O servo escolhido do Senhor".

CONFERENCIAS

Os estudantes biblicos internacionaes effectuam hoje, ás 14 e ás 19 horas, á rua Luiz de Camões, 22, duas conferencias publicas. O assumpto da noite será: "Qual o papel do christão no presente momento de perturbacões mundiaes?"

A conferencia da noite é seguida de muitas projecções luminosas.

EGREJA METHODISTA

Programma para os cultos da Egreja Methodista da praça José de Alencar, 4, no dia de amanhã:

A's 9 1|2 horas da manhã, Dia das Crianças, com programma especial, havendo prégação do Evangelho. O thema será: "A Caridade Social e Caridade Individual".

A's 19 1|2 horas, prégação do Evangelho, pelo rev. H. C. Tucker.

EGREJA DA TRINDADE

Como de costume, haverá nesta egreja, sita á rua Carolina Meyer, 61, na estação do mesmo nome, ás 10 horas, aulas da Escola Dominical, ministrando instrucção religiosa ás crianças e aos adultos. A's 11 horas, haverá prégação do Evangelho, pelo rev. Antonio de Oliveira.

A's 19 1|2 horas, será apresentado pelo rev. bispo á egreja o capellão da Universidade de Virginia e homem de letras, rev. Arthur Kinsolving, que dirigirá o culto da tarde na presença de todo o clero episcopal.

EGREJA DO REDEMPTOR

Rua Haddock Lobo, 258

Haverá hoje, ás 10.30, Serviço Divino liturgico. Tomarão parte no culto os seguintes clerigos, além do revdmo. bispo dr. Kinsolving: o rev. dr. Morris, reitor do Seminario; rev. Salomão Ferraz, rev. Nemesio d'Almeida, rev. Arthur Kinsolving e o parocho rev. dr. J. G. Meem. O rev. Arthur Kinsolving que recebeu no mez p. p. o primeiro grão das Ordens Sacras, é filho do revdmo. bispo e fará uma saudação á egreja, sendo apresentado pelo parocho.

A' noite, não haverá a Oração vespertina, visto que todo o clero acima estará na Egreja da Trindade no Meyer.

EGREJA BAPTISTA ORTHODOXA

Rua Andrade Araujo, 37 — Oswaldo Cruz

Haverá hoje, ás 18 horas, na Escola Dominical desta Egreja, estudo da Palavra de Deus, sobre o assumpto: "O Baptismo de Jesus", exarado em S. Marcos, Cap. 1: verso 1-11, e ás 19 1|2 horas, prégação do Evangelho, pelo pastor Antonio Teixeira Guimarães.

ESPIRITISMO

TENDA ESPIRITA TRABALHADORES DA SEARA

Convidam-se todos os irmãos em Jesus, e crentes da Doutrina Espirita, a comparecerem hoje, ás 20 horas, á rua Frei Caneca, 200, para assistirem á sessão commemorativa ao glorioso S. Vicente de Paula. Falarão sobre a personalidade de Vicente de Paula, os propagandistas Arthur Machado e Esteves Moreira.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Na União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda n. 13, Meyer, haverá amanhã, ás 20 horas, a sessão doutrinaria semanal sob a presidencia do operoso propagandista Ignacio Bittencourt.

A entrada é franca.

CONFERENCIAS

Haverá hoje as seguintes:

na Federação Espirita Brasileira, á avenida Passos n. 28, ás 16 horas, sob a direcção de um dos directores dessa instituição;

no Gremio Luz e Amôr, á rua Silva Cardoso n. 57, Bangú, ás 18,30, dissertando sobre palpitante these doutrinaria, o dedicado confrade M. Quintão, vice-presidente da Federação Espirita Brasileira;

na Sociedade Espirita Paz, á rua José Vicente n. 88, Andarahy, ás 16 horas, occupando a tribuna o confrade Arthur Machado que dissertará sobre o thema "O fanatismo".

THEOSOPHIA

ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

40ª aula, hoje

Continuar-se-á o estudo da "Theosophia em 25 lições", por Lebler. Rua Riachuelo, 152, ás 10 horas da manhã.

— Brevemente, sairá o III fasciculo da Doutrina Secreta.

Aceitam-se ainda assignantes. Dirigir-se á Aleixo Alves de Souza, Rua Riachuelo, 152.

AOS PÉS DO MESTRE

(Commentarios)

"Tu, a Monada, assim o decidiste: separares-te do Caminho, equivaleria a te separares de ti mesmo."

Alcyone.

Muitas pessoas ainda se não acham muito bem orientadas a respeito do Caminho e por isso entendo necessario fazer algumas considerações acerca de tão importante assumpto. Existem dois Caminhos, aos quaes se faz de continuo allusão nos livros sagrados de quasi todas as religiões do mundo. Convem o observar desde o principio, que esses dois Caminhos, não de modo algum parallelos ou collateraes, e sim consecutivos, terminando um onde o outro começa.

Ao primeiro desses Caminhos, é dado o nome de Caminho da Prova ou da Preparação.

Ao segundo chama-se-lhe o Caminho propriamente dito ou o Caminho da Santidade. Este é que é o verdadeiro Caminho que conduz, mediante estagios bem definidos, a união com o Eterno, Deus ou o Ego Superior ao qual algumas vezes aqui temos feito referencia. Verifica-se pois, que o Caminho da Prova, estudando os livros que tratam do assumpto, vem a ser aquelle no qual, como o seu nome mesmo indica o Discipulo tem de provar se se acha ou não preparado para iniciar aquelle outro ao qual se dá o nome de Caminho propriamente dito ou Caminho da Santidade.

No primeiro desses Caminhos, existem qualidades a adquirir. No segundo estagios a vencer. As qualidades do primeiro acham-se especificadas no "Aos Pés do Mestre" e dellas temos vindo tratando até aqui e continuaremos a tratar ainda por algum tempo. Quanto aos Estagios do Caminho propriamente dito, é-lhes dada o nome de Iniciações, existindo, justamente cinco Iniciações nesse Caminho que termina pelo Adeptado ou Mestrado, que é o ponto em que termina para a consciencia o periodo evolutivo humano, começando o Super-Humano, sendo este ultimo, para nós, um livro cujas folhas se acham ainda cerradas.

Basta, porém, que saibamos que alguns Grandes Seres se acham actualmente trilhando esse Caminho que está para além do Adeptado e que num futuro mais ou menos longinquo toda a Humanidade o trilhará egualmente, embora para esse fim tenha que consumir edades sem conta. Dizem-nos "Os que sabem" que no fim do Caminho do Adeptado se encontra não apenas um caminho, porém, seis outros á escolha do Candidato e um dos quaes leva a continuar a servir os homens sobre a Terra, "Tomando a Dôr por esposa", conforme a phrase mystica de um livrinho precioso de ethica hindú'.

Quando uma vez se escolheu entrar para esse Caminho e nelle se penetrou realmente, jamais se poderá voltar para traz. Separar-se delle (do Caminho) equivaleria então a separar-se de si proprio conforme a phrase do Aos Pés do Mestre.

E' que, dá-se nisto coisa semelhante ao que se deve dar com o cego a quem uma vez foi dado vislumbrar a luz; nunca mais se conformará com a escuridão e, embora esta o envolva elle "sabe porque já viu" que, embora os seus olhos a não possam agora ver, a luz está ali presente, rodeando-o e penetrando-o por assim dizer e que, num dia feliz acabará por vel-a.

"Só no Caminho se encontram as coisas dignas de acquisição as quaes, uma vez vistas, apagam para sempre, todo o desejo de possuir as outras" diz este mesmo livro num topico que cabe aqui citar.

Agora só nos resta, depois desta ligeira explicação, convidar os nossos leitores a seguir comnosco estudando os meios de adquirir as qualidades que conduzem á entrada dessa Senda ou Caminho propriamente dito.

Rio, 15 de Julho de 1924.

Aleixo Alves de SOUZA.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY CLUB

Grandes premios Cósmos e Velocidade

Está destinada a alcançar completo exito a reunião desta tarde, no hippodromo do Itamaraty, á vista dos elementos valiosos de que dispõe o programma para a mesma organizado.

Nada menos de dois grandes premios serão, hoje, disputados, cada qual mais interessante, isto devido ao flagrante equilibrio de forças notado entre os seus concorrentes.

O "Cósmos", reservado aos animaes estrangeiros, de 3 e 4 annos, deverá levar á presença do "starter", na distancia de 2.500 metros, Urayé, Visigodo, Media Rienda, Sonhador, Cacique e Santuzza, todos em completa fórma e depositarios de grandes esperanças de seus proprietarios, com especialidade os dois primeiros, em cujas patas foram feitas avultadas apostas.

Se, nessa prova, é tarefa inglória eleger um preferido, muito mais difficil se torna o problema, applicado ao grande premio "Velocidade", em 1.100 metros, onde foram inscriptos seis dos mais ligeiros parelheiros que actuam, presentemente, em nosso turf.

De facto, mesmo fazendo-se abstração da partida, factor preponderante em carreiras dessa natureza, porque qualquer vantagem della decorrente, por mais insignificante que seja, póde influir no desenlace do pareo, só por sympathia poderemos escolher o nosso favorito, entre Albeniz, Neurosis, Soberano, Vesta, Leblon o Thebas, tal a egualdade de recursos desses animaes.

Mas, não são unicamente essas duas provas classicas que devem proporcionar aos nossos turfmen o ensejo de assistirem lindas carreiras, visto como, todos os demais premios do programma, estão magnificamente organizados, sendo, portanto, licito suppor que elles dêm, tambem, logar a finaes emocionantes após percursos movimentados.

Dentre esses pareos, attendendo ao valor dos parelheiros inscriptos, merecem destaque o "Derby Club", em 2.100 metros e o "17 de Setembro" cujo campo ficou formado por Basing, Pocitos, Mico, Molecote e Alsaciana.

Para esse importante meeting, que terá inicio, precisamente, ás 12.30, são os seguintes os nossos prognosticos:

Garupá, Tribuna e Revancha.
Niagara, Noiva e Diamantina.
Okapi, Bragança e Digitalis.
Detraqué, Querella e Capatuz.
Hercules, Mosquete e Nympha.
VISIGODO, URCAYE e CACIQUE.
LEBLON, SOBERANO e VESTA.
Pocitos, Alsaciana e Basing.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a corrida desta tarde, no Derby-Club:

1º pareo — "6 de Março" — 1.250 metros:
Jazz-band, 55 ks. — L. de Souza. . 35
Palés, 51 ks. — R. Astorga . . 40
Rowanche, 53 ks. — T. Baptista. 30
Atyra, 53 ks. — J. Escobar . . . 70
Perdiz, 51 ks. — B. Cruz 50
Monumento, 55 ks. — R. Rojas. . 50
Panleo, 53 ks. — J. Gomes . . . 80
Garupá, 53 ks. — C. Fernandez. 22
Tribuna, 52 ks. — D. Suarez. . 30

2º pareo — "Progresso" — 1.609 metros:
Imbuia, 54 ks. — P. Zabala . . 40
Diamantina, 50 ks. — N. Gonzalez. 35
Niagara, 53 ks. — D. Suarez. . 25
Noiva, 55 ks. — R. Araujo . . 30
Aeroplano, 48 ks. — B. Cruz . . 40

3º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros:
Grasshopper, 51 ks. — R. Astorga 35
Vandalo, 50 ks. — A. Feijó . . . 60
Tapajoz, 49 ks. — N. Gonzalez. . 40
Bragança, 52 ks. — R. Araujo . . 35
Okapi, 53 ks. — T. Baptista. . . 25
Lanius, 50 ks. — L. de Souza. . 60
Pretoria, 50 ks. — R. Cruz. . . . 40
Digitalis, 52 ks. — P. Zabala. . 35

4º pareo — "Internacional" — 1.609 metros:
Detraqué, 52 ks. — N. Gonzalez. . 20
Divino, 49 ks. — Duvidoso correr. 40
Querella, 53 ks. — W. Lima. . . 30
Capatuz, 50 ks. — T. Baptista. . 35
Vale Quatro, 53 ks. — R. Rojas. . 35

5º pareo — "Derby Club" — 2.100 metros:
Mosquete, 52 ks. — J. Salfate. . 25
Paulistano, 52 ks. — D. Lopez. . 35
Hercules, 55 ks. — C. Fernandez . 25
Nympha, 45 ks. — R. Astorga. . 35
Ellipse, 47 ks. — L. de Souza . 80

6º pareo — G. P. "Cosmos" — 2.500 metros:
Urayé, 49 ks. — C. Fernandez. . 25
Visigodo, 51 ks. — R. Araujo . . 25
Media Rienda, 49 ks. — D. Suarez 50
Sonhador, 51 ks. — A. Feijó . . 80
Cacique, 51 ks. — J. Escobar . . 30
Santuzza, 49 ks. — W. Lima . . . 80

7º pareo — G. P. "Velocidade" — 1.100 metros:
Albeniz, 51 ks. — J. Salfate. . . 35
Neurosis, 51 ks. — J. Salfate. . . 40
Soberano, 51 ks. — W. Lima . . . 25
Vesta, 49 ks. — C. Fernandez . . 35
Leblon, 51 ks. — P. Zabala . . . 30
Thebas, 51 ks. — T. Baptista . . 60

8º pareo — "17 de Setembro" — 1.800 metros:
Basing, 52 ks. — W. Lima . . . 35
Pocitos, 53 ks. — A. Feijó . . . 25
Mico, 50 ks. — J. Gomes . . . 30
Molecoté, 51 ks. — D. Suarez . . 19
Alsaciana, 49 ks. — N. Gonzalez. 25

A PROXIMA REUNIÃO DO JOCKEY-CLUB

Com as inscripções recebidas hontem para o programma da corrida de domingo proximo, ficaram organizados os seguintes pareos:

Grande Premio "Jockey-Club de Buenos Aires" — 1.600 metros — 650 argentinos ouro — Mirai Ali, Review, Regente, Fox Simon, Piyuyo, Pennego, Az de Ouros, Paraguaya, Brilhante, Tyndária Tupan, Garupá, Adversario, Primazia e Coringa.

Premio "Adolfo Luro" — 1.200 metros — 3:000$000 — Bahia, Foçante, Fragoso, Real, Monumento, Grio do Sul, Pequery, Pirajá, Perdiz e Fobiva.

Premio "Ignacio Correas" — 1.600 metros — 3:000$000 — Houleuse, Rei de Ouros, Albeniz, Menino, Sonhador e Raposão.

Premio "Joaquim de Anchorena" — 1.750 metros — 3:500$000 — Olympo, Aristéa, Nijinsky, Nassau, Paulistano e Nympha.

Premio "Saturnino J. Unzué" — 1.600 metros — 3:000$000 — Andromeda, Imbuia, Tribuna, Rio Pardo, Noé, Noiva e Niagara.

Para complemento do programma, a Commissão de Corridas resolveu reabrir até segunda-feira, ás 17 1|2 horas, os pareos "Martinez de Hoz", "Francisco J. Beazley" e "Benito Villanueva", nas mesmas condições que se acham affixadas na secretaria.

EXPOSIÇÃO LEILÃO DE PRODUCTOS NACIONAES

A Commissão Directora de Corridas, reunida em sua ultima sessão, deliberou transferir para o mez de setembro a exposição leilão de productos nacionaes de dois annos, annunciada para 3 de agosto.

A data para a realização desse certamen será opportunamente marcada.

FOOTBALL

CAMPEONATO DA LIGA METROPOLITANA

Série A

River x Andarahy — No campo do River, á rua J. Pinheiro.

Vasco x Mackenzie — No campo do Andarahy, á rua Prefeito Serzedello.

Mangueira x Carioca — No campo do Mangueira, á rua Desembargador Isidro.

Série B

Confiança x Progresso — No campo da rua Jockey Club.

Americano x Fidalgo — No campo do Confiança, á rua Silva Telles.

S. Paulo-Rio x Esperança — No campo da rua Moraes e Silva.

Série C

Engenho de Dentro x Campo Grande — No campo do Engenho de Dentro.

Gloria x Everest — No campo da rua Leopoldina Rego.

Representantes e juizes

Nos jogos de hoje, representarão a Liga Metropolitana, os seguintes juizes:

Mangueira x Carioca — Juizes: Francisco Alberto da Costa e Rubem Pinto, nos 1º e 2º teams.

S. Paulo-Rio x Esperança — Representante: Julio Garcia, do Bomsuccesso. Juizes: primeiros teams, Alcino Mourão dos Santos; segundos teams, Romero [illegible].

Americano x Fidalgo — Representante: Frederico Hoore, do Metropolitano. Juizes: Primeiros teams, Alberto Paes de Rosa; segundos teams, Carlos de Freitas.

Confiança x Progresso — Representante: Nicanor Fortes, do Bomsuccesso. Juizes: primeiros teams, Alcino Medeiros Vascão; segundos teams, [illegible] Pimentel.

River x Andarahy — Representante: Paulo [illegible], do Carioca. Juizes: primeiros teams, Albertino Moreira Dias; segundos teams, Luciano Cabral Lemos.

Vasco x Mackenzie — Representante: Arnaldo Abreu, do Mangueira. Juizes: primeiros teams, Napoleão Lomari; segundos teams, Norberto Paiva Abelão.

Engenho de Dentro x Campo Grande — Representante: Oscar Meirelles, do Ramos. Juizes: primeiros teams, Manoel Antunes [illegible]; segundos teams, Manoel Cardoso David.

Gloria x Everest — Representante: Adalgyl Cordeiro, do Ypiranga. Juizes: primeiros teams, Ary Koerner Cazes Ribeiro; segundos teams, Antonio Fausto Pereira.

ESPERANÇA F. C.

São os seguintes os teams do Esperança para o seu encontro de hoje com o S. Paulo-Rio, no campo do Vasco da Gama:

2º team — Abelardo; Paulino e Carvalho; Dias, Nogueira e Bianco; Zeca, Albertinho, Carregal, Giordano e Nhonho.

1º team — Mozart; Avelino e Monteiro; Jorge, Coelho e Fernando; Manoel, Titino, Oscar, Manoelito e Santo.

O embarque do 2º team é ás 10.40 e o do 1º, ás 12 horas.

LIGA GRAPHICA DE SPORTS

FERREIRA PINTO X O JORNAL

Campo do Bomsuccesso

Realizando-se hoje, domingo, 20 do corrente, em proseguimento do campeonato da Liga Graphica, o encontro entre as disciplinadas equipes do Ferreira Pinto A. C. e O JORNAL F. C., no campo do Bomsuccesso, á rua Uranos, a commissão de sports deste escalou os seguintes jogadores que deverão comparecer no mesmo campo ás 12 1|2 e 14 1|2 horas, respectivamente, 2º e 1º teams:

1º team: Barroca — José e Brandão — Agenor, Souza e Achilles — Bastos, Alfredo, Henrique, Carlinhos e Viegas.

2º team: Paulino — Salvador e Barroca — Eduardo, Hildebrando e Blanco — Alipio, Waldemar, Mesquita, Braz e Raymundo.

Reservas — Sant'Anna, Paulo, Deraldo e Alvaro.

Horario dos trens, na estação de Praia Formosa: para o 2º team, ás 12.10, e para o 1º team, ás 13.10 ou 14.20.

AMERICA F. CLUB

Inauguram-se hoje, ás 10 horas, as novas installações do America.

Não se descuida o glorioso centro sportivo da rua Campos Salles, do conforto e commodidade dos seus associados, procurando sempre melhorar as suas já modernas installações quer aperfeiçoando as já existentes, quer introduzindo novas.

Com os novos melhoramentos a serem inaugurados hoje, nada ficam as installações do America a dever ás mais aperfeiçoadas e modernas da cidade.

EXCURSIONISMO

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

Mais uma grande excursão de propaganda, a segunda da serie de 1924, realiza hoje o util Centro Excursionista Brasileiro.

O local escolhido para essa segunda excursão foi o Sumaré, um dos pontos mais pittorescos e bonitos de nossa capital e que, no entanto, é quasi desconhecido dos cariocas.

O ponto de partida é o largo da Carioca, estação da Ferro Carril Carioca, ás 7 horas.

Para amenizar a excursão foi organizado um programma recreativo-sportivo com 13 provas e valiosos premios para os vencedores.

E' a seguinte a commissão sportiva: Arthur Gamberoni, Matheus G. Fernandes e Rubens Perdigão.

TENNIS

TIJUCA TENNIS CLUB

A vesperal de hoje

Realiza-se hoje, das 13 ás 22 horas, uma reunião dansante, ao som de excellente jazz-band.

O traje será o de passeio, devendo os socios apresentar o recibo do mez corrente.

PARA NOS CONSERVARMOS AGEIS

Ainda que pareça difficil á primeira vista realizar-se o exercicio, o caso não é difficil como se crê.

Estende-se o corpo de costas e collocam-se as mãos de fórma como se vê na gravura. Levante-se logo as pernas e dobre-se o corpo da mesma fórma, como tambem se vê na gravura. Conseguida a posição indicada, mantenha-se esta durante cinco ou dez segundos, deixando que os musculos se afrouxem, e depois de descansar repita-se a experiencia cinco vezes pela manhã e cinco á noite.

No segundo dia, em vez de conservar quietas as pernas no ar, movam-se como se estivessem andando de bicycleta. Faça-se este exercicio de pedalar cinco vezes durante a segunda manhã e cinco vezes durante a segunda noite.

Este exercicio conclue a série que temos publicado. Póde-se estar certo de que a sua pratica contribue para manter o corpo em excellente condição, tanto ou melhor que qualquer outra série de exercicios.

Não se deve parar os exercicios, porque as séries hajam terminado. Deve-se continuar, sem longas intermittencias.

No [illegible] esta semana, repita-se o primeiro exercicio e continue-se depois com os que se lhe seguem, realizando cada um delles durante uma semana.

Se se cumprirem esses exercicios, ver-se-á como desapparecerão muitas das molestias de que actualmente se queixam todas as pessoas, e como se conserva uma esplendida saude, mesmo na edade avançada.

Jack DEMPSEY

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

NÃO HOUVE SESSÃO

Estando presentes apenas 18 senadores, á hora habitual foi declarado que deixava de haver sessão, por falta de numero.

Do expediente constaram: as communicações do sr. Turiano Meira, sobre a installação da Assembléa Legislativa do Amazonas e a sua posse no governo do Estado, durante o afastamento do sr. Rego Monteiro; e um officio do sr. Abigail Del Monte, secretario do Senado Dominicano, sollicitando resumo das publicações do Senado.

Foram lidos os pareceres divulgados e o que reconhece como senador pelo Ceará o sr. Thomaz Rodrigues de Paula Pessôa.

COMMISSÃO DE PODERES

A's 12 1/2 horas, esteve reunida, sob a presidencia do sr. Rosa e Silva, a Commissão de Poderes, presentes os srs.: Lauro Sodré, Carlos Cavalcanti, Ferreira Chaves, Vidal Ramos e Benjamin Barroso.

Foi assignado o parecer do representante do Pará reconhecendo senador pelo Ceará, na vaga aberta com a renuncia do sr. José Accioly, o sr. Thomaz Rodrigues de Paula Pessôa.

CAMARA

O QUE HOUVE NO EXPEDIENTE — O MOMENTO DISCUTIDO — MATERIAS APPROVADAS

Presidida a principio pelo sr. Eurico Valle, e, depois, pelo sr. Arnolpho Azevedo, que tiveram como secretarios os srs. Heitor de Souza e Domingos Barbosa, a sessão de hontem foi iniciada com a presença de 77 deputados que approvaram a acta da sessão da vespera, sem observações. O expediente lido careceu de importancia.

ORÇAMENTO EM DISCUSSÃO

Em seguida, o presidente communicou que incluiria o projecto de orçamento para o ministerio da Marinha, em 1925, na ordem do dia da sessão de amanhã.

POSSE DE DEPUTADOS

A requerimento do sr. Virgilio de Lemos, foi introduzido no recinto, onde prestou o compromisso regimental, o sr. Alvaro Cova, deputado eleito e reconhecido pelo Estado da Bahia. Devido ao seu estado de saude, o representante bahiano foi conduzido ao recinto em uma cadeira carregada por dois homens.

SOBRE A SITUAÇÃO

Falou, depois, o sr. Azevedo Lima que, em linguagem vehemente, protestou contra a não publicação dos discursos que, ultimamente, tem proferido, pelo "Diario do Congresso". Protestara contra essa falta de publicação, que constitue um cerceamento ás prerogativas parlamentares.

Mas, não ficaram ahi os seus protestos. Tinha que protestar tambem contra violencias, disse, praticadas pela policia desta capital, com as ordens de prisão contra os mais pacatos cidadãos e com os vexames impostos a pessoas respeitaveis, revistadas a toda a hora, como acontecera com o proprio orador. Elle, porém, não estava disposto a ser alvo destas violencias e acreditava que a Camara, para seu proprio decoro, tomaria as providencias que o caso exigia.

O orador fez ainda varias considerações a proposito da situação e das medidas postas em execução, sendo fortemente aparteado em contrario.

O sr. Heitor de Souza, 1.º secretario, respondeu ao orador, em nome da mesa, a parte do discurso relativa á falta de publicação dos discursos por elle proferidos. Disse que a mesa sabia defender as prerogativas de cada deputado como a de seus proprios membros. Entendia, porém, que essas prerogativas não podem ficar acima dos interesses da ordem publica.

E a mesa, pelo regimento da Camara, póde impedir a divulgação de certos discursos em determinados momentos, principalmente quando taes discursos apresentavam-se com caracter subversivo.

Recebeu o orador, nesse ponto muitos apartes dos srs. Azevedo Lima e Adolpho Bergamini, além dos da maioria que o apoiavam.

Concluiu dizendo poder garantir que a mesa providenciaria sempre de maneira a corresponder á confiança geral.

Falou ainda o sr. Antonio Carlos sobre o assumpto, mostrando a inconveniencia da publicação dos discursos que podem concorrer para a subversão da ordem ou para crearem embaraços á acção das autoridades.

Quanto ás determinações da policia desta capital, eram as mais suaves possiveis, pois era preciso que todos se lembrassem de que as garantias constitucionaes estão suspensas. Era provavel que pessoas inconscientes fossem, muitas vezes, apanhadas pela rêde dessas medidas. Isso, porém, era ainda natural, pois se tratava de defender a integridade da Republica.

O sr. Antonio Carlos que recebeu muitas palmas ao concluir foi muito aparteado em contrario pelos srs. Azevedo Lima e Adolpho Bergamini, e apoiado calorosamente pela maioria.

A VOTAÇÃO

Presentes 122 deputados, teve inicio a ordem do dia, sendo approvados o projecto considerando de utilidade publica a Associação Geral dos Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil: e o "veto" ao projecto concedendo uma diaria, proporcional aos cargos que exercem, aos funccionarios da Inspectoria de Fiscalização de Generos Alimenticios. O ultimo foi votado pelo processo nominal, tendo se manifestado, pelo "veto", 108 deputados e contra, 1 deputado.

O ORÇAMENTO DO INTERIOR DISCUTIDO

Ficou encerrada a 2.ª discussão do projecto de orçamento fixando a despesa do Ministerio da Justiça para o exercicio de 1924, tendo occupado a tribuna, na defesa de emendas, que apresentaram, com parecer contrario, os srs. Vicente Piragibe e Bento de Miranda.

PARECERES DA C. DE JUSTIÇA

Sob a presidencia do sr. João Santos, esteve, hontem, reunida a commissão de constituição e justiça.

Lida e approvada a acta da reunião anterior, o sr. Raul Machado leu parecer sobre as emendas apresentadas ao projecto que define o que é utilidade publica, parecer que o relator ficou de modificar por haverem suscitado duvidas alguns trechos do mesmo.

O sr. Horacio de Magalhães pediu e obteve vista do parecer, do mesmo sr. Raul Machado, favoravel ao projecto que manda contar tempo de serviço ao dr. Luiz Ferreira Gualberto.

O sr. Francisco Campos pediu e obteve vista do parecer, favoravel, do sr. Daniel de Mello, ao projecto que regula a locação de predios.

No Ministerio da Fazenda

O director da Receita Publica deu conhecimento á Recebedoria Federal da decisão pela qual o ministro negando provimento a um recurso da Sociedade União dos Estabulos, confirmou a decisão da Recebedoria que considerou os estabulos sujeitos ao imposto sobre a renda.

— O ministro, negando provimento a um recurso ex-officio, confirmou a decisão da delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, dando provimento a um recurso de João Carlos Niemeyer da decisão do posto fiscal de São Gabriel que havia julgado procedente a apprehensão de 50 touros e 35 lanigeros.

— Tendo em vista o que solicitou o governo do Estado do Pará, o ministro permittiu que o material importado pela Companhia Oyapock Limitada, para installação da usina de distillação de pão rosa, permaneça sob a guarda do posto fiscal de Oyapock até que seja despachado na Alfandega de Belém, por pessoal designado pela Alfandega.

— Pelo ministro foi confirmada a decisão do delegado fiscal em Sergipe, annullando a da Alfandega de Aracajú que havia multado em 200$ o tabellião Benicio da Silveira Fontes, por isso que, sendo a hypotheca de predios agricolas, não estava obrigado a communical-as ao respectivo fiscal.

— O ministro declarou ao seu collega da Viação que, em vista de não ter sido revigorada a actual lei orçamentaria a autorização do art. 96, n. 111, da lei numero 4.242, de 5 de janeiro de 1921, não póde o Ministerio providenciar para a abertura do credito destinado ao pagamento do premio requerido pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense pela construcção de uma barca a vapor em seus estaleiros.

No Ministerio da Marinha

Foram exonerados: conforme pediu, o 1º tenente João Gonçalves Peixoto, do cargo de auxiliar do gabinete do ministro da Marinha; e o 1º tenente engenheiro machinista João Adolpho de Faria Gama, do cargo de chefe de machinas da canhoneira fluvial "Missões".

— Foram nomeados: o capitão-tenente engenheiro machinista Heitor Candido Corrêa, para encarregado da electricidade a bordo do encouraçado "S. Paulo"; e o 2º tenente machinista Ismael Sergio de Menezes, para chefe de machinas da canhoneira fluvial "Missões".

— O ministro concedeu seis mezes de licença ao 1º tenente João Gonçalves Peixoto.

— O capitão-tenente Horacio Braz da Cunha e 1º tenente Oswaldo Osiris Storino foram dispensados do serviço do Arsenal de Marinha.

No Ministerio da Guerra

O ministro despachou os seguintes requerimentos:

Adhemar da Costa Pessoa, cabo reformado, pedindo transferencia de residencia da Parahyba do Norte para a Capital Federal — Como pede.

Alvaro de Barros Vieira do Couto, capitão, pedindo licença para tratamento de saude — Concedo.

Angelino Alves do Nascimento, 2º sargento, pedindo mudar de residencia — Sim, correndo por conta propria as despesas de transporte.

Bellarmino da Silva Pestana, pedindo asylamento — Indeferido, visto ter sido excluido do Exercito ha quasi 25 annos, por conclusão de tempo.

Claudionor Alves da Fonseca, soldado, pedindo transferencia de residencia da Capital Federal para o Estado do Rio — Declare o logar no Estado do Rio em que pretende fixar sua nova residencia.

Jacintho Ferreira da Silva, 2º sargento, pedindo asylamento — Deferido, de accordo com as Instrucções de 21 de abril de 1867.

Joaquim Calistrato Leitão de Almeida, 2º tenente reformado, pedindo gratificação especial — Aguarde a concessão do respectivo credito.

Joaquim Vieira Ferreira, tenente-coronel, pedindo reforma — Indeferido, por não ter direito ás vantagens que pede.

José Castello, soldado, pedindo baixa — Indeferido, visto a sua pretenção não se enquadrar no disposto do artigo 125 do Regulamento do Serviço Militar.

Julio Agostinho Vieira, reservista, pedindo ser recolhido á prisão do quartel de sua unidade, o forte de Copacabana — Indeferido, visto a sua pretenção não estar amparada por nenhuma disposição legal.

Manoel Atilio da Hora, pedindo certidão — Entregue-se a certidão junta, na fórma da lei.

Kuroki João Japonez, soldado, pedindo mudar de residencia e servir no batalhão de Lagôa Dourada, em Minas Geraes — Nada ha que deferir, visto o peticionario pertencer á Força Publica do Estado de Minas.

Sebastião Pery Ferreira, 2º sargento, pedindo ser internado no Deposito de Convalescentes de Campo Bello — Como requer.

No Ministerio da Justiça

POLICIA

Está de dia á Policia Central a 2ª Delegacia Auxiliar.

— Para fins exclusivamente carnavalescos, foi concedida nova licença ao Club Flor Tapuya, que tivera a sua séde fechada, quando do inicio da campanha contra os jogos de azar.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central: fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral: fiscaes Almeida, Carvalho, Accyno, Ovidio e Santos Netto e ajudante Siqueira.

Uniforme, 3º.

— Os fiscaes das 1ª e 30ª secções devem fazer apresentar hoje, ás 15 horas, á séde central, um guarda cada uma, devendo tambem apresentar-se o fiscal Gavião.

— Foi louvado o guarda 347.

— Foi reprehendido o guarda 1.329.

— Foi dispensado do serviço por cinco dias, o guarda 911.

— Os fiscaes das 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 12ª, 13ª e 30ª secções, devem fazer apresentar, hoje, ás 10 1/2 horas, á séde central, cinco guardas cada uma; os das 11ª e 17ª secções, quatro e os das 6ª, 7ª e 16ª, tres guardas, num total de 52 guardas; para o mesmo serviço, a séde central concorrerá com 10 guardas, sendo tambem convocados os fiscaes Carvalho, M. Almeida e Santos Netto e ajudante Siqueira.

— Apresentaram-se promptos para o serviço, o fiscal Magalhães de Almeida e os guardas 155, 852, 1.257, 1.207, 1.338 e 255.

— Perdeu os vencimentos correspondentes ao dia de hontem, o guarda 370.

— Passou a servir como ajudante interino da 6ª secção, o guarda 343.

— Devem comparecer amanhã, ás 11 horas, á secretaria, os guardas 1.183, 348, 416, 353, 597, 1.101 e 1.327.

— Foram transferidos: para a Central, o ajudante Pinto Duarte, da 6ª secção (licenciado), e os guardas 62, da 5ª, que se acha recolhido ao hospital da Santa Casa; 1.119, da 1ª; 1.195, da 5ª, e 575, da 10ª, que estão considerados ausentes; da 1ª para a 3ª, o guarda 1.295; da 7ª para a 17ª, os guardas 908, 155 e vice-versa, os ditos 1.233 e 1.207; da 13ª para a 5ª, o guarda 852 e para a 12ª o dito 211; e da Central para a 13ª secção, o guarda 1.343.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, major Pontes; official de dia ao Quartel-General, 2º tenente Guimarães; medicos: de dia, 2º tenente Calaza; de promptidão, capitão Macedo; pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar; interno de dia, academico Brigido; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Porfirio; piquete ao Quartel-General, dois corneteiros do 1º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; promptidão: no Quartel-General, 2º tenente Eugenes e capitão Martini; no regimento de cavallaria, 2º tenente Escobar; guarda do Quartel-General, 1º tenente Gardel; preado, 2º tenente Presciliano; dia nos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Verissimo; no 2º, capitão Furtado; no 3º, 1º tenente Caldas; no 4º, capitão Augusto; no 5º, capitão Barbosa Lima; no regimento de cavallaria, 1º tenente Estrellita; no Corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Bueno.

Uniforme, 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

O ministro resolveu deferir, por equidade, os requerimentos de Adolpho José de Carvalho Del-Vecchio, Laboratorio Paulista de Biologia, Oscar Duprat e Guilherme Sombra, solicitando guias para pagamento de annuidades atrazadas de patentes de invenção.

— O director da Escola de Minas de Ouro Preto foi autorizado pelo ministro a matricular no 1º anno do curso especial da mesma Escola, conforme requereram, os candidatos, em numero de onze, habilitados em concurso para aquelle fim.

— Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: Irnack Carvalho do Amaral e Caio Pedro Moneyr, solicitando matricula condicional na Escola de Minas de Ouro Preto. — Deferido, por equidade. Padre José Marcos Penna, solicitando permissão para prestar exames em segunda época, na mesma Escola. — Deferido. Odilon Pimentel Salgado. — Deferido.

No Ministerio da Viação

Por acto de hontem, o ministro nomeou Anfergio Lobo para o logar de conductor de 4ª classe, em commissão, do quadro especial do Nordéste.

— O sr. Francisco Sá solicitou ao presidente do Tribunal as necessarias providencias no sentido de ser distribuida á Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado da Parahyba a quantia de 14:750$, para ser entregue ao engenheiro chefe do 17º districto telegraphico, afim de attender ás despezas com a construcção da linha de S. João do Cariry a Alagôa do Monteiro.

— Foram approvados pelo ministro o projecto e respectivo orçamento, apresentados pela Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, para execução das obras relativas ao fechamento do quadro da estação de Joinville, da linha de S. Francisco.

— O ministro autorizou o inspector de Portos a applicar aos serviços do porto de Recife o estabelecido na lei n. 4.279, de julho de 1921, que regula a atracação de navios nos portos providos de cáes e serviços de dragagem, visto offerecer o mesmo, actualmente, profundidade sufficiente a navios de calado de 10 pés.

No Conselho Municipal

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

Na Prefeitura

O prefeito assignou, hontem, um decreto estornando da verba "Material" para "Pessoal", na dotação orçamentaria da Limpeza Publica, a quantia de 2:500$000.

— Foi nomeado medico escolar interino, o dr. Ernani Werneck de Barros.

— A Directoria de Fazenda pagou, hontem, de juros: 42:528$000, referentes á "Tabella Lyra" e 300$ dos portadores de titulos do emprestimo de 1919.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando: as adjuntas Dalila Gonçalves Barbosa da Silva para a 2ª escola mixta do 11º districto e Odette d'Azevedo Ratton do Nascimento para a 8ª mixta do 9º.

— Dispensando — As substitutas de adjuntas: Norma Dias da Silva Lima Rodrigues e Laura do Couto.

— Está sendo chamada á Directoria de Instrucção a adjunta de 3ª classe, d. Maria da Conceição Veiga de Menezes.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O inventor patricio, engenheiro Alberto Santos Dumont.

— O menino Ary Fagundes, filho do nosso collaborador sr. Oscar Fagundes.

— O dr. Martins Costa, promotor publico em disponibilidade e nosso collega de imprensa.

— O deputado pelo Estado do Ceará sr. Bento de Miranda.

— A sra. Ercilia Gomes, esposa do sr. Roque Gomes, gerente da Fundição Operaria.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana, serão lidos hoje os seguintes proclamas de casamentos:

João Gonçalves Pereira de Mello e Luiza Mamoré Nobre; Americo Antonioli e Aracy Benedicta Figueiredo Godim; Antenor Soares Magalhães e Erothildes Dutra Fernandes; Joaquim Bezerra Cavalcante e Yvette Juanita Jansson; Joaquim Leite Guimarães e Cecilia Stuhzal; Manoel Carneiro da Fonseca e Mercedes Silveira de Motta Barbosa; Antonio Gonçalves Lima e Iracema Dias Corrêa; Adolpho de Siqueira e Rachel Maria do Rosario; Agenor José da Costa e Jovita Teixeira da Rocha; Wandick Jacy Ultra e Guiomar da Costa Figueira; Adelio Marques Cardoso e Margarida Souza Fonseca; Jeronymo de Almeida e Helena Pereira Cabral; João da Rocha Salvador e Joanna Freire; Carlos Antunes Ferreira e Maria José Ferreira Luz; Annibal José Vaz Ferreira de Souza e Lucilia Rocha Coelho; Fernando Simões e Aracy Teixeira da Motta; Sebastião Simões de Rezende e Perpetua de Rezende; Augusto Duarte e Maria da Silva Jorge; Guilherme Bifan e Maria Catharina Guilhermina Arutz; Antonio dos Santos e Iracema Vieira Azevedo; Alexandre Pinto Evaristo e Virginia de Jesus; Antonio Abel e Luciana Coutinho Lage; Alvaro Lourenço Jorge e Naddy da Costa Pinto; Luiz Augusto Mavignier Calin e Candida da Silva Cardoso; Luiz Brandão Junior e Floripes Sedan.

NUPCIAS

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da sta. Maria Georgina de Oliveira, filha do sr. Samuel de Oliveira, presidente da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, com o sr. José de Almeida Cunha, negociante desta praça.

Em virtude de luto recente na familia Samuel de Oliveira, as ceremonias civil e religiosa se effectuaram com simplicidade na residencia da senhora Otto Eichin, irmã da noiva, com a assistencia somente de pessoas da familia.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Affonso Vizeu e senhora, dr. Renato Pacheco e senhora Cinira de Oliveira Pinto, e por parte do noivo, o sr. Otto Eichin e senhora e Samuel de Oliveira Filho e senhora.

— Realizou-se, hontem, o casamento da senhorita Maria Guilhermina Candiota, filha do sr. Orolive Candiota, do commercio desta praça, com o dr. Evaristo de Sá, engenheiro residente nesta capital.

A ceremonia religiosa effectuou-se na capella do Mosteiro de S. Bento, após ser rezada a missa, às 11 horas, servindo de paranymphos da noiva, o dr. Zeferino de Faria e senhora, e do noivo, o sr. Luiz de Affonseca e senhora.

O acto civil teve logar na residencia da noiva, á rua de Copacabana, ás 13 horas, sendo paranymphos, por parte da noiva, o sr. Jayme Martins Pereira e senhora, e do noivo, o sr. Adhemar de Faria e senhora.

CHA'S DANSANTES

Nos salões Luiz XVI do Copacabana Palace Hotel, haverá hoje, das 17 ás 19 horas, um chá dansante, promovido pela gerencia dos Hoteis Palace. Numerosa orchestra jazz-band dará brilho á reunião mundana do hotel da Avenida Atlantica.

— Hoje, ás 17 horas realiza-se no Hotel Gloria, um chá dansante, que terá o concurso de duas orchestras jazz-band.

FESTAS

Nos salões do Orfeão Portugal, realiza-se, hoje, á tarde a festa em homenagem á directoria daquella sociedade que terminou o seu mandato, promovida pelos alumnos das escolas coral, tuna e corpo scenico.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do paquete "Mendoza" parte amanhã para a Europa o sr. A. J. Larrat, agente geral no Brasil dos Estabelecimentos Poulenc Freres, de Paris.

O sr. A. J. Larrat, figura largamente estimada e relacionada no nosso meio social e commercial vae daqui á França, directamente, em viagem de negocios. Visitará depois outras capitaes do velho mundo, pretendendo estar de volta ao nosso paiz dentro de seis mezes.

ENTERROS

No cemiterio de S. Francisco Xavier, foi sepultado hontem, com grande acompanhamento, a senhora d. Maria de Lourdes de Barros, esposa do sr. José Alves de Barros, negociante nesta capital.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Amanhã:

na egreja de São Francisco de Paula:

ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Guilhermina Rosalina de Barros Alvares;

no altar-mór, ás 8 1/2 horas, em suffragio da alma de Alfredo Zagari;

ás 9 horas, pelo repouso da alma de Newton Pessoa da Silveira;

no altar-mór, ás 9 horas, em suffragio da alma do dr. Antonio Pinto da Rocha Bastos;

na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 9 horas, em suffragio da alma de Julio Guimarães Domingues;

na matriz de Sant'Anna, ás 9 1/2 horas, em suffragio da alma de dona Maria da Conceição Rodrigues;

na mesma matriz, ás 9 1/2 horas, em suffragio da alma de d. Lyvia Guaragna Caruso;

na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, ás 9 horas, em suffragio da alma de Archimedes Lopes Bernachi;

na mesma matriz, ás 9 horas, em suffragio da alma de Bernardino da Silva Ribeiro;

na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, ás 9 horas, pelo repouso da alma de Francisco Chamarelli;

no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 horas, em suffragio da alma do general Ismael da Rocha;

na mesma egreja, ás 8 horas, em suffragio da alma do almirante Santiago Rivaldo;

no altar-mór do Santuario do Coração de Maria, no Meyer, ás 8 horas, em suffragio da alma do medico dr. Aristides Ferreira Caire.

— Na terça-feira:

no altar de Nossa Senhora das Dôres, da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, em suffragio da alma de Henrique Alves Magalhães Bastos.

Jubileu academico do dr. Paulo de Frontin

Continúa em exposição, na "A Nacional", por mais alguns dias, o medalhão, em bronze, do senador dr. Paulo de Frontin, que será, por offerta de seus collegas, amigos e admiradores, collocado no saguão da Escola Polytechnica, como lembrança de seu jubileu academico.

O album artistico com os principaes trabalhos do homenageado e tambem com o nome dos todos que tomaram parte no seu jubileu, está sendo executado e será exposto, opportunamente, em uma das vitrines da Avenida Rio Branco para ser offerecido ao dr. Paulo de Frontin no seu regresso de Paris.

PUBLICAÇÕES

O VICIO DE FUMAR — Está tendo larga distribuição em toda a cidade um folheto de propaganda contra o fumo, "como factor do cabotinismo intellectual, ainda mais violentamente sobre o criterio do que o proprio alcool" — isto no dizer do autor, Eugenio George. Algumas gravuras illustram o texto.

RELATORIO — Recebemos o relatorio da administração do Centro Luso-Brasileiro Paulo Barreto, apresentado á assembléa deliberativa realizada em 25 de janeiro ultimo, e pelo qual se verifica a situação de prosperidade em que se encontra aquella instituição.

A DEFESA NACIONAL — Está publicado o numero de 10 do corrente, dessa conceituada revista, dirigida por um grupo de officiaes do Exercito e da Armada e dedicada a assumptos technicos militares.

REVISTA BRASILEIRA DE ENGENHARIA — Está em circulação o n. 1, tomo VIII, desta revista technica, commercial, industrial e financeira, correspondente ao mez de julho corrente.

Fundada e dirigida pelo dr. Pantoja Leite, professor da nossa Escola Polytechnica, a "Revista Brasileira de Engenharia" está repleta de artigos interessantes de sua especialidade.

A ENGENHARIA — Entrou hontem em circulação o 2º numero da novel revista "A Engenharia Civil, Electrica e Mecanica", correspondente ao mez de julho corrente, trazendo interessante e variada collaboração.

BRASIL FERRO-CARRIL — Está publicado o numero de 17 do corrente, dessa antiga e apreciada revista semanal de transporte, economia e finanças.

A REVISTA — Recebemos o segundo numero d'"A Revista", orgão mensal illustrado, de interesses scientificos, financeiros e economicos do Brasil, Portugal e Allemanha, de que é representante a empresa de publicidade nesta capital, "A Ecletica".

BRAZILIAN AMERICAN — Mais uma edição, correspondente ao sabbado desta semana, acaba de ser posta á venda, desse apreciado magazine, que se publica, em inglez, nesta capital.

WILLEMAN'S BRAZILIAN REVIEW — Interessantes informações, de tudo que diz respeito ao alto commercio, publica o numero, desta semana, dessa apreciada revista, que se publica nesta capital.

As attracções do Jardim Zoologico

A noticia da possivel partida para o sul, do macaco "Gelada", o raríssimo e bello cynocephalo ultimamente recebido pelo nosso Jardim Zoologico, em troca de valiosa collecção de animaes, tem attrahido alli numerosa frequencia de visitantes, avidos de conhecer o importante specimen da Abyssinia. Caso seja realizada a permuta proposta, sabemos que o "Gelada" não seguirá antes de principios de agosto.

Sendo as horas das refeições as melhores para se apreciar o curioso quadrumano, o publico fica prevenido de que elle comerá ás 10 horas, ás 13 e ás 16 horas.

Funccionará, das 12 ás 16 1/2 horas, a porta da rua José do Patrocinio, transito dos bondes "Uruguay-Engenho Novo".

CONFERENCIAS

O PADRE CICERO E A POPULAÇÃO DO NORDESTE

Sob os auspicios do Centro Alagoano e do Centro Pernambucano, o dr. Simoens da Silva realizará, amanhã, ás 20 horas, no salão de festas do Club Gymnastico Portuguez, á rua Buenos Aires, a segunda conferencia, que obedece ao thema "O padre Cicero e a população do nordeste". A conferencia será illustrada com varias projecções de aspectos do nordeste. A entrada será franqueada ao publico.

A NATALIDADE FRANCEZA

O problema que mais preoccupa a França

(Communicado epistolar da Agencia Americana)

PARIS, julho (A. A.) — Todos os problemas da nacionalidade franceza giram em torno, absolutamente dependentes, de um unico — o da natalidade.

O futuro da França valerá pelo numero de francezes. Dahi a grande campanha que hoje se faz, por todos os meios imaginaveis, para que ella veja a sua população augmentada, na proporção dos outros povos da civilização occidental.

Essa campanha faz-se pela imprensa, pelo livro, por meio de associações, pelo estimulo dos premios ás familias numerosas, pela protecção á criança; mas, mesmo assim, os espiritos optimistas, sempre que consultam as estatisticas não occultam a expressão de desanimo que lhes causa a pertinacia do mal.

Clement Vautel, o apreciado escriptor e jornalista, promoveu a fundação da sociedade dos "Liseréa Verts", que consiste, nada mais, nada menos, do que numa organização sodalicia, com o fim especial de facilitar o casamento entre os seus membros.

O sr. Cognac, que, em annos de trabalho bem recompensado no commercio, accumulou grande fortuna, entregou grande parte de seus milhões á Academia Franceza, para distribuir em varios premios annuaes, de 25.000 francos cada um, a familias numerosas (dez filhos do mesmo leito); mas o resultado de todo esse esforço parece bem problematico, porque nada disso tem a virtude de modificar a mentalidade do povo francez, que não quer ter filhos.

Se não se póde augmentar a natalidade, diminue-se a mortalidade infantil, cercando-se a criança de todos os cuidados, pedindo-se á medicina e á hygiene os meios de acção necessarios para reduzir as causas que destroem a humanidade no berço.

Nesse esforço se reune boa parte da sciencia franceza. Ainda agora, o professor Doumer, de Lille, acaba de levar á Academia de Medicina uma communicação, na qual declara ter, depois de longas observações, chegado á conclusão de que é possivel obter-se a cura das mais rebeldes diarrhéas infantis em alguns minutos — e, nos casos menos favoraveis, em algumas horas — pela simples electrização do ventre do enfermozinho.

O professor Dumer é o mesmo que, ha cinco annos, demonstrou que, com uma preparação especial de amido, chegava-se a resultado identico.

A França ver-se-ia bastante desopprimida da angustia que lhe causa a formidavel fecundidade do outro lado do Rheno, e toda a humanidade ganharia milhares de criaturas que são arrebatadas, diariamente, por esse terrivel flagello infantil.

A DIABETES E A LEI SECCA

Um medico norte-americano declara que é agora maior a percentagem dos diabeticos

(Communicado epistolar da Agencia Americana)

PARIS, julho (A.) — O dr. Jabiens, medico do Exercito norte-americano, que esteve recentemente na França, com o fim de estudar a diabetes, de volta aos penates, emittiu uma opinião que, certamente, não concorrerá para engrossar as fileiras da "prohibition law".

Notou elle que, depois da decretação do regimen "secco" nos Estados Unidos, o numero dos diabeticos subiu ao dobro do que era anteriormente.

A que attribuir essa aggravação do impiedoso mal? Ao abuso que fazem os americanos das pastelarias e dos doces — declara o major Jabdens; mas esse abuso teria os seus effeitos combatidos pelo alcool, que — affirma elle — desempenharia, nesse caso, o papel de antidoto. A falta de alcool é, pois, o factor primordial de desenvolvimento do diabetes.

Convém não esquecer que se trata da opinião de um medico da terra onde, legalmente, só se bebem limonadas, "grape juice"... e agua de Colonia de differentes fabricantes.

Todavia, o dr. Jabiens ha de ter as suas razões scientificas, e ninguem lhe faria a injustiça de acreditar que nelle a voz da saudade fala pela bocca da sciencia.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central attendeu hontem a 43 requisições de passes para serviço de diversas repartições publicas, na importancia de 859$500.

— Foi dispensado do serviço da Estrada, o trabalhador da 2ª Residencia do ramal de S. Paulo, Camillo Pinto de Oliveira.

— Despachos da Directoria — Orlando Carvalho, pedindo restituição de saldo de leilão — Restitua-se a importancia de 15$, de accordo com a informação; Joanna de Souza, pedindo restituição de importancia — Idem, a importancia de 9$700; P. de Araujo & C., pedindo restituição de importancia paga em duplicata — Idem, a importancia de 84$, de accordo com a informação; Terencio Leite & C., pedindo restituição do excesso de frete — Idem, a importancia de 36$800, de accordo com a informação; Fernando Hackradt & C., idem, idem — Providencie-se a restituição da importancia de réis 138$400, por conta da Central; Benjamin Marques, Alberto Hygino de Oliveira Martins, pedindo certidão — Certifique-se; Antonio Galhanone de Oliveira, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo; Hoan Moore & C., pedindo entrega de volumes — Entreguem-se, mediante pagamento das respectivas despesas; João Alberto Xavier, pedindo transferencia de concessão — Deferido; Luiz José da Silva, pedindo readmissão — Attendido, á vista da informação; Waldemar Bezerra de Andrade, idem, idem — Idem, nos termos do parecer da 4ª Divisão; The Ault Wiborg Brasil Company, C. Ferreira & Almeida, pedindo restituição de caução — Restitua-se; Constantino Horta, pedindo permissão para atravessar uma linha telephonica sobre o leito da Estrada; Companhia Chimica "Merck" Brasil, pedindo autorização para construir uma plataforma na estação de Palmyra — Attendido, nos termos da minuta inclusa; American Locomotive Sales Corporation, propondo fornecimento de material — Não convém; Mariano da Silva, pedindo readmissão; Marieta da Silva, Pereira Bastos, pedindo concessão para manter um vendedor de balas na plataforma da estação de Cascadura; Carmen Bastos, pedindo permissão para estacionar com uma caixa de doces na estação de Cascadura — Indeferido; Companhia Brasileira de Electricidade Siemens-Schuckert S|A., pedindo lavratura de contrato — Aguarde opportunidade; Aleixo da Silva Vieira, propondo execução de serviço pelo regimen de tarefa — Já tendo sido distribuidos os trechos em construcção, não ha que deferir; José Cardoso de Assumpção, pedindo restituição de documentos — Compareça á Secretaria.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Alegrete", cuja partida para Antuerpia estava marcada para hoje, por ordem da directoria, deverá zarpar no dia 26 do fluente, transportando 50 mil saccas de café e muitos passageiros para os portos do norte, Lisboa e Havre.

— O paquete "Ruy Barbosa", que deveria sair, no dia 3 de agosto, para a Europa, zarpará, a 10 do mesmo mez, para a Bahia, Recife, Lisboa, Leixões, Havre, Antuerpia e Hamburgo.

CHRONIQUETA PARISIENSE — Noivas

Ainda ha gente que tenha a coragem de casar-se por este tempo de carestia sem limites?... Ainda, sim senhores, ainda ha muita gente que arrojadamente se lança no casamento e, ainda ha uma parte maior talvez, a que deseja lançar-se e é, naturalmente, a das moças solteiras.

O vestido de noiva continúa por conseguinte a ser de toda actualidade, obedecendo como todos os outros aos preceitos irrefutaveis da moda. Os mais elegantes e modernos não têm cintura, ou antes, têm-n'a muito vaga, indicada por um drapejo, uma flor, um apanhado, um laço ou um cabochon. O crépe-setim e o crêpe-romano continuam a imperar como materia prima em vestidos nupciaes; ha muita gente, porém, que se adstringe ao crêpe da China, ao marrocain e mesmo ao Georgette. As mais luxuosas toilettes são, porém, as que se fazem em lamé, velludo Circe, ou crêpe-setim Helios. Os véos continuam a ser de filó illusão, ou renda verdadeira, quando a "corbeille" da noiva offerece o luxo de ter rendas verdadeiras, naturalmente.

Nossos dois modelos são de duas grandes casas de Paris, Louvain e Beer. O primeiro, liso e de compridas mangas, bem justas, é de crêpe-setim Helios, decotado sobre os hombros e todo bordado de grandes rosaceas e ramagens de contas de perola e cristal. Um grande lyrio de velludo branco prende do lado esquerdo o drapejo da saia, de onde parte a cauda ondulosa. O véo é de rendas verdadeiras e, passando liso na frente, deixa a descoberto o rosto, prendendo-se de um lado por um lyrio tambem. Sapatos de setim branco e meias com incrustações de renda verdadeira.

De muito mais riqueza é o modelo 2, executado em lamé de prata e moldando a joven silhueta qual uma luva. Inteiriço, de mangas longas e collantes, artistico apanhado arregaça-o na frente, apanhado que é preso por um lyrio de prata de onde se desfalha um pendão de botões de laranja. Véo de tulle illusão orla-se de um babadinho de renda e, cobrindo o rosto cáe um pouco sobre o peito. Prendendo-o á cabeça, larga fita de lamé, bem sobre a testa. Sapatos de lamé e meias de seda branca. A cauda não passa do prolongamento de um dos lados do apanhado.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 20 DE JULHO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 19 de julho.		*Hontem*	*Anterior*
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 9/16	3 9/16
Em Nova York, 3 mezes		3 ½ %	3 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	98.00	95.75
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	101.50	101.50
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	32.90	32.87
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	157.00	157.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	156.00	156.00
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	85.92	85.10
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	81.75	83.75
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	260.75	258.50
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.37.50	4.36.50
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.11.50	5.09.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.31.00	4.30.75
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	Cts.	13.29.00	13.31.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	37.95.00	37.38.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	18.23.00	18.20.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000,000,024	0,000,000,02
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	4.57.00	4.55.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		81	80 ½
Novo Funding, 1914		69 ½	68 ½
Conversão, 1910, 4 %		43 ¼	42 ½
De 1908, 5 %		61	60
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		62 ½	62 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		65	61 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		71	70 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		31	31
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		½	¼
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		53 ½	53
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		151 ½	151
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		23 ½	23
Dumont Coffee Cº, Ltd. 7 ½, Com. Pref.		10 ¼	10 ¼
St. John d'El-Rey Mining Ord.		17.9	17.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		73	73.9
London & S. American Bank		7 ⅝	7 ⅝
Mala Real Ingleza, Ord.		90	90
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		101 ¼	101 ¼
Consols, 2 ½ %		57 ¼	57 ⅛
Rente Française, 4 %		56.10	56.40
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		53.15	53.25
Rente Française, 1918 (Integralizado)		55.10	55.50
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		67.90	67.90

LONDRES, 19 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	*Anterior*
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.55	11.53
S/Genova, á vista, por £ L.	101.50	101.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.05	32.95
S/Berna, á vista, por £ F.	24.00	24.05
S/Paris, á vista, por £ F.	85.70	85.90
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	96.00	96.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 1/2	1 1/2
S/Nova York, á vista, por £ $	4.36.87	4.38.00

BERNA, 19 de julho.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	*Anterior*
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	—	358.75
Londres s/Berna, á vista, por £	24.00	24.05

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 19 de julho.

O mercado de café fez feriado hoje.

NOVA YORK, 19 de julho.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com alta de ¼ a ½ para o café de Santos e com alta de ⅜ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	*Hontem*	*Ant.*
N. 6	17 ½	17 ⅛
N. 7	17	16 ⅝
De Santos:		
N. 4	21	20 ¾
N. 7	19 ½	19

HAVRE, 19 de julho.

O mercado do café a termo fechou, hontem, apenas estavel, com alta de frs. 5,00 a 9,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	*Ant.*
Para setembro	376	367
Para dezembro	360	355
Para março	345 ¾	339 ½
Para maio	335 ½	329 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		5.000
No dia anterior		3.000

HAVRE, 19 de julho.

O mercado do café a termo abriu, hoje, apenas estavel, com baixa de frs. 1 ¼ a 3 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	*Ant.*
Para setembro	374 ¾	376
Para dezembro	358 ½	360
Para março	342	345 ¾
Para maio	331 ¾	335 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		5.000

HAVRE, 19 de julho.

Estatistica semanal do café no Havre:

Cotação official	*Francos*
No dia de hoje	410
Na semana anterior	385
Em egual data de 1922	210
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	232.000
Na semana anterior	216.000
Em egual data de 1922	173.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	239.000
Na semana anterior	253.000
Em egual data de 1923	227.000

LONDRES, 19 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 1|9 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	*Ant.*
Para setembro	91.9	90.0
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.
Para maio	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 19 de julho.

Neste mercado e no de S. Paulo é feriado até o dia 27 do corrente.

SANTOS, 19 de julho.

O mercado de café disponivel fez feriado, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	*Ant.*	*A. pas.*
Typo 4	Fechado	fechado	17$800
Typo 7	Fechado	fechado	15$800

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em egual data de 1923	—
Existencia:	
No dia de hoje	957.548
No dia anterior	979.398
Em egual data de 1923	1.081.635
Embarques:	
Para os Estados Unidos	21.850

ALGODÃO

LIVERPOOL, 19 de julho.

O mercado de algodão desenvolveu decidida frouxidão, devido a noticias de Nova York. Alta de 16 a 18 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	*Ant.*
Para outubro	15.09	14.93
Para janeiro	14.87	14.51
Para março	14.59	14.41
Para maio	14.47	14.30

NOVA YORK, 19 de julho.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas compram. Baixa de 9 a 27 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	*Ant.*
Para outubro	26.38	26.55
Para janeiro	25.40	25.67
Para março	25.79	25.80
Para maio	24.88	25.97

NOVA YORK, 19 de julho.

O mercado de algodão apresenta um caracter normal. Os altistas realizam. Baixa de 18 a 31 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	*Ant.*
Para outubro	26.20	26.38
Para janeiro	25.18	25.40
Para março	25.53	25.79
Para maio	25.57	24.88

PERNAMBUCO, 19 de julho.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	110.200
No dia anterior	110.200
Existencia:	
No dia de hoje	4.183
No dia anterior	4.000

Primeiras sortes: Preços por 15 kilos:

	Hoje	*Ant.*
Vendedores	108$000	retrah.
Compradores	105$000	105$000

Embarques: Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 19 de julho.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	300
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.230.000
No dia anterior	2.230.000
Existencia:	
No dia de hoje	28.448
No dia anterior	28.000

Embarques. Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	16$700 a	17$000
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 19 de julho.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, com baixa de 35 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	*Ant.*
Para julho	14.25	14.60
Para agosto	14.45	14.80

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio regulou, hontem, menos accessivel, com os bancos operando em declinio.

E' que passaram a escassear as letras particulares, no passo que augmentou a procura desde que se verificou o estado de fraqueza do mercado.

O Banco do Brasil declarou sacar a 5 13/32 e 5 7/16 d., dando os outros a 5 3/8 e 5 13/32 d., contra o particular a 5 7/16 a 5 15/32 d.

Mas, logo após o inicio dos trabalhos do mercado, este fraqueou e os bancos estrangeiros recuaram a 5 11/32 e... 5 3/8 d. e depois a 5 5/16 e 5 11/32 d. contra o particular a 5 3/8 e 5 13/32 d.

Assim esteve o mercado sem firmeza, fechando com o bancario a 5 9/32 e o particular a 5 5/16 e 5 11/32 d.

Os soberanos cotavam-se a 57$000 e a libra-papel a 47$500.

O dollar regulou: á vista, de 10$260 a 10$360, e a prazo, de 10$160 a 10$290.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	*A 90 dias*	
Londres	5 11/32 a	5 13/32
Paris	$519 a	$527
Nova York	10$160 a	10$290
Praças	*A' vista*	
Londres	5 9/32 a	5 11/32
Paris	$525 a	$532
Italia	$443 a	$448
Portugal	$282 a	$306
Nova York	10$260 a	10$380
Canadá	—	—
Suissa	1$870 a	1$890
Hespanha	1$360 a	1$385
Japão	—	4$317
Dinamarca	—	1$670
Suecia	2$716 a	2$790
Noruega	—	1$479
Hollanda	3$905 a	3$945
Syria	—	$528
Belgica	$469 a	$471
Slovaquia	$310 a	$312
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Marco da renda	—	—
Austria (por 1.000 corôas)	$150 a	$175
Rumania	$053 a	$061
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	5$636
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$525 a	$532
Rio da Prata:		
Chile (peso ouro)	—	1$120
B. Aires (papel)	3$360 a	3$390
B. Aires (ouro)	7$650 a	7$670
Montevidéo	7$933 a	8$050
Por cabogrammas:		
Praças	*A' vista*	
Londres	5 1/4 a	5 21/64
Paris	$529 a	$537
Italia	$448 a	$450
Nova York	10$370 a	10$410
Belgica	$476 a	$480
Hespanha	1$383 a	1$385
Suissa	1$870 a	1$895
Hollanda	3$940 a	3$960

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a 10$420 á vista, e a 10$290 a prazo.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$636 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Funccionou o mercado de titulos, hontem, com as apolices uniformizadas em condições de firmeza, sem alteração nas cotações dos demais papeis em evidencia.

As apolices municipaes ficaram estaveis e as acções de bancos não despertaram maior interesse.

Estiveram em trabalhos varios debentures, mas, poucos foram os negocios realizados sobre esses papeis, tudo como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Tratado da Bolivia	16 a	400$000
Diversas Emissões:		
De 1:000$, nom.	11 a	738$000
De 1:000$, nom.	93 a	739$000
De 1:000$, port.	100 a	656$000
De 1:000$, port.	6 a	657$000
De 1:000$, port.	180 a	658$000
De 1:000$, caut.	50 a	645$000
Obrig. do Thesouro	95 a	920$000
Municipaes:		
Emp. 1914, port.	10 a	153$000
Emp. 1917, port.	3 a	153$000
Dec. 1.535, 7 %	50 a	159$000
Dec. 1.933, 8 %	48 a	172$000
Dec. 1.933, 8 %	200 a	173$000
Dec. 1.948, 7 %	150 a	155$000
Nictheroy, 2ª serie	25 a	72$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	38 a	98$000
E. de Minas, 1:000$	16 a	715$000

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	56 a	370$000
Companhias:		
Seg. Garantia	90 a	170$000

DEBENTURES

Manufactora	16 a	180$000
Docas de Santos	60 a	191$000

ALFANDEGA

Manifestos distribuidos — N. 1.011, vapor dinamarquez "Nordkap", de Nova York, ao escripturario Jasetti; n. 1.012, vapor inglez "Llangorse", de Cardiff, ao escripturario Josetti; n. 1.013, vapor nacional "Victoria" de Montevidéo, ao escripturario Brightmore; n. 1.014, vapor francez "Plata", de Genova, ao escripturario Brightmore; n. 1.015, vapor inglez "North Anglia", de San Nicolas, ao escripturario "Salvador"; n. 1.016, vapor norueguez "Tiradentes", de Nova York, ao escripturario Ataliba; n. 1.017, vapor allemão "Else Hugo Stinnes", de Anvers, ao escripturario Salvador; numero, 1.018, vapor uruguayo "Treinta y Tres", de Rosario de Santa Fé ao escripturario Soares; n. 1.019, vapor inglez "Wesness", de Rosario de Santa Fé, ao escripturario Salvador; n. 1.020, vapor inglez "Llangollen", de Cardiff, ao escripturario Ataliba.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 19:

Em ouro	166:048$093
Em papel	144:673$829
Total	310:721$922
Renda arrecadada de 1 a 19 do corrente	3.975:496$791
Em egual periodo de 1923	3.932:382$450
Differença a maior em 1924	43:114$344

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 19	69:282$300
De 1 a 19 do corrente	1.135:165$100
Em egual periodo do anno passado	706:476$200
Differença para mais em 1924	428:388$900

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

Café em grão (kilo)	3$110
Assucar:	
Refinado (kilo)	1$000
Crystal branco (kilo)	1$100
Crystal amarello (kilo)	$900
Mascavinho (kilo)	$900
Mascavo (kilo)	$800

Generos de consumo

CAFE'

Comquanto fosse pequeno o movimento de procura verificado na abertura do mercado, os possuidores declararam-se firmes no preço anterior de 51$500 por arroba do typo 7.

Funccionou o mercado de café, assim, com tendencias de alta, mesmo porque eram mais favoraveis as alternativas dos centros consumidores.

O movimento de negocios para exportação, na abertura, constou de 3.974 saccas.

Durante o dia o mercado esteve pouco trabalhado, por isso que se venderam apenas 1.192 saccas, no total de 5.166 ditas.

O mercado fechou calmo.

Foram regulares as entradas e animados os embarques.

Movimento estatistico

NO DIA 18

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	14.131
Pela Central	1.907
Por cabotagem	—
Total	16.041
Desde 1º de julho	205.915
Média	11.439
Embarques:	
Para a Europa	12.011
Para os Estados Unidos	3.186
Por cabotagem	110
Para o Rio da Prata	3.200
Para o Pacifico	—
Total	18.510
Desde 1º de julho	189.904
Existencia:	
No mercado	251.181
Em egual data de 1923	830.989

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	55$500
Typo 4	54$500
Typo 5	53$500
Typo 6	52$500
Typo 7	51$500
Typo 8	50$500
Vendas (saccas)	5.331

Mercado firme.

Pauta	2$330

NO DIA 19

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	3.974
A' tarde	1.192
Total	5.166
Preços pela arroba:	
Typo 7	51$500
Typo 7 em 1923	25$200

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado de café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções: Abertura	*Vend.*	*Compr.*
Julho	52$000	50$800
Agosto	50$500	50$200
Setembro	49$500	48$900
Outubro	49$200	48$000
Novembro	49$000	47$000
Dezembro	48$500	46$700
Mercado firme.		
Fechamento:		
Julho	51$500	50$500
Agosto	50$600	50$000
Setembro	49$700	49$100
Outubro	49$000	48$000
Novembro	48$500	47$000
Dezembro	48$300	47$000
Mercado paralysado.		

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	11.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	11.000

EMBARQUES NO DIA 19

	Saccas
Para Trieste:	
Ornstein & C.	3.186
Theodor Wille & C.	1.250
Hard, Rand & C.	625
Cohen Arrigoni & C.	500
Mc. Kinlay & C.	250
Fraga & Irmão	1.119
E. G. Fontes & C.	125
Pinto Lopes & C.	250
Para Marselha:	
Grace & C.	500
C. C. Franco-Brasileira	500
Ornstein & C.	250
Mc. Kinlay & C.	325
E. Johnston & C. Ltd.	1.572
Alfredo Slener & C.	325
Cohen Arrigoni & C.	250
Serafim Fernandes	250
Pinto Lopes & C.	150
Para Nova Orleans:	
Pinto & C.	1.000
Lage Irmão & C.	111
Pedro Treidler	206
Para Hamburgo:	
Ornstein & C.	125
Theodor Wille & C.	1.875
Pinto & C.	130
Castro Silva & C.	625
Para Nova York:	
E. G. Fontes & C.	2.000
Para Buenos Aires:	
Mc. Kinlay & C.	300
Para Portos do Norte:	
Oscar Marques & C.	160
Total	18.169

ALGODÃO

Regulou o mercado de algodão, hontem, com um movimento bem desenvolvido de entradas, mas, houve tambem regulares entradas.

Os preços estiveram sem alteração de interesse e fecharam com tendencias para a alta.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	89$000 a 91$000
Primeiras sortes	86$000 a 89$000
Medianos	77$000 a 84$000
Paulista	Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 18

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	512
Saidas	878
Existencia	9.055

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem, sem maior actividade e frouxo.

Comtudo, os preços não accusaram alteração apreciavel, tendo sido pequenas, tanto as entradas como as saidas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, c|f.:

Branco crystal	80$000 a 81$000
Terceira sorte	Nominal
Terceira jacto	68$000 a 70$000
Demeraras	Nominal
Mascavinho	74$000 a 76$000
Mascavo	66$000 a 67$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 18

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	2.340
Saidas	2.263
Existencia	14.373

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	*Vend.*	*Compr.*
Julho	—	65$000
Agosto	—	65$000
Setembro	62$300	60$000
Outubro	58$800	57$000
Novembro	58$700	55$000
Dezembro	57$800	56$500
Mercado calmo.		
Na 2ª Bolsa:		
Julho	—	65$000
Agosto	—	65$000
Setembro	62$500	61$300
Outubro	59$300	57$000
Novembro	59$000	55$000
Dezembro	57$500	55$500
Mercado paralysado.		

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	—
Na 2ª Bolsa	—
Total	—

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	7$800 a	8$100
Superior	7$200 a	7$700
Regular	6$500 a	6$900

BANHA

De Porto Alegre: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$400 a	3$500
Lata de 1 kilo	3$400 a	3$560
Lata de 20 kilos	3$400 a	3$500
De Laguna: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$300 a	3$400
De Itajahy: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$400 a	3$500
Lata de 10 kilos	3$400 a	3$500
Lata de 20 kilos	3$400 a	3$500
De Minas e S. Paulo: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$200 a	3$300
Lata de 2 kilos	3$200 a	3$300

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:		
Brasileira	10$000 a	10$200
Buda Nacional	13$000 a	13$200
Nacional	11$000 a	11$200

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	2$400 a	2$600
De fumeiro	3$200 a	3$600

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	28$000 a	29$500
Misturado e regular	27$000 a	28$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	27$000 a	28$000
De 2ª qualidade	25$000 a	26$000
De 3ª qualidade	21$000 a	22$000
Grossa	19$500 a	20$500

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 grãos	1:280$ a	1:300$
De 38 grãos	1:250$ a	1:260$
De 36 grãos	1:220$ a	1:230$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 29$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 29$000

AGUARDENTE

Por pipa de 180 litros:		
De Campos	600$000 a	620$000
De Angra dos Reis	630$000 a	640$000
De Paraty	650$000 a	660$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	—	—
Fronteira:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$000 a	2$500
Rio Grande:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	1$500 a	2$000
Puras mantas	1$500 a	2$000
Minas e S. Paulo:		
Patos e mantas	1$500 a	2$100
Puras mantas	1$500 a	2$100

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitadas: 1 3|4 rez, 1 vitello e 2 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 18 rezes, 2 vitellos e 2 1|2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	501
Vitellos	98
Porcos	109
Carneiros	70

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 498 rezes, 97 vitellos e 105 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 991 rezes, 189 vitellos e 397 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 451 1|2 rezes, 95 vitellos e 104 1|2 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$100 a 1$200
Vitellos	1$500 a 1$600
Porcos	2$600 a 2$800

Centro Commercial de Cereaes

Cotações dos principaes generos alimenticios e de consumo, durante a semana finda hontem:

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	80$000 a	82$000
Brilhado de 2ª	74$000 a	76$000
Especial	77$000 a	80$000
Superior	72$000 a	75$000
Bom	66$000 a	68$000
Regular	56$000 a	58$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$700
Refinado de 2ª	—	1$620
Refinado de 3ª	—	1$360

BACALHAO

Por 58 kilos:		
Especial	165$000 a	170$000
Superior	155$000 a	160$000

BATATAS

Por kilo:		
Especiaes	—	$460
Regulares	—	$400

BANHA

Por caixa:		
Especial	195$000 a	215$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:		
Carne salgada	1$800 a	2$200

XARQUE

Por kilo:		
Manta do Rio da Prata	1$800 a	2$200
Especial	2$000 a	2$600
Superior	1$800 a	2$400
Regular	1$500 a	1$700

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	27$000 a	28$000
De 2ª qualidade	25$000 a	26$000
De 3ª qualidade	21$000 a	22$000
Grossa	19$500 a	20$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto especial	54$000 a	57$000
Preto regular	52$000 a	54$000
Mulatinho	Nominal	
Branco commum	72$000 a	78$000
Manteiga	70$000 a	73$000
Côres não especificadas	62$000 a	66$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	28$000 a	29$500
Misturado e regular	27$000 a	28$000

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	2$400 a	2$600

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas no Caes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 19 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Biela" — Descarga de cimento.

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Somme" — Descarga de cimento.

Interno 2 — Vapor inglez "Saint Andrew" — Descarga de carvão.

Interno 2 — Chatas diversas — Com carga do "Hamerhus".

Interno 3 (mixto A) — Vapor inglez "Browning".

Interno 3 (mixto A) — Vapor allemão "Altmarck" — Descarga de cimento do armazem externo R. J.

Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Aner".

Interno 4 — Vapor nacional "Bragança" — Cabotagem.

Interno 4 — Hiate nacional "Pharoux" — Cabotagem.

Interno 5 — Vapor allemão "Hameln" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 6 — Vapor sueco "San Francisco".

Interno 6 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Fort de Vaux" — Descarga de cimento no armazem externo R. J.

Interno 7 — Vapor nacional "Ruy Barbosa".

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "West Keene".

Interno 8 — Vapor inglez "Avonmede" — Descarga de carvão.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Cubano".

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Ceylan" — Descarga de cimento no armazem externo R. J.

Interno 9 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Silarus" — Descarga de cimento no armazem externo R. J.

Interno 9 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Zyldijk" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 10 — Vapor allemão "Bilbao" — Recebendo carga.

Pateo 10 — Vapor inglez "Wearpool" — Embarque de manganez.

Pateo 11 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor belga "Anier" — Descarga de trigo.

Interno 15 — Barca nacional "Almirante Saldanha" — Descarga.

Interno 15 — Chatas diversas — Com carga do "Anna" — Descarga de batatas.

Interno 16 — Chatas diversas — Com carga do "Western World".

Interno 17 — Chatas diversas — Com carga do "Desseado".

Interno 17 — Chatas diversas — Com carga do "Andes".

Interno 17 — Chatas diversas — Com carga do "Eubée".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 19

De Cardiff, o vapor inglez "Llangollen".

Do Ceará e escalas, o paquete nacional "Jaguaribe".

De Nova York, o vapor norueguez "Tiradentes".

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Capivary".

De Rosario de Santa Fé, o vapor inglez "Watenees".

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itatinga".

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itaúba".

De Anvers e escalas, o paquete allemão "Else Hugo Stinnes 15".

De Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Francesca".

De Santos, o vapor norte-americano "West Kasson".

De Buenos Aires e escalas, o vapor italiano "Carolina".

De Porto Alegre, o paquete nacional "Iguassú".

SAIDAS NO DIA 19

Para Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Bilbao".

Para Bahia Blanca, o vapor inglez "Jerseymoor".

Para Bahia Blanca, o vapor inglez "Treverlyn".

Para Buenos Aires, o paquete sueco "San Francisco".

Para o Rio Grande, o paquete inglez "Somme".

Para S. Vicente, o vapor inglez "Watenees".

VAPORES ESPERADOS

Portos do Sul — "Victoria"
Rio da Prata — "Mendoza"
Rio da Prata — "Lipari"
Rio da Prata — "Francesca"
Rio da Prata — "Cap Norte"
Genova — "Rê d'Italia"
Londres — "Highland Pride"
Rio da Prata — "Pan America"
Portos do Sul — "Cte. Capella"
Genova — "P. Mafalda"
Rio da Prata — "Vauban"
Rio da Prata — "Andes"
Portos do Sul — "Etha"
Southampton — "Arlanza"
Marselha — "Valdivia"
Portos do Norte — "Ceará"
Havre e escs. — "Croix"
Rio da Prata — "Ceylan"

VAPORES A SAIR

Portos do Norte — "João Alfredo"
Marselha — "Mendoza"
Antuerpia — "Alegrete"
Iguape — "Cte. M. Lourenço" — 20
Nova Orleans — "Lages"
Aracajú — "Itaituba"
Caravellas — "Ipanema"
Paranaguá — "Jaguaribe"
Portos do Sul — "Itapema"
Pará e escs. — "Itaúba"
Havre e escs. — "Lipari"
Trieste e escs. — "Francesca"
Portos do Sul — "Comte. Alcidio"
Rio da Prata — "Rê d'Italia"
Hamburgo — "Cap Norte"
Rio da Prata — "Highland Pride"
Nova York — "Pan America"
Portos do Norte — "Victoria"
Portos do Sul — "Itagiba"
Portos do Sul — "Capivary"
Nova York — "Vauban"
Montevidéo — "Baependy"
Laguna e escs. — "Lucania"
Laguna — "Prospera"
Iguape e escs. — "Pirahy"
Pará e escs. — "Maceió"
Liverpool — "Inca"
Southampton — "Andes"
Rio da Prata — "Arlanza"
Rio da Prata — "Valdivia"
Rio da Prata — "Groix" — 26
Havre e escs. — "Ceylan" — 26

COSTA BRAGA & C.ia

(CASA DE CHAPE'OS POR ATACADO, FUNDADA EM 1863)

RUA DE S. PEDRO N. 72

OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL, INCLUSIVE ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES E PAPEIS DE CREDITO

Balancete da Secção Bancaria em 30 de Junho de 1924

ACTIVO

Valores caucionados		52:000$000
Papeis de credito		12:992$110
Administração de immoveis		17.637:000$000
Hypothecas em administração		669:000$000
Valores em deposito		3.761:438$812
Caixa:		
No cofre e depositado em Bancos		748:000$871
Contas correntes		1.263:959$947
Committentes		146:470$653
Letras a cobrança		685:592$216
Letras descontadas		1.515:762$479
Diversas contas		269:493$416
		26.761:710$509

PASSIVO

Capital desta secção		400:000$000
Titulos e valores em caução		52:000$000
Propriedades de terceiros		17.637:000$000
Valores hypothecarios em deposito		669:000$000
Depositos a prazo fixo		63:006$500
Letras a pagar		50:000$000
Cobranças		639:987$016
Depositantes de titulos e valores		3.761:438$812
Caução de titulos		396:230$500
Contas correntes:		
Movimento	2.038:506$388	
Limitadas	96:506$656	2.135:013$044
Committentes		464:103$242
Diversas contas		459:031$395
		26.761:710$509

Rio de Janeiro, 19 de Julho de 1924. — Costa Braga & C.

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

OS DOIS ESPECTACULOS DE HOJE, NO MUNICIPAL

Realiza-se hoje, no Municipal, a ultima vesperal da temporada, sendo representadas as peças "Blanchette" e "Rien qu'un voleur... quel malheur!", esta de Paulo Barreto, que tanto agradou, sendo que na primeira tem a actriz mme. Piérat uma das maiores creações aqui apresentadas. A' noite, em ultima recita popular, será levada á scena a bella peça de Ibsen — "Hedda Gabler".

O ULTIMO ESPECTACULO DA COMPANHIA FRANCEZA

Em ultima recita de assignatura, que é tambem o espectaculo de despedida da Companhia Pierat, subirá á scena, amanhã, no Municipal, a peça de Dumas Filho — "La princesse Georges", na qual tem mme. Pierat mais um dos seus grandes trabalhos.

A PROXIMA COMEDIA DO CARLOS GOMES

Orlando Teixeira, um admiravel poeta e excellente actor, já fallecido, tomou-se de amores por uma das creaturas mais interessantes do Rio, ha 25 annos atraz; e, como apesar do seu talento, era feio e timido, e a pessoa em questão era formosissima, escreveu uma linda fabula que Coelho Netto chrismou de "O sapo e a estrella", e foi recitada pela primeira vez no beneficio de um actor.

Isto vem a proposito de uma outra "O sapo e a estrella", encantadora comedia de Jacques Deval, que Leopoldo Fróes está apurando para ser levada á scena na proxima semana, no theatro da moda. O senhor Fróes, affirmam-nos, tem no personagem de "Jacques Bréard", um dos melhores trabalhos de observação de todo o seu repertorio.

A TEMPORADA THEATRAL E A EMPRESA JOSE' LOUREIRO

Annuncia a Empresa José Loureiro a proxima vinda a esta capital de cinco companhias, o que intensificará sem duvida, ainda mais, a actual estação theatral.

Para o Theatro Republica virá a Companhia Portugueza de Revistas do empresario Antonio Macedo, que deverá chegar pelo "Lutetia" e que tem a sua estréa marcada para 1º de agosto proximo, com a revista "Fado corrido". Dará espectaculos por sessões; para o Lyrico, devendo estrear-se em fins de agosto, annuncia-se a Companhia Franceza de Opera Comica, especialmente organizada em Paris para uma "tournée" á America do Sul; para o Lyrico, ainda, virá breve a Companhia de Operetas Léa Candini, que se estreará com "Fransquita", a ultima opereta de Franz Lehar; o Palacio Theatro abrigará a Companhia Dramatica Portugueza Alves da Cunha-Bertha Birin, do Trindade, de Lisboa, a chegar pelo "Massilia".

Afóra essas, virá ainda ao Rio a companhia italiana do artista Fregoli, que deverá aqui chegar em setembro.

E já funccionando no Brasil, tem aquella empresa, por sua conta, as seguintes companhias: Velasco, que seguiu ante-hontem para a Bahia: Maleroni, em Recife; Léa Candini, em S. Paulo; Aura Abranches, em excursão (Santos-Rio Grande do Sul); Clara Weiss, em Porto Alegre, e Companhia Brasileira de Declamação, no Republica.

MUSICA

RECITAL ALFREDO OSWALDO E BART WIRTZ

Realiza-se manhã, 21 do corrente, no grande salão do Instituto Nacional de Musica o esperado recital de piano e violoncello dos artistas Alfredo Oswaldo, brasileiro, e Bart Wirtz, hollandez.

Presos já á incontentavel America do Norte por serios compromissos de arte aquelle artista patricio e o referido virtuose deverão demorar-se muito pouco entre nós e nos proporcionarão, por isto mesmo dois unicos recitaes.

Alfredo Oswaldo acaba de ser festejado quer na Europa, quer na America e o carro reflexo dos seus exitos são os vantajosos contratos que nesta ultima firmou.

Bart Wirtz

Alfredo Oswald

Bart Wirtz, desconhecido de nosso publico traz egualmente daquelles centros as mais lisongeiras referencias certo e ha de encontrar em nosso meio a mais calorosa acolhida tanto mais quanto se notabilisou num instrumento que só de longe em longe nos concede artistas de real merito.

O programma da noite de arte é o seguinte:

1.ª parte — L. Van Beethoven — Sonata em lá para piano e violoncello: Allegro non tanto, Scherzo, Adagio — Allegro vivace; Bach — Phantasia chromatica e fuga; Bach-Busoni — Choral em mi bemol; Bach — Preludio e fuga em lá menor, piano.

2.ª parte — Schumann — Andante — Allegro para (piano e violoncello); Brahms — Sonata em mi menor (piano e violoncello): allegro non troppo, Allegretto quasi minuetto, Allegro.

Os bilhetes vendem-se em todas as casas de musica e na portaria do Instituto.

CONCERTOS HISTORICOS

O terceiro concerto da série "Concertos Historicos", promovido pela revista "Brasil Musical" e que tão bello exito vem logrando, realizar-se-á a 3 de agosto proximo.

A essa audição, que como as anteriores obedecerá a um escolhido e artistico programma, prestarão inestimavel concurso as sras. Silvia de Figueiredo Mafra, Rosetta Costa Pinto e sr. Francisco Chiaffitelli e Gustavo Hess de Mello.

O CINEMA

Programmas novos

"O HOMEM ESQUECE", NO ODEON

Não queremos desfazer nos films da Fox, que são bons, mesmo muito bons, na sua grande maioria. Mas ha os bons e os optimos, e é sabido que ultimamente o Odeon deu para exhibir os films "optimos" da Fox. Só ha que dar os parabens ao Odeon, que com isso affirma-se mais ainda o cinema dos melhores films do Rio; e tambem á Fox Film, que mais ainda valor colherá para os seus films, exhibindo-os no Odeon. Pois para amanhã já está annunciado mais um trabalho extra, uma obra prima daquella fabrica, a ser exhibida no Odeon. E' "O homem esquece". Trata-se de uma linda pellicula, que tem por thema a ingratidão... Não a deixem de ir ver os apreciadores dos bons trabalhos cinematographicos. E' a melhor garantia para o publico, que por isso mesmo não deve perdel-o.

"QUAL O MELHOR AMOR?", NO AVENIDA

Inteiremo-nos o film que o Avenida exhibirá amanhã: "qual o melhor amor?" O de mãe, o de noiva, o de amante ou o de esposa? O que vie dos sentimentos mais puros ou o que se agita na vertigem das grandes loucuras? Esse delicado e bellissimo film da Paramount em que se estuda esse emocionante problema, collocando um moço rico e elegante entre esses dois amores que são o amor puro e leal da noiva que o adora, e o amor de uma aventureira, que apenas tem o capricho de o prender na rêde dos seus encantos, responde de modo cabal á pergunta em questão. O trio encantador desses amorosos é constituido pelas figuras de Nita Naldi, Agnes Ayres, e Jack Holt. "Qual o melhor amor?", accrescentemos ainda, é um film de luxo, de elegancia e de admiravel espirito moderno. Deve por tudo isso constituir um grande successo.

Cinematographia

QUANDO VAE SER EXHIBIDO "VINDICTA"?

Para satisfazer a curiosidade dos "habitués" dos grandes films em capitulos que de vez em quando nos dá o Odeon, e que estão vendo annunciado "Vindicta", desse genero, sem saber quando, perguntamos ao gerente, para informarmos a data. "Depende..." — foi a resposta. Depende de que? Ora... de muita coisa... Primeiro, do maior ou menor successo dos films que esse for exhibindo e que podem demorar muito em cartaz. Depois, de uma reclame especial que está sendo preparada. Mas, emfim, "Vindicta" será exhibido dentro em pouco, muito breve mesmo.

Informações e boatos

Organizado pelos actores srs. Pedro Augusto e Luiz Peixoto (Pelo-Pelo), realiza-se hoje um espectaculo festivo no Theatro Casino de Bangú', dedicado ao dr. Alfredo Oliveira.

*** O sr. Paulo Magalhães está escrevendo uma comedia em tres actos, subordinada ao titulo — "O bacharel Suastro".

*** Será brevemente representada no Republica, pela Companhia Brasileira de Declamação, a peça de Pierre Decourcelle — "Os dois garotos".

*** Dois festivaes artisticos serão, breve, realizados no S. José: o da actriz sra. Marietta Field, a 24, e o da actriz sra. Lecticia Flora, a 31 do corrente. Ambos obedecerão a programmas cheios de attractivos.

*** No S. José realiza-se hoje, em vesperal, um espectaculo em beneficio do dansarino sr. Bueno Machado. Executar-se-á um programma variado, a que prestam seu concurso a companhia do S. José, artistas de outros theatros e de variedades.

*** Está excellente o ultimo numero da "Gazeta Theatral", que circulou ante-hontem.

Espectaculos para hoje

EM VESPERAL E A' NOITE

MUNICIPAL — "Blanchette" — "Rien qu'un voleur... Quel malheur!" (em vesperal) — "Hedda Gabler" (á noite).

TRIANON — "O secretario de S. Ex.".

CARLOS GOMES — "O café do Felisberto".

REPUBLICA — "O conde de Monte-Christo".

RECREIO — "A' la garçonne".

S. JOSE' — "Dito e feito!"

Cinemas

ODEON — "A justiça em apuros".

AVENIDA — "O filho do apache André".

PARISIENSE — "Do convento á ribalta" e "Mas — que vida!"

RIALTO — "Uma heroina de sangue azul" e "Flor do Oriente".

PATHE' — "Sota, cavallo e rei".

CENTRAL — "Os primeiros loucos".

IRIS — "Sota, cavallo e rei" e "Mulheres de hoje".

IDEAL — "O filho do apache André".

PARIS — "Rosario de amores" e "Laços na sombra".

HADDOCK LOBO — "Mulheres virtuosas" e "Meu Papá".

BRASIL — "A cidade e as serras".

AMERICA — "Mulheres virtuosas".

TIJUCA — "Aventuras de Scalabrino".

LENÇÓES	
Para criadagem	6$800
150 x 200 cretone c/ ajour	8$700
140 x 200 cretone c/ ajour	10$500
140 x 200 cretone c/ ajour	11$500
160 x 210 cretone c/ ajour casal	12$800
180 x 210 cretone c/ ajour casal	15$800
180 x 210 cretone grosso c/ ajour	18$500
180 x 210 cretone grosso c/ featonet	20$500

FRONHAS	
35 x 50	1$600
35 x 50	1$200
40 x 50	2$200
40 x 60	2$700
40 x 60	2$900
40 x 60	3$200
40 x 60 c/ ajour	3$600
50 x 70	1$000
50 x 70 c/ ajour	1$500
70 x 70 c/ ajour	5$800
70 x 70 c/ ajour	6$800
70 x 70 bordados	9$800

COLCHAS	
Em côres 110 x 200	9$500
Grossas côres 110 x 200	14$000
Fustão côres 110 x 200	15$500
Bom art.º, brancas 110 x 210	12$800
Fustão francez 110 x 200	18$500
Fustão francez encorpado 110 x 200	23$000

CAMISAS DE TRICOLINE	
Só brancas, super.	25$000
Côres variadas	26$000
Côr palha, listadas	26$500
Tricoline Franceza listada	29$500
Côres lisas super.	32$500
Artigo de luxo	34$500
As mais bellas, listadas	34$500
Padrão distincto	35$500
Tricoline franceza	36$500
Listadas artigo luxo	12$000

ULTIMAS NOTICIAS

Os acontecimentos de S. Paulo

A radio-telephonia está sendo aproveitada

No Palacio do Cattete estiveram, hontem, em conferencia com o chefe da Nação, os srs. prefeito do Districto Federal, dr. Alaor Prata; marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia, o general Silva Pessôa, commandante da Policia Militar do Districto Federal.

Os srs. ministros de Estado varias vezes estiveram no Palacio do Cattete, em conferencia com o sr. dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica.

Os srs. vice-presidente da Republica, dr. Estacio Coimbra; dr. Arnolfo Azevedo, presidente da Camara dos Deputados, bem como varios outros srs. senadores e deputados, durante o dia, estiveram no Palacio do Cattete, procurando falar ao chefe da Nação.

O EFFECTIVO DAS FORÇAS DO RIO GRANDE DO SUL

A Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul, composta de dois batalhões de caçadores e uma companhia de metralhadoras pesadas, veiu sob o commando do tenente-coronel Alfredo Luiz Esteves, com o effectivo de 1.200 homens.

O DESEMBARQUE DA BRIGADA MILITAR DO RIO GRANDE DO SUL

O sr. presidente da Republica fez-se representar, no desembarque da Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul, pelo seu ajudante de ordens, capitão Fausto d'Elly, que levou os cumprimentos de s. ex. ao seu commandante e respectiva officialidade.

A RADIO-TELEPHONIA PRESTANDO SERVIÇOS AO GOVERNO

Por intermedio da Radio Sociedade, continuam sendo feitas communicações para todo o Estado de São Paulo.

Hontem, a mensagem ao povo paulista foi dirigida pelo consul Sebastião Sampaio. Hoje falará o deputado Antonio Carlos, "leader" da maioria da Camara dos Deputados. Na segunda-feira falará o dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, e, na terça-feira, o dr. Francisco Sá, ministro da Viação.

VAE TUDO BEM EM PERNAMBUCO

O deputado Solidonio Leite recebeu o seguinte telegramma do governador de Pernambuco:

"Recife, 18 — Aqui tudo bem. Abraços. — Sergio Loreto."

A PARTIDA DO 2º BATALHÃO, DO ESTADO DO RIO, PARA S. PAULO

Tendo ficado resolvida a partida do 2º batalhão do 1º regimento da Brigada Provisoria para o Estado de S. Paulo, o dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, foi hontem ao quartel do regimento policial em companhia do dr. Arnaldo Tavares, secretario do Interior e Justiça e do capitão Ivo Borges, seu ajudante de ordens, afim de passar revista ao referido batalhão.

Foi recebido no quartel pelo coronel Christiano Alves Pinto e demais officiaes do regimento, achando-se tambem ali presentes os srs. drs. Viçoso Jardim e Pio Borges, respectivamente secretarios das Finanças e da Agricultura e Obras Publicas; deputados federaes Horacio Magalhães, José de Moraes, Americo Peixoto, bem como os deputados estaduaes Alvaro Neves, Oscar Fontenelle e Sadi Vieira e os drs. Mario Vasconcellos, Chilomeno Ribeiro, Xavier Leme e coronel Sizenando Souza, prefeito de Macahé. Em seguida, o presidente do Estado, acompanhado do coronel Christiano Pinto, dr. Arnaldo Tavares e capitão Ivo Borges, passou revista no batalhão que se achava formado em frente ao quartel na praça Fonseca Ramos, desfilando depois o mesmo em continencia ao chefe do Estado sob os applausos dos presentes pela maneira garbosa com que se apresentava. Terminado o desfile, o presidente regressou á palacio.

E' esta a officialidade do 2º batalhão do 1º regimento da Brigada Provisoria: commandante, major Eurico Rodrigues Peixoto; ajudante 1º tenente Raphael de Macedo Costa; medicos: capitães Galdino do Valle Filho e Carlos Balthazar da Silveira; 1ª companhia: capitão Alfredo Satyro Loreto, 1º tenente Raphael de Souza Marques, 2º tenente Manoel Jovita das Chagas e aspirante Joaquim José da Silva Junior; 2ª companhia: capitão Constantino de Azevedo, 1º tenente Zacharias Ferreira de Araujo e segundos-tenentes Asdrubal Vidal e João Antonio Marcondes de Oliveira; 3ª companhia: capitão José Lopes Ribeiro dos Santos, 1º tenente Edmundo Brandão e segundos tenentes Rosalvo Martins Torres e Gumercindo Vianna Figueira; porta-bandeira, aspirante a official, em commissão, Fernando Rodrigues Peixoto.

Aos soldados do 2º batalhão foram distribuidas medalhinhas de Nossa Senhora da Conceição pelas exmas. senhoras Quadros e senhoritas Quadros, Paiva Meira e Marieta Pimentel.

O embarque do 2º batalhão effectuou-se á meia-noite na ponte da praça Martim Affonso, em Nictheroy, com destino a esta capital, tendo o dr. Feliciano Sodré, em companhia do seu ajudante de ordens, capitão Ivo Borges, assistido á partida da força fluminense. Antes do embarque o presidente pediu que lhe fosse apresentada uma das praças, abraçando-a symbolicamente como representante dos seus camaradas, desejando-lhes os louros da proxima victoria.

UM COMICIO EM NICTHEROY, PELA LEGALIDADE

Promovido pelos deputados federaes Manoel Duarte, Americo Peixoto e Joaquim de Mello, e os srs. Oswaldo Fonseca, Mendonça Pinto, Izaias Frota Cavalcanti e Balthazar de Oliveira, realizar-se-á na proxima terça-feira, ás 18 horas, na praça Martim Affonso, em Nictheroy, um grande comicio pela legalidade e de protesto contra o movimento sedicioso paulista.

O sr. Izaias Frota falará em nome do Ceará, e os demais oradores pretendem profligar a aggressão ao Estado "leader" da Republica.

TELEGRAMMA DO DEPUTADO JULIO PRESTES, DE ITAPETININGA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma de Itapetininga, no Estado de S. Paulo:

"Itapetininga, 18 — Communico a v. ex. que todo o interior de São Paulo se organiza e resiste levando dos sediciosos. Fizemos Itapetininga concentração patriotica para resguardar a legalidade e apoiar as auctoridades da União e do Estado mantendo ordem e regimen. Nome de v. ex. acclamado enthusiasticamente por toda parte. Conforta-nos a attitude energica e decisão das forças em acção fiéis ao governo de v. ex., bem como o concurso inestimavel que aqui temos tido do ministro da Guerra. Respeitosas saudações. — Deputado Julio Prestes."

O COMMUNICADO OFFICIAL

"Communicado das 24 horas do dia 19:

A nossa aviação fez diversos vôos sobre a cidade de S. Paulo, procedendo aos reconhecimentos necessarios ás operações em curso.

Foi destruido o avião que pertencia á aviadora Anesia Pinheiro Machado, e estava sendo utilizado pelos rebeldes.

Foram presos, hontem, em Ribeirão Preto, quando fugiam, os rebeldes 1º tenente Orlando Leite Ribeiro e 5 inferiores.

As forças sob o commando do general Polyguara occuparam, hontem, á tarde, novas posições mais avançadas."

UM BATALHÃO DA FORÇA PUBLICA DE MINAS PARTE PARA S. PAULO

O dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, recebeu o seguinte telegramma:

Bello Horizonte (palacio da Liberdade), 19 — Tenho o prazer de communicar a v. ex. que com destino a Cruzeiro acaba de partir desta capital, ás 11.45, trem especial, conduzindo o 5º batalhão da Força Publica perfeitamente equipado e em completa ordem. Grande multidão acclamou as tropas que partiram alegres e muito animadas. Saudações cordiaes. — Raul Soares."

UM TELEGRAMMA DO PRESIDENTE DE MINAS AO MAJOR HENRIQUE BRANDÃO

BELLO HORIZONTE, 19 (A.) — O dr. Raul Soares, presidente do Estado, tendo conhecimento da actuação valorosa e efficiente da tropa mineira no campo da luta, dirigiu ao major Henrique Brandão, commandante do 6º batalhão da Força Publica, que está na linha de frente em S. Paulo, o seguinte telegramma:

"BELLO HORIZONTE, 19 — Congratulo-me com commandante, officiaes e praças do 6º batalhão da Força Publica de Minas Geraes pela galhardia com que têm cumprido seu dever na defesa das instituições, correspondendo plenamente á confiança que no seu patriotismo e energia depositam o governo e o povo mineiro. Cordiaes saudações. — (A.) — Raul Soares, presidente do Estado".

FORÇAS DESEMBARCADAS EM SANTOS

SANTOS, 19 (A.) — Os vapores "Poconé", "Itaguassú", "Itatinga" e "Itauba", trouxeram reforços de tropas, havendo desembarcado o 7º, 8º e 9º batalhões de caçadores do Exercito e a Brigada Policial do Rio Grande do Sul, e bateria de Cruz Alta.

As forças chegaram em magnificas condições, seguindo logo para a linha de frente.

Esta cidade continúa em perfeita calma, confiando sua população nas seguras medidas do governo para debellar o motim de uma parte da força de policia e do Exercito aquartelada em S. Paulo.

A LIGA DAS NAÇÕES

O que será a 5ª assembléa annual

(Communicado epistolar da United Press, por Henry Wood)

GENEBRA, junho (U. P.) — A Quinta Assembléa Annual da Liga das Nações que foi convocada este anno para o dia 1º de setembro, será a maior reunião de forças internacionaes, organizações e personalidades que trabalham em representação da Liga, até agora realizada.

Além dos srs. Mac Donald, Herriot e Mussolini, que annunciaram o proposito de assistir á sessão deste anno, caso a situação politica dos differentes paizes o permittir, e sem falar no principe Taffari, regente da Abyssinia, que tambem vae comparecer, virtualmente todas as instituições nacionaes e internacionaes do mundo que trabalham a favor da Liga enviarão delegações afim de acompanharem os trabalhos.

Emquanto as delegações officiaes presentes á Assembléa representam os respectivos governos, as outras representam associações e a opinião publica dos varios paizes de onde provêm e os dois elementos combinados darão este anno um excepcional impeto ao desenvolvimento da Liga.

Como usualmente acontece, os Estados Unidos, embora não pertençam á Liga e não tendo delegados officiaes presentes á Assembléa, será de maior numero de delegações não officiaes e de representantes das Associações da Liga que qualquer outro paiz.

As diversas organizações americanas que manifestaram a intenção de manter delegações em Genebra durante a duração da Assembléa são: o Conselho Federal das Egrejas de Christo, a Associação Não-Politica da Liga das Nações, a Fundação pela Paz Mundial e a Associação de Politica Externa.

Além disso, os Estados Unidos terão representação por intermedio de varias organizações internacionaes ás quaes varias associações americanas pertencem.

Talvez, a mais importante dessas Associações é a União Inter-parlamentar, que foi officialmente convidada pelo Senado Americano a realizar um Congresso no anno de 1925 nos Estados Unidos. Representa actualmente a America do Norte nessa organização o sr. Theodoro E. Burton.

A União Inter-parlamentar comparecerá á sua Conferencia annual em Berna no dia 22 de agosto proximo devendo suspender os seus trabalhos no dia 28 do mesmo mez. A Conferencia fará uma visita official ao Secretariado da Liga das Nações e nomeará uma commissão que ficará em Genebra e acompanhará os trabalhos da Conferencia durante toda a sessão.

A Sessão em importancia internacional entre as organizações que vão assistir á Assembléa da Liga das Nações este anno, a União Internacional das Associações da Liga das Nações que acaba de realizar seu Congresso annual em Lyão.

A União compõe-se de representantes das diversas sociedades da Liga das Nações em quasi todos os paizes do mundo, incluindo varios que são membros da Liga, como os Estados Unidos, Allemanha e Russia.

A União apoia o trabalho da Liga sobre defesa mutua, desarmamento, etc., e recommenda ainda mais ampla actividade em questões tambem de interesse geral como a das reparações e dividas internacionaes. A União manterá a sua Commissão Executiva em Genebra durante toda a Assembléa afim de conservar-se em contacto com o trabalho da Liga.

Finalmente, a Federação Internacional Universitaria da Liga das Nações, tambem assistirá á sessão da Liga das Nações. Esta organização que foi lançada na França pelos grupos da Liga das varias universidades, estendeu-se rapidamente aos outros paizes, especialmente nos Estados Unidos, Allemanha, Suissa e Tcheco-Slavaquia. A Internacional Universitaria conservará uma Commissão em Genebra durante a Assembléa afim de receber grupos de estudantes das principaes universidades do mundo e pôl-os em contacto com os trabalhos da Liga.

Os membros da Liga alimentam a confiança de que devido a esse grande apoio geral, a Sociedade das Nações adquira este anno maior prestigio, força e influencia que antes.

CHRONICA MUSICAL

2.º CONCERTO HISTORICO

Effectuou-se hontem, ás 15 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, o segundo, da serie de 5 concertos historicos promovidos pela revista "Brasil-Musical".

Por condições especiaes do momento, não foi possivel realizal-o com alguns dos artistas designados para esse fim e que com tanto agrado se promptificaram a prestar a sua collaboração.

O pianista João Gonçalves, antes de sentar-se ao piano, esclareceu ao auditorio que vinha substituir um collega em repertorio que não era o delle — e tocou a "Sonata em ré maior", de Mozart.

Na segunda parte tocou tambem a "Sonata" op. 13 de Beethoven, denominada "Pathetica".

Em substituição de outro violinista, ouvimos tambem o sr. Karl Vohnout, o artista tcheco que já se fez applaudir no Theatro João Caetano. Não encontraram eco na imprensa taes applausos — não porque os concertistas os não merecessem, e sim porque os chronistas se achavam occupados em outras audições e lhes falta o dom da ubiquidade.

O sr. Vohnout é um solista de valor e digno, realmente da admiração do auditorio. Certo, a sua interpretação da "Chaconne" (do segundo tempo da "Suite" em ré menor de J. S. Bach), differe da de muitos concertistas latinos que temos ouvido, principalmente no que concerne á dynamica rythmica — o que se explica perfeitamente, porque os tchecos têm um modo especial de sentir esse dynamismo, que lhes é peculiar, proprio da sua raça. Não podemos comparal-o por isso, cumprindo-nos acceital-os como elles são e como se exteriorizam nessa modalidade do seu ser. O que se deve reconhecer é que o sr. Vohnout é um artista como poucos, com uma largueza de interpretação caracteristica, com uma sonoridade ampla, cheia, ricamente colorida e de grande opulencia de cambiantes na sua faculdade de interpretação que é de uma expressividade palpitante ou quando callida e tetrica, ou quando meiga e sentimental, ou quando traduz a dor e o soffrimento.

Justamente applaudido ao terminar o trecho, quiz o sr. Vohnout retribuir a gentileza com um "extra".

Tivemos receio, a principio, que elle saisse fóra da esphera historica a que se achava adstricto o programma, mas vimos immediatamente que ao distincto artista não faltava o criterio da orientação do programma, porque elle executou um tempo de uma "Partita" de J. S. Bach, para violino só... e os applausos se renovaram com o mesmo calor.

A sra. Mathilde de Andrade Bailly, que é sempre ouvida com encanto e enlevo, foi muito applaudida em "La vie est un rêve", de Haydn, em "La violette", de Mozart, em "Delices des pleurs" e "Le reveil des fleurs" de Beethoven.

Fechou o concerto o Trio, op. 70, n. 1, de Beethoven, pelos srs. J. Octaviano, piano; F. de Almeida, violino; Newton de Padua, cello. Já não ouvimos esse Trio porque fomos obrigados a sair antes de ser elle executado.

R. B.

O director sanitario interino do matadouro de Santa Cruz

Pelo inspector da Fiscalização de Generos Alimenticios foi designado o medico veterinario dr. Francisco Cancio de Pontes Netto para servir como encarregado da direcção sanitaria do matadouro de Santa Cruz, no impedimento do effectivo, que foi posto á disposição do Ministerio da Justiça.

CHRONICA THEATRAL

Companhia Dramatica Franceza

"MONNA VANNA"

Ou pela leitura, ou vendo-a na scena, toda gente conhece a obra de Maeterlinck, que foi representada em Paris, pela primeira vez, em 1902; muitos tambem a conhecem da scena lyrica, quando cantada a bella partitura de Henry Février.

Os leitores, certamente, dispensam largas considerações sobre o principio fundamental desse preciosa producção, cuja protagonista, com o nome da peça, é uma Judith sentimental que se desdobra em uma Norah tragica.

A Judith, do Velho Testamento, é uma viuva fiel á memoria do seu Manassés, piedosa até o fanatismo, prompta a sacrificar sua vida e sua virtude a Jehovah e a Israel. Se Judith se entrega a Holophernes, é unicamente com o proposito de cortar-lhe o pescoço, depois da embriaguez, e trazer, para a Bethulia, a cabeça do general assyrio e lançar na desordem e na confusão as tropas de Nabuchodonosor.

A Judith de Pisa, nos fins do seculo XV, em plena Renascença Italiana, numa das épocas mais agitadas e requintadas da historia, não podia revestir-se da mesma simplicidade — e Monna Vanna é em extremo complexa.

Pisa está sitiada pelas tropas da Republica de Florença, commandadas pelo aventureiro Prinzivalle. Na cidade a desolação da fome; Prinzivalle offerece abastecel-a secretamente, mas impõe uma condição pela sua traição: Vanna, a virtuosa esposa de Guido Colonna, virá ter com elle, á noite, núa, sob um manto. Vanna acceita, para salvar Pisa, não obstante o desespero de Guido.

Ell-a, pois, na tenda de Prinzivalle, vendo aos seus pés, não o veterano que ella imaginava, mas um homem que lhe traz a lembrança coisas da sua infancia que ella esquecera, e que lhe confessa o seu amor e a sua submissão, tornou a vel-o — eis realizado o seu sonho, e ella apenas pede-lhe um beijo na fronte, porque o seu amor é muito puro. Prinzivalle, porém, é ameaçado pela Republica de Florença, que lhe teme a dictadura. Vanna, commovida por tanto amor desinteressado, offerece-lhe um refugio em Pisa, que ella acaba de salvar.

Vanna volta a Pisa, trazendo em sua companhia Prinzivalle. E' recebida com acclamações do povo; diz a Guido que vem para como parta. Guido recusa acreditar, porque, se Prinzivalle traiu Florença por um simples beijo na fronte, é porque os dois se entendem. Deixando-se levar pelo seu odio, elle vae entregar Prinzivalle á multidão, quando Vanna, para salval-o, mente. Sim, Prinzivalle a possuiu, mas só a ella cabe vingança. Manda fechal-o num calabouço, de que tem a chave.

Nesta parte apparece a Norah tragica no desdobramento da personalidade de Vanna. Como o marido não comprehendesse o que lhe dizia a esposa, surdo aos seus protestos de fidelidade, obstinando-se em julgal-a poluida, quando ella volta intacta, ella se transforma e inventa a mentira, para castigal-o, reconhecendo-o indigno della.

Marco, pae de Guido, velho humanista, que applaudira a ida de Vanna ao acampamento inimigo, applaude tambem agora a sua conducta, porque comprehendeu tudo. A obstinação do filho parece-lhe de tal sorte condemnavel que tambem approva a fuga de Monna Vanna com Prinzivalle, o seu verdadeiro esposo.

Essa transformação da mulher, já conquistada pela abnegação de Prinzivalle e aos braços delle arremessada pela colera de Guido, é palpitante e commovedora. Fogem ambos: foi um máu sonho que se dissipou: a felicidade ia começar.

Se quizessemos mencionar os pontos em que nella se evidenciaram os dotes artisticos da sra. Piérat, nos veriamos em difficuldades. Em todo o segundo acto, incontestavelmente o mais bem feito da peça, e ainda no terceiro, em que a intensidade dramatica mais se accentua, a sra. Piérat emociona e empolga pela exteriorização do sentimento, pelo brilho que imprimiu ao seu jogo.

Quando, na tenda, no segundo acto, Prinzivalle narra a Vanna uma scena da infancia, em que foram ambos protagonistas, com que caloroso affecto, mesclado de surpresa, ella interroga:

— C'était un enfant blond, nommé Gianello... Es-tu Gianello?

A distincta actriz, que é uma bella figura de mulher gentilissima, foi intelligentemente secundada pelos outros artistas. O sr. Dhurial (Prinzivalle) é um actor de merecimento, que enche a scena, sabendo dizer, com bello jogo physionomico. Coube ao sr. Stern o papel de Guido, que elle desempenhou com calor. No papel de Marco, pae de Guido, tivemos, mais uma vez, o prazer de applaudir o sr. Lugné Poe.

A sra. Piérat, que teve a gentileza de dedicar o espectaculo aos chronistas que della se occuparam, foi muito applaudida e teve muitas chamadas especiaes, principalmente no final do 2º acto.

R. B.

Renuncia de um deputado argentino

BUENOS AIRES, 19 (A.) — Consta que o deputado socialista Gonzalez Iramain renunciará seu mandato por estar fundamentalmente em dissidencia com seus correligionarios.

Um cruzeiro commercial maritimo allemão

SANTIAGO, 19 (A.) — Espera-se brevemente a vinda de um navio-exposição a Valparaiso e outros portos chilenos, enviado por industriaes allemães para visitar os portos sul-americanos.

TIRO SUISSO

CAMPEONATO DE TIRO

AARAU, Suissa, 19 (A.) — Foi iniciado o campeonato federal de tiro, commemorativo do Centenario do primeiro campeonato.

Apresentaram-se mil competidores, entre os quaes se acham atiradores brasileiros, argentinos e norte-americanos.

O parlamento canadense não é pacifista

LONDRES, 19 (A.) — Telegrammam de Ottawa, no Canadá, que o Parlamento local regeitou por 73 votos contra 22, a moção de miss Mac Phail, deputado pacifista, sobre a suppressão de 100.000 homens no effectivo dos exercitos do Reino Unido.

OS NEGOCIOS NA ALLEMANHA

Embaraços criados pela desconfiança

(Communicado da United Press, por Eric Keyser)

BERLIM, junho (U. P.) — A falta de confiança geral embaraça toda a vida de negocios do paiz. Esse estado de espirito foi criado pela má applicação da "Geschaeftsaufsicht", que é uma lei destinada a evitar a fallencia de casas commerciaes, que, por motivos transitorios não se encontrassem em situação de fazerem face a seus compromissos, o que ficavam assim protegidas por uma moratoria privada.

Numerosas firmas se agarraram a esta ultima tabla de salvação. Ao mais leve signal de difficuldades passageiras ellas invocavam a "fiscalização do recebedor legal (traducção approximada de Geschaeftsaufsicht). A applicação da lei era reclamada não raro por firmas que não desejavam vender os seus artigos receiando a quéda dos preços no decurso dos seus negocios.

Pela voz dos seus peritos, as camaras de commercio declararam que a applicação dessa lei só se justificou em muito poucos casos.

Todavia, tal como se apresentam os factos, é grande o numero de firmas sob o regimen da referida lei. Não é possivel determinar-se o seu numero exacto, visto não se possuir estatistica geral do paiz a respeito e estar toda a vida de negocios envolta em véu impenetravel.

Em consequencia disso ninguem ousa conceder creditos, quer em dinheiro quer em mercadorias, em face do receio de que a todo momento o devedor possa invocar a moratoria e furtar-se ao pagamento tanto dos juros como do capital.

Mas a necessaria reducção nos preços, que na opinião dos entendidos será o unico meio de dar novo impulso á vida economica do paiz é tambem prejudicada pela applicação da Geschaeftsaufsicht e o "restabelecimento" da crise ficou estacionario.

As autoridades na materia reclamam do governo a immediata revogação da lei sediça cuja applicação de nenhum modo se justifica na presente situação. Fazem ellas ver que não será possivel contar com o credito estrangeiro, tão necessitado pela Allemanha, quando os proprios capitalistas allemães não ousam arriscar-se.

Cartas dos Estados

Camocim — (Ceará)

Sabemos que o chefe da estação do Telegrapho Submarino de Fortaleza transmittiu ao superintendente ahi um pedido da Associação Commercial desta cidade, acompanhado de importante demonstração de serviço telegraphico do anno passado com a expedição de oito mil quatrocentos setenta e tres (8.473) telegrammas e recebidos doze mil seiscentos e quatro (12.604) para o possivel estabelecimento aqui de uma estação daquella empresa, visto ser deficiente o serviço do telegrapho da estrada de ferro, excluido esse meio de communicação que, além de chegar aqui quasi todo estropiado, é executado com grande demora, causando relevantes prejuizos ao commercio. Camocim, sendo o primeiro porto servido pela Estrada de Ferro Sobral em consideravel percurso, serve de entreposto a grande parte dos Estados do Ceará e Piauhy, possuindo continuo desenvolvimento e contando com a agencia do Banco do Brasil, além de outras diversas agencias de vapores, innumeros estabelecimentos commerciaes.

Extranhavel é que até agora o governo não tenha feito o assentamento de uma linha nacional, deixando ao desprezo um profuso serviço telegraphico a cargo sómente da Estrada de Ferro de Sobral, que mal póde attender ao serviço da administração. O commercio, confiante, aguarda a solução desse importante assumpto, ora confiado ao Telegrapho Submarino.

— Será inaugurada nestes ultimos dias a estrada de rodagem de Camocim a Mucambo, construida a expensas da Prefeitura Municipal, sob a direcção do nosso bemquisto vigario padre José Augusto da Silva. A referida estrada, que se achava completamente damnificada, acha-se quasi concluida, sem nenhum auxilio dos governos federal ou estadual, visto que o anno atrazado, o governo federal gastou 52:000$000, na mesma, nada se aproveitando presentemente, devido á má direcção do serviço naquelle tempo.

Tanto assim é que o padre José Augusto, na direcção do serviço presente tem procurado afastar-se da estrada velha traçada pelos empregados federaes e a veiu fazendo por onde nunca transitaram engenheiros, faltando somente um kilometro para sair em Mucambo, não tendo ainda gasto 1:500$000 em todo este serviço.

A população de Camocim mostra-se satisfeitissima com mais este melhoramento feito a expensas da Prefeitura Municipal, sob a gestão do prefeito coronel Francisco Nelson.

— Promovido pelos srs. Raymundo Mendes de Souza, Francisco Trevia e Francisco Menescal Carneiro, realizaram-se na matriz desta cidade solennes exequias em suffragio da alma do mallogrado jornalista Sobralense Deolindo Barreto Lima, barbaramente fuzilado na cidade de Sobral, tendo comparecido a esse acto grande numero de amigos do saudoso extincto e entre os quaes notei Antonio Ensakill, coronel Nelson Chaves, prefeito municipal; Manoel Saldanha de Britto Junior, Raymundo Mendes de Souza, delegado de policia, Ozeas Pinto, presidente da Camara Municipal; Francisco Menescal Carneiro, Francisco Trevia, dr. Lemos Duarte, Themistocles Navarro Leitão, José Maximino Araujo, Josias de Carvalho, José Severiano Morel, Julio Cicero Monteiro, contador da Estrada de Ferro, João Baptista da Ponte, major Antonio Porphirio da Ponte, coronel José Philadelpho Pessoa de Andrade, capitão Manoel Dias Macedo, vereador municipal; cor. Vicente Aguiar e José Maria Negreiros, vereadores municipaes; Tobias Navarro, pela Associação Commercial, muitas familias e diversos outros cujos nomes me escaparam.

(Do correspondente)

Rio Pardo — (Rio Grande do Sul)

O municipio acaba de reformar sua lei eleitoral, moldando-a á federal e com as modificações das clausulas da paz, em Pedras Altas.

Em a noite de 5 do corrente o capitão Granja, actual commandante do 13.º R. C. I., recebeu ordem do general chefe da 3.ª Região Militar, com séde neste Estado, para conservar essa unidade em rigorosa promptidão por haver principio de sedição em S. Paulo.

— Não ha mais nenhum caso de variola ou varicella nesta cidade.

Os poucos casos que tivemos foram trazidos por sorteados de outros pontos do Estado.

— Os candidatos a Intendencia Municipal deste municipio são pelo Partido Situacionista o dr. Pedro Borba e pelo opposicionista o negociante desta praça Arthur Falkenback. Foram reservados a minoria 3 vagas no Conselho Municipal.

(Do correspondente).

Santo Antonio do Imbé — (Rio de Janeiro)

Conforme fôra largamente noticiado, realizou-se a festa em louvor do padroeiro do logar. Constou de jogo de football pelos teams do club local União Football Club, ladainhas, leilões e missa.

Se bem que chovesse quasi todo o dia, o povo não deixou de applaudir os festejos, notadamente o leilão, que esteve concorridissimo e terminou por esplendido baile.

— Foi solemnemente inaugurada a Caixa Rural de Santo Antonio do Imbé, tendo comparecido á reunião avultado numero de pessoas que applaudiram enthusiasticamente a grande e benemerita instituição. Em seguida á inauguração os socios fundadores acclamaram a primeira directoria e o conselho fiscal para a primeira administração, que ficaram assim constituidos:

Directoria — Antonio Machado Botelho Torres, presidente; Alvaro da Silva Freire, secretario; Antonio Ignacio da Silva, thesoureiro; Adhemar de Azevedo, 2º secretario; Dirceu Bersal, contador.

Conselho fiscal — José Benco Franco, Pedro Frazão Martins Schwartz, José Caetano Nunes, José Pereira de Vasconcellos, João Manoel da Costa, Quirino Soares da Silva, Amaro Lopes de Sá, Isaac Antonio de Moraes, Manoel Joaquim da Rocha, Melchiades da Rocha Neves, Manoel Fernandes de Azevedo, Antonio Regal, Tassiano Valente e padre José Simões.

Presidiu a sessão o padre José Simões, vigario da parochia de Santa Maria Magdalena, que fez uma explanação completa e minuciosa do fim a que se destinam as caixas ruraes, demonstrando ao mesmo tempo ser tambem uma instituição de caracter religioso.

(Do correspondente.)

A MALARIA NA EUROPA

Uma iniciativa da Liga das Nações

(Communicado da United Press, por Henry Wood)

GENEBRA, junho (U. P.) — A nova Commissão Permanente de Saude Publica, da Liga das Nações, decidiu emprehender a luta contra a malaria na Europa.

Desde a terminação da guerra, essa doença fizera rapido progresso em varios paizes, e a Commissão Internacional da Liga vae procurar dominal-a, empregando todos os recursos.

A commissão iniciará a campanha fazendo um estudo aprofundado da doença, incumbindo dessa missão diversas notabilidades medicas, e em seguida procederá ás investigações minuciosas nos paizes onde a malaria existe actualmente.

Ao mesmo tempo a commissão indagará sobre os supprimentos mundiaes de quinina, a bem da efficacia da campanha para combater o mal.

A commissão tambem solicitou informações da Grã-Bretanha, Dinamarca e Hollanda, onde a malaria foi virtualmente eliminada, assim como dos paizes do sudéste da Europa, onde actualmente predomina a malaria.

A sub-commissão da Commissão de Saude Publica, incumbida de estudar a molestia nos paizes onde ella grassa, visitará a Yugo-Slavia, Rumania, Ukrania, Russia e Albania, que são as nações onde a malaria se manifesta com maior intensidade, seguindo depois para a Italia, onde os methodos empregados para combater a malaria encontraram grande successo. Após esses estudos, a subcommissão apresentará um relatorio contendo as suas observações.

De posse dessas informações, organizar-se-á um plano para combater, de uma maneira uniforme, a malaria, o qual será communicado a todas as nações.

AS OLYMPIADAS

A PROVA DE LAWN-TENNIS

COLOMBES, 19 — A prova final do law-tennis, dupla, entre senhoras, foi ganha pelas sras. Wills e Wightman norte americanas.

AS VICTORIAS NO BOX

PARIS, 19 (A.) — Nas diversas provas de box do programma das Olympiadas, hoje realizadas, depois daquella que já communicamos, triumpharam Capello, argentino, de Thelley, campeão francez; Mendez, argentino, do technico irlandez Dayer que foi posto "knock-out"; Von Poras, norueguez, de Persia, argentino.

A victoria de Mendez causou grande enthusiasmo, sendo o pugilista amador ovacionado.

TORNEIO DE BOX

PARIS, 19 (A.) — No torneio de box das Olympiadas, o norte-americano Fields venceu o argentino Guartucci.

ATHLETISMO

Nas provas eliminatorias de cem metros das corridas das Olympiadas, o corredor argentino Zerilli, foi classificado em segundo logar, na prova semi-final, porém, chegou em sexto logar, sendo eliminado.

O secretario de Estado Hughes na Inglaterra

SOUTHAMPTON, 19 (A.) — O sr. Charles Hughes, secretario d'Estado norte-americano, chegou hoje a este porto, vindo de Nova York.

S. ex. foi recebido pelos representantes do governo inglez, do embaixador do seu paiz em Londres e membros do alto commercio, e seguiu immediatamente para aquella cidade.

Os jornalistas que o abordaram sobre o objecto de sua viagem, não obtiveram qualquer informação de s. ex.

O TRAFICO DAS BRANCAS

O sr. Bascom Johnson, que faz parte da commissão encarregada pela Liga das Nações de tomar conhecimento em todos os paizes da legislação, processos e mais trabalhos concernentes á repressão do chamado "Trafico de brancas", acompanhado do seu secretario, esteve, hoje, em casa do deputado Alberto Sarmento, presidente da commissão de Diplomacia, afim de ouvil-o sobre o assumpto.

O dr. Sarmento, que foi o relator do parecer que serviu de base para a discussão da lei de 25 de setembro de 1915, forneceu ao sr. Johnson todos os esclarecimentos, folhetos e leis brasileiras relativos á materia.

Na conferencia que teve com o representante da Liga das Nações, expoz as suas idéas sobre o ponto de vista legal e pressão dos traficantes população."

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 19 até 18 horas do dia 20:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom; temperatura: noite mais fria; em ascensão de dia, com maxima entre 25.0 e 27.0; ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: bom, salvo a léste, onde de instavel, passará a bom. Temperatura: noite mais fria; em ascensão de dia.

Nota — As previsões se resentem da deficiencia do serviço telegraphico do sul do paiz.

Estados do Sul — Tempo: bom, salvo no littoral, onde será instavel. A temperatura declinará. Ventos do sul a léste.

Nota — Não podem ainda ser feitas as previsões para os demais Estados, por faltarem as informações necessarias.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Montepio da Viação (A a E).

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas: Adjuntas de 3ª classe, letras A e B; Professores Elementares; Titulados do Theatro Municipal; Institutos João Alfredo e Ferreira Vianna.

"Lyra" — Adjuntas de 2ª classe, letras I e J.

"Rapiños" — Asylo S. Francisco de Assis.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Commandante Manoel Lourenço", para Dois Rios, S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Cananéa e Iguape, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11.30 e com porte duplo até ás 12.

"Itaituba", para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8.

"Itau'ba", para Bahia e mais portos do Norte até o Pará, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

— Amanhã:

"Itapema", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e, impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas, de amanhã.

"Mendoza", para Dakar, Las Palmas, Almeria, Marselha e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e, impressos até ás 7 e cartas até ás 3 horas, de amanhã.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida em 19 do corrente:

Numero	Premio
7653	100:000$000
29670	20:000$000
38984	10:000$000
39670	5:000$000

5 premios de 2:000$000

31121 19050 35685 11668 55847

10 premios de 1:000$000

11125 28457 28776 14814 27103
57186 32074 25135 3533 6803

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul, extrahida em 18 do corrente:

Numero	Premio
12460 (Estrella)	100:000$000
8400 (J. Castilhos)	10:000$000
15632 (Caxias)	3:000$000
18738 (Estrella)	2:000$000
1640 (Rio)	1:000$000
2978 (Rio)	1:000$000
7412 (Rio)	1:000$000
9987 (Rio)	1:000$000
15527 (Rio)	1:000$000
16511 (Rio)	1:000$000
17900 (Rio)	1:000$000